

DIARIO OFFICIAL

Transatlantico.
Alfândega n. 41.
Caixa n. 4.386.

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO LI — 24 DA REPUBLICA — N. 119

CAPITAL FEDERAL

SABBADO, 16 DE MAIO DE 1912

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 9.573, que prorroga até 31 de dezembro do corrente anno o prazo estipulado na clausula XXVIII do contracto a que se refere o decreto n. 7.704, de 1909, para a conclusão da construção do prolongamento de Monte Bello a S. Sebastião do Paraíso, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

Decretos ns. 9.579 e 9.580, que abrem creditos ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Decreto n. 9.583, que abre credito ao Ministerio da Viação e Obras Publicas para a construção de um edificio destinado a Correios e Telegraphos

Mensagens.

NOTICIARIA.

PARTE COMMERCIAL.

TERMOS DE CONTRACTOS.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias do Interior, Contabilidade e Geral de Saude Publica — Conselho Superior do Ensino.

Ministerio da Fazenda — Titulos — Expediente das Directorias do Gabinete do Thesouro Nacional, da Receita Publica, da Recebedoria do Distrito Federal e da Caixa de Conversão.

Ministerio da Marinha — Expediente.

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Portarias — Expediente das Directorias Gerais de Viação, Correios, Telegraphos e Illuminação, da Inspectoria de Obras Contra as Secas e da Estrada de Ferro Ocuca de Minas.

TRIBUNAL DE CONTAS — DIARIO DOS TRIBUNAES — RENDAS PUBLICAS — MARGAS REGISTRADAS — EDITAIS E AVISOS — SOCIEDADES CIVIS — PUBLICAÇÕES DIVERSAS — ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 9.573 — DE 8 DE MAIO DE 1912

Prorroga até 31 de dezembro do corrente anno o prazo estipulado na clausula XXVII do contracto a que se refere o decreto n. 7.704, de 2 de dezembro de 1909, para a conclusão da construção do prolongamento de Monte Bello a S. Sebastião do Paraíso

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que requereu a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, decreta:

Artigo unico. Fica prorrogado até 31 de dezembro do corrente anno o prazo estipulado na clausula XXVII do contracto a que se refere o decreto n. 7.704, de 2 de dezembro de 1909, para a conclusão da construção do prolongamento de Monte Bello a S. Sebastião do Paraíso.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1912, 91ª da Independencia e 24ª da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.
José Barbosa Gonçalves.

DECRETO N. 9.579 — DE 15 DE MAIO DE 1912

Abre ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de 50:000\$, do tinado ao pagamento de auxilio a Escola de Engenharia de Porto Alegre.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, tendo ouvido o Tribunal de Contas, nos termos do art. 70, § 3º, do regulamento approved pelo decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896, resolve, à vista do disposto no art. 3º, lettra i, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro ultimo, abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de 50:000\$ destinado ao pagamento de auxilio à Escola de Engenharia de Porto Alegre.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1912, 91ª da Independencia e 24ª da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.
Rivadavia da Cunha Corrêa.

DECRETO N. 9.580 — DE 15 DE MAIO DE 1912

Abre ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 50:000\$, para conclusão das obras do quartel de cavallaria da Brigada Policial.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização concedida pelo decreto legislativo n. 2.439, de 23 de agosto de 1911, resolve abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 500:000\$, para conclusão das obras do quartel de cavallaria da Brigada Policial, na avenida Salvador de Sá.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1912, 91ª da Independencia e 24ª da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.
Rivadavia da Cunha Corrêa.

DECRETO N. 9.583 — DE 15 DE MAIO DE 1912

Abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de 600:000\$ para a construção de um edificio destinado a Correios e Telegraphos na cidade de Niteroi.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização constante do n. LIV do art. 32 da lei n. 2.355, de 31 de dezembro de 1910, revigorada pelo art. 38 da lei n. 2.341, de 4 de janeiro do corrente anno, decreta:

Artigo unico. Fica aberto ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de 600:000\$ para a construção de um edificio destinado a Correios e Telegraphos na cidade de Niteroi, Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1912, 91ª da Independencia e 24ª da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.
José Barbosa Gonçalves.

MENSAGENS

Srs. Membros do Congresso Nacional — Tendo em consideração o que pondera o Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores na exposição junta, sobre a necessidade de ser solicitado ao Congresso Nacional o credito extraordinario de 40:000\$, para aquisição de uma lancha a vapor destinada ao serviço da Inspectoria do Porto de Santos, cabem-me a honra de submeter o assumpto à vossa apreciação, afim de que vos dignéis resolver como for acertado.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1912.

HERMES R. DA FONSECA.

Sr. Presidente da Republica — O porto de Santos é, depois do da Capital Federal, o mais frequentado dos portos da Republica, havendo occasião em que recebe diariamente dez, doze e mais vapores. Entretanto, para fazer as visitas sanitarias desses vapores, dispõe a 16522

tira Inspectoria de uma lancha, apenas, adquirida, ha muito tempo, e que pelo serviço forçado que tem prestado em um longo periodo, trabalhando 12 horas por dia, terá muito breve de soffrer concertos, ficando por essa occasião a Inspectoria na impossibilidade de funcionar, salvo alugando outra embarcação, o que seria por demais dispendioso.

Assim, havendo necessidade da aquisição de outra lancha, afim de que não soffra o serviço publico, e não podendo a despesa com a sua aquisição ser levada a nenhuma das consignações da verba n. 20 do orçamento do exercicio vigente, é mister solicitar ao Congresso Nacional o credito extraordinario de 40:000\$, para occorrer a tal despesa.

Submetto, pois, o assumpto á vossa apreciação para que vos digneis resolver o que for acertado.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1912.— *Rivadavia da Cunha Corrêa.*

Srs. Membros do Congresso Nacional—Tenho a honra de submeter á vossa apreciação a inclusa exposição que me foi apresentada pelo Ministro da Justiça e Negocios Interiores, relativa á necessidade de se solicitar ao Congresso Nacional o credito extraordinario de

81:924\$346, para occorrer á despesa com as modificações indispensaveis á installação sanitaria do Hospital Nacional de Alienados.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1912.

HERMES R. DA FONSECA.

Sr. Presidente da Republica—Tendo autorizado o engenheiro das obras deste ministerio a formular o orçamento necessario para se proceder ás modificações indispensaveis á installação sanitaria do Hospital Nacional de Alienados, foi pelo mesmo engenheiro apresentado um orçamento em duas partes, sendo uma na importancia de 51:746\$906, para a reforma dos compartimentos e outra na de 30:177\$640, para o fornecimento e collocação de aparelhos.

Não podendo ser comprehendida na verba—Obras—do exercicio vigente, a despesa de que se trata por desfalcar consideravelmente o credito destinado á consignação—Conservação, accrescimos e reparos, etc., que é, apenas, sufficiente para as despesas desta natureza nos estabelecimentos dependentes deste ministerio no correr do anno, torna-se, por isso, preciso solicitar ao Congresso Nacional o credito extraordinario de 81:924\$546, para occorrer a tal despesa.

Submetto, pois, o assumpto á vossa apreciação, afim de que vos digneis resolver como for acertado.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1912.— *Rivadavia da Cunha Corrêa.*

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 11 de maio de 1912

DIRECTORIA DO INTERIOR

Foram naturalizados brasileiros Daniel Ferreira, Francisco Avila Serpa e Humberto da Conceição Lemos, naturaes de Portugal, e residentes nesta cidade.

—Accusou-se recebido o officio do Dr. Paulo de Moraes Barros, de 1 do corrente mez, e agradeceu-se a comunicação, que fez, de haver assumido, na mesma data, o exercicio do cargo de secretario dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado de S. Paulo.

—Concederam-se as seguintes licenças:

De 30 dias, em prorrogação, para tratamento de saúde, a Luiz Gonzaga de Siqueira Cavalcanti, auxiliar da Bibliotheca Nacional, com o vencimento que lhe competir na forma da lei;

De seis mezes, para o mesmo fim, a Alfredo Dantas Cavalcanti, repetidor do Instituto Nacional de Surdos Mudos, com o vencimento que lhe competir na forma da lei.

—Declarou-se sem effeito, na conformidade do disposto no art. 16 do regulamento annexo ao decreto n. 6.948, de 14 de maio de 1908, a portaria de 27 de julho de 1911, pela qual foi naturalizado cidadão brasileiro Casimiro Cardon y Fernandez, natural da Hespanha.

—Declarou-se ao director da Bibliotheca Nacional que este ministerio resolveu designar-o para, juntamente com o bibliothecario o Dr. Aurelio Lopes de Souza e o sub-bibliothecario João Gomes do Rego, avaliar as colleções numismaticas que Augusto de Souza Lobo propõe vender ao Governo.

—Transmittiu-se ao 1º secretario do Senado Federal, para os fins convenientes, a mensagem na qual o Sr. Presidente da Republica declara recebida a que lhe foi enviada com o officio sob n. 94, de 9 de maio corrente, communicando a reeleição, realizada em sessões de 4 e 6 do dito mez, da Mesa que tem de dirigir os trabalhos do Senado na presente sessão legislativa.

Requerimento despachado

José Joaquim Neves de Azevedo pedindo restituição de um documento.—Deferido, mediante recibo.

Additamento ao expediente de 10 de maio de 1912

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

De 504\$, fornecimentos feitos á Colonia Correccional dos Dous Rios, em fevereiro ultimo (aviso n. 2.204);

De 3:164\$663, material fornecido em abril findo, á Directoria Geral de Saude Publica e á Inspectoria de Prophylaxia do Porto do Rio de Janeiro (aviso n. 2.205);

De 45\$970, indemnização ao porteiro do Instituto Nacional de Musica, por despesas de prompto pagamento por elle effectuadas no mez findo (aviso n. 2.206);

De 1:166\$666, aluguel, relativo a abril ultimo, do predio em que funciona a Directoria Geral de Saude Publica (aviso n. 2.208);

De 1:030\$050, passagens concedidas pelo Lloyd Brasileiro, por conta deste ministerio, em abril findo (aviso n. 2.209);

De 216\$700, indemnização ao agente-thesoureiro do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, por despesas de prompto pagamento por elle effectuadas em abril ultimo (aviso n. 2.207).

Requerimentos despachados

Alberto Salles, pedindo pagamento da quantia de 1:909\$984, de diarias e vencimentos que deixou de receber como contador pagador da commissão de obras federaes no Territorio do Acre.—Satisfaca-se o exigido pela Delegacia Fiscal em Mantos, para onde foi devolvido o respectivo processo.

Companhia Locativa e Constructora, pedindo prorrogação do prazo para conclusão das obras da 8ª Pretoria.—Sim, por 15 dias.

Dia 11

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda:

O pagamento de 1:000\$, na Camara dos Deputados, relativo á ajuda de custo a que tem direito os seguintes membros do Congresso Nacional, Pedro Pereira de Carvalho, Francisco Antonio Rodrigues Salles Filho, Thomaz Delphino dos Santos, Floriano Corrêa de Britto, Raymundo Pennaforte Caldas, Manoel Corrêa Defreitas, Joaquim Augusto de Barros Penteado e Antonio Rodrigues Lima (aviso n. 2.220);

Os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

De 1:000\$, ajuda de custo, relativa á 1ª sessão da 8ª legislatura, a cada um dos Senadores João Ribeiro de Britto e Alcindo Guanabara (aviso n. 2.219);

De 2:243\$, reparos feitos no proprio nacional em que funciona a 7ª secção da Guarda Civil (aviso n. 2.225);

De 291\$, fornecimentos feitos á Brigada Policial em fevereiro ultimo (aviso n. 2.223); De 2:000\$, aluguel, relativo a abril findo, do predio occupado pela Inspectoria do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella (aviso n. 2.224);

De 138\$, fornecimentos feitos no mez findo, ao Supremo Tribunal Federal (aviso n. 2.228); De 20\$, fornecimento de um volume de Historia do Brazil a esta Secretaria de Estado (aviso n. 2.227);

De 12\$774, luz electrica consumida no edificio do Supremo Tribunal Federal durante o mez de abril ultimo (aviso n. 2.226);

De 9:006\$790, diarias aos empregados e vencimentos do pessoal de nomeação do director (aviso n. 2.247);

De 291\$666, gratificação vencida pelo juiz de direito da 6ª Vara Criminal, por ter substituido o da 3ª Vara Civil no periodo de 1 a 15 de abril ultimo (aviso n. 2.221);

De 20:817\$492, folha relativa a abril findo, do pessoal subalterno do Hospital Nacional de Alienados (aviso n. 2.218).

Transmittiram-se:

Ao Tribunal de Contas documentos justificando o emprego da quantia de 500\$, despendida por conta do adiantamento e n. edito ao quartel mestredo comendo superior da Guarda Nacional em março ultimo (aviso n. 2.216);

Ao Ministerio da Fazenda os processos de dividas de exercicios findos, nas imp. ranchas de 300\$, (aviso n. 2.192), de 150\$, (aviso n. 2.191) e de 150\$, (aviso n. 2.190), de que são credores Itagiba José Cordeiro, Joaquim Teixeira Gonçalves e José Pinheiro da Costa.

Conselho Superior do Ensino

Requerimento despachado

Dia 17 de maio de 1912

Dr. Tiburcio Valeriano Peceguciro do Amaral, professor ordinario de chimica medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.—Certifique-se.

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Requerimentos despachados

Dia 16 de maio de 1912

Banco Alliança (2º districto).—Concedo 60 dias.

Ozorio Ramos Carvalho de Brito (3º districto).—Certifique-se.

Dor & Comp. (3º districto).—E' concedida prorrogação de 90 dias.

Augusta Christina Nunes Fleury (3º districto).—Não pôde ser approvada a planta apresentada.

Luiz Antonio da Cunha Guimarães (3º districto). — A planta apresentada não pôde ser approvada.

Francisco R. Perez (6º districto). — Queira comparecer á secção de engenharia.

João Godoy (6º districto). — Approvo de accôrdo com o parecer do engenheiro sanitario.

Francisco Novelino (7º districto). — Será concedido o que requer si o peticionario provar ter cumprido as determinações constantes do parecer n. 6.259 e datado de 4 de maio.

José Vieira da Costa (7º districto). — Deferido, em 60 dias.

Antonio Ferreira Saca (8º districto). — Approvo na conformidade do parecer do engenheiro sanitario.

Florisbella da Silva Araujo (9º districto). — Concedo 90 dias.

Joaquim Baptista Ferreira Leão (9º districto). — Concedo 90 dias.

C. Moreira & Comp. — Deferido.

José Viegas Vaz. — Deferido.

The Brazilian Coal Company Limited. — Deferido.

Rodolpho A. Lopes. — Deferido.

Companhia Commercio e Navegação. — Deferido.

Bompanhia Commercio e Navegação. — Deferido.

Pring Torres & Comp. — Certifique-se.

Carlos Pereira de Souza. — Certifique-se.

João Teixeira de Moura Guimarães. — Compareça a esta directoria.

Dr. José Antonio Protá. — Indeferido. Procede-se de accôrdo com o Regulamento.

Diogo Joaquim Rebello Maia. — Indeferido.

Hormindo Dipo Soares de Oliveira. — Indeferido.

Pedro Alves Carneiro. — Deferido.

João Rodrigues Chaves. — Compareça a esta directoria.

Raul Ramos da Costa. — Deferido.

Francisco Pereira dos Reis. — Deferido.

Antonio José Ferreira. — Deferido.

Cópia — Parecer apresentado ao Exmo. Sr. Dr. director geral da Saude Publica sobre o processo de irrigação das ruas por uma solução de chlorreto de calcio.

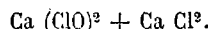
Exmo. Sr. Dr. director geral da Saude Publica — Encarregados por esta Directoria para assistirmos a experiencia official que fizeram os Srs. Mark Sutton, Dr. Cesar Augusto Borges e Dr. Juvenil da Rocha Vaz de um liquido de sua descoberta para, pela irrigação, aplacar a poeira das ruas, vimos nos desobrigar da incumbencia, deixando-vos aqui com inteira imparcialidade a nossa opinião sobre o valor que para a Saude Publica pôde ter o alludido processo.

Convidados pelos interessados comparecemos no dia 11 do corrente pela manhã, á Estação Central da Limpeza Publica, onde assistimos ao preparo do mencionado liquido, preparo que nada tem de difficil, pois, resume-se em uma simples dissolução de chlorreto de calcio em agua pura. O titulo da solução foi de 10%, sendo em 3.000 litros de agua dissolvidos 300 kilos de chlorreto de calcio. O sal fornecido pela The United Alkali Co. Limited vem acondicionado em cylindros de ferro com capacidade approximada de 150 litros e com peso certo de 250 kilos cada um, de onde se verifica que para um relativo volume é o sal muito mais denso, propriedade essa que realçamos por causa de ulteriores observações.

Como sabeis o chlorreto de calcio (CaCl_2) apresenta-se em tres condições differentes: crystallizado em prismas hexagonaes ($\text{CaCl}_2 + 6\text{H}_2\text{O}$); depois da fusão aquosa a 200° apresenta-se com aspecto de uma massa porosa, e, aquecido a temperaturas mais altas, onde soffre a fusão ignea, apresenta-se em placas brancas crystallinas. Destas variedades

é justamente da primeira, isto é, do chlorreto de calcio anhydro que nos occuparemos por ser elle o empregado na irrigação. É um corpo solido, branco, semi transparente, inodoro, insipido, muito deliquescente por ter em alto gráo o poder hygroscopico; solúvel no alcool e muito solúvel na agua, que a 15° de temperatura dissolve o sal até 15 vezes o seu proprio peso. Do contacto com a agua resultam dous phenomenos oppostos, pois a principio ha grande augmento de temperatura devido a hydratação do sal anhydro, verdadeira combinação chimica, ao passo que o sal crystallizado dissolve-se na agua determinando abaixamento de temperatura, facto este puramente physico. Não é toxico sinão em grandes doses e não tem acção corrosiva.

Essas propriedades do chlorreto de calcio foram aqui assignaladas com relativa minucia para distinguil-o do outro producto impropriamente chamado chlorreto ou chlorureto de cal, calcyla de alguns chimicos, producto muito differente do sal que nos occupa e composto de chlorreto de calcio e hypo-chlorito de calcio



Este composto, que é um corpo distincto e não uma simples mistura, tem propriedades muito diversas do chlorreto de calcio, anhydro, pois devido ao hypo-chlorito de calcio é descorante e desinfectante pela facilidade e facilidade de se transformar em acido hypo-chloroso, que se transforma tambem desprendendo chloro.

Corpo amorfo, pulverulento, branco, solúvel na agua, com cheiro de chloro, é esse o producto usado por essa directoria e outras congêneres como desinfectantes das fossas eapparelhos sanitarios. Muito longe iriamos si tratássemos de provar que o chlorreto de cal é um composto chimico definido (chlorreto de calcyla (CaO) Cl_2), mas não sendo este o sal empregado no processo que estudamos a elle, entretanto, nos referimos, para evitar uma confusão que poderia ser prejudicial ao producto empregado pelos interessados em irrigação, para aplacar a poeira das ruas. Do estudo das propriedades do chlorreto de calcio e do conhecimento do seu alto poder hygroscopico decorreu, a idéa de applical-o em solução na agua para irrigar as ruas evitando nellas a poeira.

Como conseguiram os interessados esse desideratum ides ver acompanhando as observações que fizemos e aqui ficam escriptas.

Preparada a solução a 11 do corrente, só foi feita a primeira irrigação em um trecho da rua Frei Caneca comprehendido entre a Praça da Republica e a rua do Liachuelo, ás 8 horas da noite de 15 devido ás chuvas. Não assistimos a irrigação que, entretanto, foi feita como diariamente nas ruas desta Capital, sendo para isso empregada uma bomba auto-movel de irrigação, já conhecida. A's 11 horas da manhã, de 16, fizemos a nossa primeira observação. O aspecto da rua era o que já esperavamos, pois a humidade da rua era geral e abrangia o trecho irrigado e não irrigado, isto devido ás chuvas do dia 14.

A tarde de 16, havia ainda humidade do lado direito da rua, que foi pouco batido pelo sol, apresentando-se o lado esquerdo já secco e absolutamente sem pó.

Pela manhã de toda a rua estava secca si bem que ligeiramente humida do lado direito e não havia ainda poeira mesmo pela passagem de automoveis e bonds em grande velocidade.

A tarde de 17, não havia ainda poeira, a rua estava toda secca e de aspecto homogêneo; nos interstícios dos parallelepipedos a terra estava aggrutinada e quando procuramos destacal-a ella só se separava em pequenos torrões. A's 3 horas da tarde de 18 em alguns pontos já havia poeira que, á passagem dos vehiculos com grande velocidade, se levantava e logo

acalmava, mostrando assim o seu peso e dando a impressão da areia das praias quando levantada por vento forte.

De onde concluímos que, somente 67 horas depois da primeira irrigação, começava a apparecer a poeira qua entretanto é muito pesada. Accresce ponderar que, para dar parecer sobre o mesmo processo, o director da Limpeza Publica fez varrer a rua com vassouras mechanicas, 36 ou 48 horas depois de irrigada o que, com uma primeira camada de terra, foi carregada uma parte do sal que, em vista do seu poder hygroscopico, alli estava retendo a poeira. A's 10 horas da noite de 18, foi feita segunda irrigação e, ás 11 horas da manhã de 21, portanto 83 horas depois, não havia ainda o menor vestigio de poeira, apresentando todo o leito da rua um aspecto homogêneo, humido ligeiramente.

Releva ponderar que, apesar da humidade que se observa ainda algum tempo depois da irrigação, o leito da rua não fica escorregadio ao contrario, ao attrito do sapato, percebe-se ligeira aspereza mesmo sobre os trilhões dos bonds e as partes mais lisas dos parallelepipedos. O contraste entre o trecho irrigado e a parte que não soffreu tal tratamento, é tão grande que nem pode ser cotejado. Resulta evidentemente do que observamos a convicção de que, uma vez estabelecida methodicamente a irrigação das ruas por tal processo, que poderá de futuro mostrar qualquer inconveniente, que acreditamos poder ser facilmente removido, não estará longe o dia em que se poderá afirmar a extinção da poeira ao menos no centro da nossa cidade.

Este facto acarretará para a saude publica inestimaveis beneficios e para resumil-os basta attender ao grande numero de molestias que podem ser transmitidas pelo pó. Entre outras, as febres eruptivas, as molestias do systema cutaneo e algumas dos órgãos da visão, grande numero de molestias do apparelho digestivo occasionadas pela ingestão de alimentos cheios de pó, molestias do apparelho pulmonar onde se salienta pela frequencia, constancia e perniciosidade a tuberculose pulmonar. Esta só bastaria para justificar toda a despeza que se fizesse com um processo capaz de supprimir uma das causas mais frequentes e pertinazes de sua dissiminação. A propria propagação da molestia pelo tubo digestivo encontra ainda justificação ponderavel no facto da ingestão de alimentos expostos ás poeiras das ruas.

Si attendermos á complexidade desse alto problema social que é hoje o assumpto obrigado em todos os paizes civilizados, convinha desde já lançar mão desses meios que muito ou pouco efficazes, fossem, entretanto, capazes de roubar algumas victimas ao terrivel mal. Concluímos, pois:

a) O processo de irrigação das ruas pelo chlorreto de calcio em solução na agua consegue aplacar a poeira das mesmas por um numero de horas que varia entre 60 a 70 hs., para uma primeira irrigação.

b) Para obtenção definitiva do resultado desejado, isto é, cessação completa do pó das ruas, convirá methodizar o numero de irrigações, attendendo ás differentes épocas do anno, não se fazendo uma irrigação antes de começar a desaparecer o effeito da primeira nem tampouco empregar a segunda quando já houver muito pó.

c) O sal empregado é perfectamente innocuo e não desprende o menor cheiro, não sendo, portanto, em nada prejudicial á saude publica.

d) As vantagens, para a saude publica tocante ás molestias que se transmitem pela poeira das ruas, são de tal ordem que basta assignalar o grande passo que para a prophylaxia da tuberculose dariamos si conseguissemos extinguir o pó de toda a cidade.

e) Convinha a adopção deste já do processo apresentado ao nosso estudo porque,

salvo ultteriores inconvenientes, elle satisfaz plenamente o fim a que se propoe.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1912.—**Dr. Candido Barroso do Amaral.**—**Dr. Manoel Venancio Campos da Paz.**

Confere—**Augusto Duarte de Moraes**, 3º official.

Conforme—Pelo chefe de secção interino, **Alvaro Milanez**, 1º official interino.

Visto—O secretario interino, **Dr. Cassio B. de Rezende**.

De accordo com o parecer supra.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1912.—O director geral da Saude Publica, **Carlos Pinto Seidl**.

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 11 do corrente:

Foram nomeados:

Balthazar dos Reis Lima para o lugar de collecter das rendas federaes em Arary, Estado do Maranhão;

José Guimarães para o de agente fiscal dos impostos de consumo na 7ª circumscripção do mesmo Estado, sendo declarado sem effeito o titulo de 30 de março ultimo que nomeou **Antonio Fonseca** para o mesmo lugar.

—Por outros de 14 do corrente:

Foram nomeados:

Manoel José da Silva Gonçalves para o lugar de collecter das rendas federaes em Serro, Estado de Minas Geraes;

Saturnino Pinto Gonçalves para o de agente fiscal dos impostos de consumo na 22ª circumscripção do mesmo Estado;

Benedicto de Oliveira Costa para o de escripturario da Collectoria das Rendadas Federaes em Jaboticabal, Estado de S. Paulo.

Foram exonerados:

Romualdo de Souza Mello do lugar de escripturario da collectoria de Jaboticabal, Estado de S. Paulo;

A sen pedido, Manoel Ayres da Gama Bastos do lugar de agente fiscal dos impostos de consumo na 22ª circumscripção do Estado de Minas Geraes.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude onde convier:

De 30 dias ao collecter das rendas federaes em Sacramento, Estado de Minas Geraes, **Candido Martins Borges**;

De tres mezes ao 2º escripturario da Alfandega de Pelotas **João Pinto de Souza Vargues**, com o vencimento a que tiver direito, na forma da lei.

—Por outro de 17 foi nomeado o servente da Caixa de Amortização **Quirino José de Amorim** para o lugar de continuo da mesma repartição, sendo exonerado do referido lugar, por conveniencia do serviço, **José Luiz de Carvalho**.

Directoria do Gabinete do Thesouro Nacional

Requerimentos despachados

Pelo Sr. ministro;

Luiz Antonio dos Santos, administrador da Universidade de S. Paulo, pedindo isenção de direitos para diversos laboratorios e aparelhos.—O pedido não tem fundamento legal só podendo ser attendido pelo Congresso Nacional.

Processo relativo à venda de areias monasificas feita por **Mauricio Isralson**.—Deferido. Expeça-se guia para o recolhimento de \$ 99.970-19-2. Apresente o supplicante uma demonstração geral de toda a areia exportada.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 17 de maio de 1912

Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio:

N. 38—Do posse do aviso n. 430, de 14 de fevereiro ultimo, em que solicitaes sejam pagas aos encarregados das estações meteorologicas e pluviometricas dos Estados as gratificações correspondentes ao exercicio de 1911, cabe-me transmittir-vos, acompanhados do parecer, junto por cópia, da Directoria da Despesa Publica, os inclusos telegrammas das delegacias fiscaes nos Estados e da Mesa de Rendadas de Macahé, dos quaes se verifica que as alludidas repartições effectuaram aquelles pagamentos, dispendendo a totalidade dos creditos que lhes foram concedidos para tal fim.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

—Sr. ministro da Viação e Obras Publicas:

N. 124—Devolvendo as inclusas folhas de pagamento transmittidas com o vosso aviso n. 687, de 19 de março ultimo, do pessoal da Inspectoria Federal das Estradas, relativas ao mez de outubro do anno passado, rogo vos digueis providenciar para que das mesmas folhas constem os nomes das Estradas de Ferro fiscalizadas e não somente os Estados a que pertencem.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 17 de maio de 1912

Sr. director geral da Imprensa Nacional.

N. 42—Poco-vos providencieis no sentido de serem remetidos a esta directoria e entregues no cartorio do Thesouro mais quinhentos exemplares das leis do orçamento para o corrente exercicio, afim de serem fornecidos ás repartições de Fazenda nos Estados.

—Sr. director da Recebadoria do Districto Federal:

N. 43—Communico-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. ministro, por despacho de 23 de abril proximo findo, proferido sobre o objecto do processo a que se refere o vosso officio n. 21, de 19 de fevereiro deste anno, resolveu aprovar o acto pelo qual lotastes, provisoriamente, em 6:000\$ annuaes os officios de avaliadores das pretorias, de que são serventurarios os cidadãos **Delio Guaraná** e **Archimínio de Mello**.

—Sr. director-gerente do Lloyd Brasileiro:

N. 85—Remettendo-vos a inclusa cópia do officio do Consulado Brasileiro em Rosario de Santa Fé, tambem por cópia, transmittido com o aviso n. 23, de dezembro do anno passado, do Ministerio das Relações Exteriores, pouco-vos, de accordo com o despacho do Sr. ministro de 23 do mez proximo findo, que por essa empreza sejam tomadas as providencias indicadas no citado officio.

—Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 217—Remetto-vos, para os devidos fins, de accordo com o despacho do Sr. ministro de 9 do corrente, o incluso processo de fiança no valor de 1:800\$, prestada por **Manoel Joaquim de Queiroz** e sua mulher em um imóvel que são proprietarios, avaliado em 3:000\$, afim de garantir a responsabilidade de **D. Aladia Gentil Moraes** e a dos seus propostos no lugar de agente do Correio do Jardim Botânico nesta Capital.

—Sr. delegado fiscal na Bahia:

N. 82—Remetto-vos, para os fins convenientes, o incluso titulo de 10 do corrente mez, que nomeia o coronel **Tito de Cerqueira Bastos** para o lugar de collecter da Collectoria das Rendadas Federaes em Amargosa, nesse Estado.

N. 83—Remetto-vos, para os fins convenientes, o incluso titulo de 10 do corrente mez, que nomeia **Arsenio Dutra** da Costa para o lugar de collecter da Collectoria das Rendadas Federaes em Castro Alves, nesse Estado.

—Sr. delegado fiscal em Goyaz:

N. 14—Remetto-vos, para os fins convenientes, os inclusos titulos de 23 de abril proximo findo, nomeando o agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção desse Estado **Gabriel de Abreu Roriz** para identico lugar na 5ª, e o agente desta ultima circumscripção **Luiz Antonio Caiado** para identico lugar naquella.

—Sr. delegado fiscal no Maranhão:

N. 73—Para que se possa resolver sobre o requerimento encaminhado com o vosso officio n. 44, de 11 de maio do anno proximo findo, no qual o 2º escripturario da Alfandega desse Estado **Arlindo de Souza Martins** pede que lhe seja abonada uma gratificação adicional de 50 % sobre seus vencimentos, por ter servido de administrador da Mesa de Rendadas de Salinas na Tutoya, no periodo de 15 de julho de 1910 a 15 de fevereiro de 1911, recommendo envieis copias, si não for possivel remetter os originaes, do telegramma deste ministerio e da portaria dessa delegacia de 15 de julho de 1910, a que allude o peticionario, visto não existir no processo esclarecimento sobre a designação do mesmo funcionario para o exercicio da commissão.

N. 74—Em resposta á consulta constante do vosso telegramma de 27 do mez proximo findo, declaro-vos, para os devidos effeitos, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 8 do corrente, que, em vista da disposição do art. 17 da lei n. 2.035, de 29 de dezembro de 1908, o beneficio de loterias do Hospital de Lazares, do Lyceu de Artes e Officios e da Assistencia á Infancia Desamparada, nessa Estado, devera continuar a ser entregue ao governo desse mesmo Estado.

—Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 78—Remetto-vos, para os fins convenientes, o incluso titulo de 7 do corrente mez, que nomeia o capitão **Antonio Ferreira Leite** para o lugar de collecter da Collectoria das Rendadas Federaes em Guaxupé, nesse Estado.

N. 79—Remetto-vos, para os fins convenientes, o incluso titulo de 7 do corrente mez, que nomeia **João das Chagas Lobato** para o lugar de collecter da Collectoria das Rendadas Federaes em Oliveira, nesse Estado.

N. 80—Remetto-vos, para os fins convenientes, o incluso titulo de 10 do corrente mez, que nomeia **João Baptista Roxo** para o lugar de collecter da Collectoria das Rendadas Federaes em Itabira, nesse Estado.

N. 81—Remetto-vos, para os fins convenientes, o incluso titulo de 10 do corrente mez, que nomeia **João Gambetta Pericó** para o lugar de collecter da Collectoria das Rendadas Federaes em Villa Eloy Mendes, nesse Estado.

—Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 110—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu **The Great Western of Brasil Railway Company, Limited**, em petição de 9 do corrente, resolveu, por acto da mesma data, autorizar o despacho, livre de direitos, mediante termo de responsabilidade, com o prazo de 60 dias, para preenchimento das formalidades legais, dos materiaes vindos pelo vapor **Sculptor**, com destino áquella companhia.

Confirmo assim o meu telegramma de 11 do corrente.

N. 111—Remetto-vos, para os fins convenientes, os inclusos titulos de 10 do corrente mez, nomeando o agente fiscal dos impostos de consumo na 8ª circumscripção desse Estado, **Felippe Nery de Faria Salles**, para identico lugar na 5ª circumscripção, e **Joaquim de Paula Lopes** para identico lugar naquella.

—Sr. delegado fiscal no Piauí:

N. 22—Tendo o thesoureiro dessa delegacia, **José de Castro Lima**, em petição de 11 do

março ultimo, solicitado restituição da quantia de 911\$045, recolhida em dezembro de 1911 e escripturada com o titulo—Renda com applicação especial—Fundo de resgate—Eventuaes—Importancia de mais encontrada nos cofres da delegacia, recommendo-vos informeis a respeito de tal pretensão.

N. 23—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu a Companhia Fluvial Piahyense, por seus proprietarios Oliveira Pearce & Comp., na petição transmittida com o vosso officio n. 87, de 16 de dezembro ultimo, resolveu, por acto de 10 do corrente, autorizar o despacho livre de direitos, nos termos da clausula III do contracto anexo ao decreto n. 7.776, de 30 de dezembro de 1909, dos materiaes discriminados nas inclusas relações, destinados ao serviço de navegação do Alto Parnaíba.

Confirmo assim, meu telegramma de 14 do corrente.

—Sr. delegado fiscal em Santa Catharina:

N. 46—Remetto-vos, para os fins convenientes, o incluso titulo de 26 de abril proximo findo, que nomeia Durval Duarte Silva da Luz para o lugar de collecter da Collectoria das Rendas Federaes em Brusque, nesse Estado.

Directoria da Receita

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 17 de maio de 1912

Sr. director da Casa da Moeda:

N. 450—Rogo vossas ordens no sentido de serem conferidas e examinadas as estampilhas do sello adhesivo, na importancia de 124\$250, remetidas pela Collectoria das Rendas Federaes de S. Gonçalo, dando em seguida o destino de accordo com as ordens em vigor.

N. 451—Solicito vossas ordens no sentido de ser informado qual o destino que tiveram as estampilhas do sello adhesivo remetidas pela Recebedoria do Districto Federal, na importancia de 2:098\$, do que trata o vosso officio n. 799, de 6 do corrente.

N. 452—Solicito vossas ordens no sentido de serem conferidas e examinadas as estampilhas do sello adhesivo, na importancia de 1:821\$440, remetidas pela Collectoria das Rendas Federaes de Niteroiy a essa repartição, dando-lhes em seguida o destino de accordo com as ordens em vigor.

N. 453—Solicito vossas ordens no sentido de ser informado qual o destino que tiveram as estampilhas do sello adhesivo remetidas pela Recebedoria do Districto Federal, na importancia de 54:462\$700, de que trata o vosso officio n. 792, de 6 do corrente.

—Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 25—Transmitto-vos os livros, taboas e mais documentos que serviram para a arrecadação das rendas federaes na Collectoria de Rezende no exercicio de 1911, conforme a relação que a este acompanha.

—Sr. director da Recebedoria do Districto Federal:

N. 11—Tendo a Casa da Moeda communicado a esta directoria, em officio n. 792, de 6 do corrente, haver verificado exactas as estampilhas do sello adhesivo na importancia de 54:462\$700, recommendo-vos providencias no sentido de ser creditado o thesoureiro dessa repartição pela referida importancia.

N. 12—Tendo a Casa da Moeda communicado a esta directoria, em officio n. 799, de 6 do corrente, haver verificado exactas as estampilhas do sello adhesivo na importancia de 2:098\$, recommendo-vos providencias no sentido de ser creditado o thesoureiro dessa repartição pela referida importancia.

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia:

N. 14—Communico-vos, em resposta ao vosso telegramma de 15 de abril ultimo, que

a directoria da Casa da Moeda entregou ao Lloyd Brasileiro, com destino a essa repartição, conforme se vê do conhecimento junto, dois volumes contendo a importancia de 623:000\$ em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa sob n. 193, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará:

N. 5—Communico-vos, em resposta ao vosso telegramma de 19 de abril ultimo, que a directoria da Casa da Moeda entregou ao Correio Geral, com destino a essa repartição, conforme se vê do conhecimento junto, dois volumes contendo a importancia de 83:500\$ em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa sob n. 207, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo:

N. 7—Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 16, de 13 de abril de 1912, que a directoria da Casa da Moeda entregou ao Correio Geral, com destino a essa repartição, conforme se vê do conhecimento junto, um volume contendo a importancia de 68:300\$ em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa sob n. 188, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Goyaz:

N. 2—Communico-vos, em resposta ao vosso telegramma de 20 de abril ultimo, que a directoria da Casa da Moeda entregou ao Correio Geral, com destino a essa repartição, conforme se vê do conhecimento junto, dois volumes contendo a importancia de 81:300\$ em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa sob n. 208, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão:

N. 11—Communico-vos, em resposta ao vosso telegramma de 19 de abril de 1912, que a directoria da Casa da Moeda entregou ao Lloyd Brasileiro com destino a essa repartição, conforme se vê do conhecimento junto, um volume contendo a importancia de 126:900\$ em estampilhas do sello adhesivo, constante da guia inclusa, sob n. 213, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes:

N. 18—Communico-vos, em resposta ao vosso telegramma de 15 de abril ultimo, que a directoria da Casa da Moeda entregou a Estrada de Ferro Central do Brazil com destino a essa repartição, conforme se vê do conhecimento junto, dois volumes contendo a importancia de 533:000\$, em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa, sob n. 203, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba do Norte:

N. 19—Communico-vos, em resposta ao vosso telegramma de 13 de abril ultimo, que a directoria da Casa da Moeda entregou ao Correio Geral com destino a essa repartição, conforme se vê do conhecimento junto, dois volumes, contendo a importancia de 104:550\$, em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa, sob n. 209, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Piahy:

N. 4—Communico-vos, em resposta ao vosso telegramma de 17 de abril de 1912, que a directoria da Casa da Moeda entregou ao Lloyd Brasileiro, com destino a essa repartição, conforme se vê do conhecimento junto, um volume, contendo a importancia de 281:000\$, em estampilhas do sello adhesivo, constante da guia inclusa, n. 212, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo:

N. 41—Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 51, de 17 de abril ultimo, que a directoria da Casa da Moeda entregou a Estrada de Ferro Central do Brazil com destino a essa repartição, conforme se vê do conhecimento junto, tres volumes contendo a importancia de 1.203:550\$ em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa sob n. 206, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe:

N. 19—Communico-vos, em resposta ao vosso telegramma de 17 de abril ultimo, que a directoria da Casa da Moeda entregou ao Correio Geral com destino a essa repartição, conforme se vê do conhecimento junto, dois volumes, contendo a importancia de 239:800\$, em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa, sob n. 190, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

Requerimento despachado

Gebrueder Goodhart A. G. — Sellem o certificado.

Recebedoria do Districto Federal

Requerimentos despachados

Dia 17 de maio de 1912

Elias Simões Livonia.—Annulle-se a divida constante da contra-fé junta, officinando-se a Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

Alfredo Fernandes.—Pague o debito accusado no parecer.

Raul Cauzard.—Idem.

Prates Magalhães & Comp.—Averbe-se a mudança.

Companhia Estradas de Ferro Federaes Brasileiras.—Restitua-se a quantia de 438\$, levando-se a despeza a «receita a annullar».

Francisco Nunes da Costa.—Selle o documento de fls. 3.

José Rodrigues de Mello.—Restitua-se a quantia de 261\$756, mediante exhibição do conhecimento em original ou assignatura de termo de responsabilidade, solicitando-se credito pela verba «Reposições e restituições».

David Gomes da Fonseca.—Proceda-se de accordo com o parecer, officinando-se a Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

Joaquim dos Santos C. Lobo.—Certifique-se em relação aos exercicios de 1907 a 1911 e quanto aos anteriores requeira a Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

Mauris & Branca.—Entregue-se, mediante recibo.

Dr. Joaquim da Cunha Bello.—Inscreeva-se. Imponha a multa de 50\$, na forma do art. 44 do regulamento anexo ao decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

A. Ferreira Neves & Comp.—Em face do parecer, sendo procedente a divida, nada ha que deferir.

Antonio Gonçalves de Barros.—Satisfaca a exigencia.

Maria Cardoso de Andrade e outros.—A' 2º sub-directoria.

Guilherme Moreira de Britto Leal.—Transfira-se.

Antonio José Monteiro Tinoco.—Idem.

Francisco Duarte.—Idem.

Oliveira Frnção & Comp.—Idem.

Paschoal Chamarelle Filho.—Idem.

Joaquim G. da Cunha.—Idem.

Carlota Pinto de Figueiredo.—Idem.

Joaquim H. V. Ferreira.—Idem.

Jeronymo de Romano Junior.—Idem.

Lauriano Domingues Lourenço.—Idem.

Celestino F. de Faria.—Idem.

Barbosa Pinto & Dias.—Idem.

José Joaquim André.—Idem.

João Antonio Eulalio.—Idem.

Carlos Schlosser & Comp. — Idem.
 José Sefa Sarkio. — Idem.
 Gonçalves & Barbosa. — Idem.
 Ildefonso Renia Munoz. — Idem.
 Alfredo E. de Oliveira e outros. — Idem.
 Francisco Augusto Chaves Faria. — Idem.
 Antonio Pires Ferreira e outros. — Idem.
 Impozinho a multa de 20\$, nos termos do artigo 21 do regulamento anexo ao decreto n. 5.441, de 27 de fevereiro de 1904.

Caixa de Conversão

Movimento do dia 17 de maio de 1912

Moedas	Entradas	Sahidas
Libras.....	916-10-0	4.368-10-0
Francos.....	—	1.220
Marcos.....	500	500.780
Dollars.....	—	—
Mil réis ouro.....	—	4.620\$000
Liras italianas.....	—	—
Pesos argentinos...	—	115

Lastró

Ouro em deposito.....	346.521.543\$363
Responsabilidade do The- souro: lei n. 2.357 e decreto n. 8.512.....	49.339.776\$016

Total..... 365.861.319\$379

Emissão

Notas em circulação	365.860.740\$000
Moeda subsidiaria	579\$379
Total.....	365.861.319\$379

O escripturario, Decio Cesario Alvim.

Ministerio da Marinha

Requerimentos despachados

Dia 16 de maio de 1912

Augusto Seabra Moniz. — Indeferido.
 João Augusto Curado Fleury. — Compareça na secretaria.
 Jeronymo José de Freitas. — Indeferido, á vista das informações.
 F. H. Walter & Comp. — Apresentem a conta a Arnaldo Moreira Monteiro, ajustante do calçamento do pateo do Arsenal de Marinha.

Telles da Rocha & Comp. — Aguarde-se o resultado das experiencias relativas a diversas especies de lubrificantes.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Viação

PRIMEIRA SECÇÃO

Por portarias de 14 do corrente, foram concedidas a funcionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil as seguintes licenças, para tratamento de saúde:

De 90 dias em prorrogação, com dous terços da diaria, ao conservador de 1ª classe das linhas telegraphicas, Manoel José de Oliveira;
 De 90 dias com dous terços da diaria, ao guarda-freios Sizenando Francisco Garcia;
 De seis mezes com ordenado, ao amanuense Annibal Ayres da Rocha;

De 60 dias em prorrogação, com a metade do ordenado, ao conferente de 3ª classe Pedro Bacellar da Costa;

De 90 dias, em prorrogação, com ordenado ao machinista de 3ª classe Pedro Marcellino dos Santos;

De 30 dias, com dous terços da diaria, ao graxeiro João Moreira da Silva;

De 60 dias, com um terço da diaria, ao guarda-chaves Santos Rodrigues;

De tres mezes, com um terço da diaria, ao trabalhador da 1ª residencia da linha auxiliar, Januario de Souza;

De seis mezes, em prorrogação, sendo tres mezes com ordenado e tres com a metade do mesmo, ao 2º escripturario Augusto Mello Cordeiro Githaly;

De 90 dias, em prorrogação, com um terço da diaria ao operario de 3ª classe da 4ª divisão, Antonio Joaquim da Rocha;

De 30 dias, em prorrogação, com dous terços da diaria, ao aprendiz de 1ª classe Antonio José Fernandes;

De 60 dias, em prorrogação, com um terço da diaria, ao guarda dormitorio Fernando de Alcantara Campos;

De 60 dias, com dous terços da diaria, ao trabalhador Vicente Baptista;

De 30 dias, em prorrogação, com ordenado, ao conductor de trem de 2ª classe, Honorio José Vianna.

De quatro mezes, em prorrogação, sendo um mez com 2/3 da diaria e tres mezes com 1/3 da mesma, ao feitor da 5ª divisão Manoel Rodrigues;

De 90 dias, em prorrogação, com 2/3 da diaria, ao guarda-chaves de 2ª classe Pedro Cardoso Palmeiras.

— Por outras de 15 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças, tambem para tratamento de saúde:

De 90 dias, em prorrogação, com 2/3 da diaria, ao foguista de 1ª classe Cizino Eduardo dos Santos;

De 30 dias, em prorrogação, com ordenado, ao agente de 4ª classe Lindolpho de Oliveira Mattos;

De 90 dias, em prorrogação, com 2/3 da diaria, ao mestre da linha do centro José Maria Pinto de Miranda;

De 90 dias, em prorrogação, com 2/3 da diaria, ao praticante do telegrapho Astrogildo Jovino de Oliveira;

De 30 dias, em prorrogação, com 2/3 da diaria, ao praticante de conductor de trem Alberto Lopes de Moraes Rego;

De 90 dias, com ordenado, ao telegraphista de 4ª classe Alberto Lorena;

De seis mezes, com ordenado, ao desenhista de 1ª classe da Estrada de Ferro Oeste de Minas Raul Ferreira de Mello.

SEGUNDA SECÇÃO

Dia 18 de maio de 1912

Requerimentos despachados

Companhia Sorocabana Railway, pedindo approvação de novas bases das tarifas a vigorarem nos ramos de Itararé e Tibagy. — Compareça nesta secção para pagamento de selo devido pela portaria a ser expedida.

Companhia Fluvial a Vapor Itajahy-Blumenau, pedindo vantagens e regalias de paquete para o vapor Blumenau. — Compareça nesta secção para pagamento de selo devido pelo decreto n. 9.574, de 8 de maio de 1912.

Dia 17

Prestaram-se esclarecimentos ao Tribunal de Contas sobre os contractos incorporando a Estrada de Ferro Santa Catharina á rede ferro-viaria Paraná-Santa Catharina a que se refere o decreto n. 9.155, de 29 de novembro de 1911 e o da Estrada de Ferro Therezopolis a que se refere o decreto n. 9.255, de

28 de dezembro de 1911 (avisos ns. 17 e 18).

Remetteram-se ao Ministerio da Marinha cópias das informações prestadas pelo inspector geral de navegação e do Lloyd Brasileiro sobre a reclamação do Sr. 1º tenente Alexandre de Azevedo Lima sobre irregularidades commettidas a bordo do *Alagôas* (aviso n. 37.)

Directoria Geral dos Correios, Telegraphos e Illuminação

PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 16 de maio de 1912

Sr. presidente do Estado de São Paulo:

Tenho a honra de agradecer-vos a comunicação que vos dignastes de fazer-me de que haviéis assumido, em 2 do corrente, após o compromisso legal, o exercicio do vosso cargo (aviso n. 11).

— Agradeceu-se:

Ao Sr. director da Assistencia Odontologica Infantil, a comunicação de ter sido fundado o mesmo instituto;

Ao Sr. coronel chefe do Departamento da Guerra, a participação de haver assumido o exercicio de seu cargo;

Aos Srs. secretarios de Estado do Interior, da Justiça e da Fazenda, do Estado de São Paulo, as comunicações que fizeram de terem assumido o exercicio de seus cargos.

Directoria Geral dos Correios

Requerimentos despachados

Dia 16 de maio de 1912

Raul dos Santos Bittencourt, pedindo uma certidão. — Sim, por certidão.

Dia 17

Abaixo assignado dos moradores do 29º districto (Penha), pedindo seja mantido no serviço do districto o estafeta Arthur Lopes Rodrigues. — Já tendo sido designado um carteiro rural para o serviço de que se trata, o distribuidor volta para o que lhe compete na repartição, pelo que não posso attender os requerentes.

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, pedindo certidão do registro de duas cartas. — Certifique-se.

Luiz Pires de Souza, pedindo certidão si Antonino Pires de Souza foi director dos Correios. — Certifique-se.

Oswaldo Przewodosvsk, pedindo ser chamado a concurso, visto não poder comparecer no dia do concurso. — Indeferido, á vista das informações.

Eulipes Gustavo Jackson, praticante dos Correios do Amazonas, pedindo seis mezes de licença. — Concedo.

Antonio Felix Galvão, servente dos Correios do Amazonas, pedindo seis mezes de licença. — Concedo.

Alfredo Ignacio Valois, carteiro de 1ª classe dos Correios do Amazonas, pedindo seis mezes de licença. — Deferido.

Leonel Rosa Filho, praticante de 2ª classe dos Correios de S. Paulo, pedindo tres mezes de licença. — Deferido.

João Baptista de Oliveira Rosa, carteiro de 2ª classe dos Correios de S. Paulo, pedindo 90 dias de licença. — Deferido.

Miguel Manhães Moreira, amanuense dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, pedindo 30 dias de licença. — Como requer.

Dr. Ignacio Moura, administrador dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, pedindo dous mezes de licença. — Deferido.

José Magalhães, servente de 2ª classe dos Correios do Ceará, pedindo quatro mezes de licença. — Concedo.

Antonio Tavares da Costa, carteiro de 2ª classe da directoria, pedindo certidão. — Deferido.

Manoel da Silva Duarte, carteiro aposentado, pedindo levantamento de fiança.— Deferido.

Bernardo de Paula Cardim e outros, pedindo pagamento por exercicios findos.— Requeiram a Delegacia Fiscal em S. Paulo.

Inspectoria de Obras Contra as Seccas
Secretaria Geral

Dia 17 de maio de 1912

Foram submettidos á approvação do Sr. ministro da Viação:

Por officio, n. 76, de 13 do corrente, o projecto e o orçamento, na importancia de 19:476\$299, para a reconstrução do açude particular «Santa Laura», no municipio de Guarabira, Estado da Parahyba;

Por officio, n. 77, tambem de 13 do corrente, o projecto e o orçamento, na importancia de 22:253\$057, para a reconstrução do açude particular «Recuso», no municipio de Assu, Estado do Rio Grande do Norte;

Por officio, n. 78, ainda de 13 do corrente, o projecto e o orçamento, na importancia de 17:561\$603, para a reconstrução do açude particular «Joazeiro», no municipio de Sant'Anna de Mattos, Estado do Rio Grande do Norte;

Por officio, n. 58, de 16 do corrente, foram enviados á Terceira Secção, com séde na Bahia, o projecto e o orçamento, na importancia de 84:387\$194, e o edital de concorrência publica, approvados por S. Ex. o Sr. ministro da Viação, para a construção do açude «Itaicho do «Sítio», no municipio de Villa Nova, naquella Estado.

Estrada de Ferro Oeste de Minas

PROPOSTAS APRESENTADAS A CONCURRENCIA PUBLICA REALIZADA EM 30 DE ABRIL PROXIMO PASSADO, PARA O FORNECIMENTO DE TELHAS DE ASBESTOS E ACCESSORIOS

N. 1 — A. G. Fontes, negociante matriculado e estabelecido ao becco da Lapa dos Mercadores n. 12, propõe-se a fornecer á Estrada de Ferro Oeste de Minas, de conformidade com o edital de 30 de março proximo passado:

120.000 (cento e vinte mil) telhas de asbestos de 40 c/m x 40 c/m, de formato «C», de cor vermelha;

8.000 (oito mil) telhas de asbestos de 40 c/m x 40 c/m, de formato «E», de cor vermelha;

13.000 (treze mil), telhas de asbestos de 40 c/m x 20 c/m, de formato «G», de cor vermelha;

2.500 (duas mil e quinhentas) telhas de asbestos, para cumieira, de cor vermelha;

200.000 (duzentos mil) pregos de ferro galvanizado para as mesmas;

80.000 (oitenta mil) rebites de cobre com distico para as mesmas.

O preço total do material acima especificado é como segue:

a) tendo as telhas a espessura de 0^m.0032 a 0^m.0034, £ 1.528-0-0 (mil e quinhentas e vinte e oito libras esterlinas);

b) tendo as telhas a espessura de 0^m.0033 a 0^m.004, £ 1.657-0-0 (mil e seiscentas e cinquenta e sete libras esterlinas).

As telhas propostas são do acreditado fabricante Lanmi, de Antuerpia, Belgica.

A amostra que acompanha esta proposta serve para indicar a qualidade, etc.; o proponente fará entrega á estrada, dentro de 15 a 20 dias desta data, de novas amostras com as espessuras exactas.

Os preços entendem-se pelo material entregue a bordo do vapor no Rio de Janeiro, dentro de sessenta (60) dias, a contar da data da assignatura do contracto, vindo os documentos de embarque em nome da estrada, na qual

fará a descarga e por cuja conta correrão os direitos e demais despesas alfandegarias.

O proponente declara aceitar as condições estabelecidas no edital para esta concorrência.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1912. — Por procuração de A. G. Fontes, F. G. Sutcliffe.

N. 2—Herm Stoltz & Comp., negociante matriculado e estabelecido nesta praça á Avenida Rio-Branco ns. 66 a 74, propõem fornecer o seguinte material, de accordo com o edital de concorrência de 30 de março proximo passado:

120.000 telhas de asbestos de 40x40 cm. de formato C, de cor vermelha;

8.000 telhas de asbestos de 40x40 cm. de formato E, de cor vermelha;

13.000 telhas de asbestos de 40x20, de formato G, de cor vermelha;

2.500 telhas de asbestos para cumieira, de cor vermelha;

200.000 pregos de ferro galvanizado para as mesmas;

8.000 rebites de cobre com disco para as mesmas.

Pelo preço total de marecos 33.950.

As telhas são de procedencia suissa, da fabrica «Schweitzer Eternitwerke».

Os proponentes aceitam as condições para o serviço de concorrência publica.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1912. — Herm Stoltz & Comp.

N. 3—Borlido Maia & Comp., negociantes matriculados, estabelecidos nesta praça, á rua do Rozario ns. 53 e 55, propõem fornecer a essa estrada, nos termos do edital de 30 de março ultimo, o material abaixo discriminado, pelo preço total de 26:685\$ (vinte e seis contos, seiscentos e oitenta e cinco mil réis), posto a bordo neste porto, correndo os direitos e expediente aduaneiros por conta dessa estrada. A saber:

120.000 telhas de asbestos de 40x40 c/m., vermelhas, mod. C;

8.000 telhas de asbestos de 40x40 c/m., vermelhas, mod. E;

13.000 telhas de asbestos de 40x20 c/m., vermelhas, mod. G;

2.500 telhas de asbestos para cumieira, vermelhas;

200.000 pregos de ferro galvanizado para as mesmas;

80.000 rebites de cobre com discos para as mesmas.

As telhas da presente proposta são dos conhecidos fabricantes inglezes Bell's United Asbestos Co., Ltd., da marca «Poilite», já conhecidas e analysadas nesta estrada.

Os proponentes declaram aceitar todas as condições estabelecidas no referido edital.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1912. — Borlido Maia & Comp.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Directoria Geral de Industria e Commercio

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 15 de maio de 1912

Autorizou-se o director do Serviço de Informações e Divulgação a fornecer á Associação Typographica Bahiana exemplares das publicações adquiridas por este ministerio e de que possa dispor o mesmo serviço, e bem assim ao Sr. Ilario de Britto, de Pão-Grasso, Estado de Minas-Geraes, os livros e folhetos que pediu sobre assumptos relativos ao Brazil.

—Declarou-se ao secretario da Junta Commercial do Districto Federal, em resposta ac seu officio de 30 de março ultimo, em que pediu informações sobre o criterio, que dominou, para a suppressão da percentagem que percebiam os empregados da mesma secretaria, pela rubrica dos livros commerciaes, e consequente augmento de seus vencimentos, que este foi concedido como compensação ao prejuizo soffrido por taes empregados com a referida suppressão.

—Enviaram-se ao director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, para os devidos fins, os 15 officios com que o chefe de informações do Brazil em Pariz remette as especificações relativas a varios volumes contendo mostruários que figuraram na Exposição de Turim, e que são devolvidos para esta Capital e para os Estados do Pará e S. Paulo.

—Officiou-se ao Sr. Guilherme Trotter agradecendo o offerecimento que fez, na carta dirigida ao Sr. Presidente da Republica, relativamente ao «Certamen Hispano-Americano», que se effectuará na cidade de Sevilla em 1914, e communicou-se-lhe que, por ora, o Brazil nada pôde resolver quanto á sua representação official no mesmo certamen, visto não estar habilitado pelo Poder Legislativo com a necessaria consignação orçamentaria.

—Pediram-se providencias ao director da Imprensa Nacional no sentido de ser fornecida, por conta deste ministerio, ao chefe do Escriptorio de Informações do Brazil em Pariz, uma assignatura do *Diario Official*.

—Remetteram-se:

Ao director da Recebedoria do Rio de Janeiro, para os devidos effectos, os requerimentos dirigidos a esta secretaria do Estado por Annie S. Peck e Luiz Minervino Napolitano, os quaes estão sujeitos á revalidação comminada no art. 50 do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900;

Ao engenheiro deste ministerio, afim de informar, o requerimento do engenheiro architecto Wilhelm Erosenius, pedindo que sejam adquiridos 2.500 exemplares do mappa geral dos Estados de Minas Geraes, S. Paulo, Rio de Janeiro e Espirito Santo, com indicação completa de sua viação ferrea;

Ao Sr. Luigi Zuanelli, attendendo ao seu pedido por carta, a relação das fabricas de caixas do papelão e papel das empresas editoras e jornalisticas das fabricas e caixas do papelão existentes no Brazil.

Directoria Geral de Agricultura

PRIMEIRA SECÇÃO

Por portaria de 26 do mez findo, foi exonerado, a pedido, o engenheiro Gustavo Lebon Regis do cargo inspector do Serviço de Povoamento, Estado de Santa Catharina.

—Por outra de 30 do mesmo mez, foram exonerados a pedido: Pedro Pinto Peixoto Velho, preparador de Taxidermia da secção de zoologia do Museu Nacional, Dr. Samuel Gomes Pereira, de inspector do Serviço de Povoamento, no Estado de Santa Catharina.

—Por outra da mesma data, foi exonerado, a pedido, o engenheiro Samuel Gomes Pereira, inspector addido á Directoria do Serviço de Povoamento, por ter sido nomeado para outro cargo.

—Por portarias de 2 do corrente:

Foram nomeados:

Manoel Thiago de Castro, secretario-bibliotecario do Posto Zootecnico de Lages, no Estado de Santa Catharina;

Adolpho Ramos Schmidt, escripturario de Posto Zootecnico de Lages, no Estado de Santa Catharina.

NOTICIARIO

O Exmo. Sr. Presidente da Republica chegou hontem ao Palacio do Governo, ás 11 horas da manhã, acompanhado dos Srs. coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar, e tenente-coronel James Andrew, ajudante de ordens. Ao meio dia, S. Ex. retirou-se para o Palacio Guanabara, tornando ao Palacio do Governo ás 2 horas da tarde.

Conferenciaram, hontem, com o Exmo. Sr. Presidente da Republica os Srs. ministros da Justiça, Guerra e Marinha.

Estiveram, hontem, no Palacio do Cattete os Srs. senadores Quintino Bocayuva, Arthur Lemos, Iudio do Brazil, João Luiz Alves, Ribeiro Gonçalves, Gabriel Salgado e Pedro Borges; deputados Sabino Bairoso, Baptista de Mello, Mauricio Lacerda, Cunha Vasconcellos, Salles Filho, Augusto Leopoldo, Teixeira Brandão, Augusto Lima, Souza e Silva, Raul Fernandes, Mario Hermes, Aurelio Amorim, Simão Leal e José Bezerra; conselheiro Luiz Vianna e Drs. Olegario Pinto, Nicanor Nascimento e Belisario Tavora, chefe de Policia.

O Exmo. Sr. Presidente da Republica assignou, hontem, o decreto do Ministerio da Guerra graduando, na arma de cavallaria, no posto de tenente-coronel o major Eduardo de Oliveira Lima.

O Exmo. Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da Republica, recebeu hontem de Goyaz o seguinte telegramma:

«Goyaz, 16—Temos a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que o Congresso do Estado, hoje, em sessão solenne de abertura, approvou, unanimemente a seguinte moção: O Congresso Legislativo do Estado em sua reunião solenne de installação, tendo em vista os extraordinarios serviços prestados por V. Ex. á causa republicana, implantando o verdadeiro regimen de liberdade, igualdade e fraternidade, collocando-se ao lado dos opprimidos contra os oppressores e tornando-se por esse e muitos outros titulos de benemerencia credor da gratidão do povo brasileiro, transmite a V. Ex. a affirmação da sua inteira solidariedade politica. Respeitosas saudações.—Francisco Porillo, vice-presidente.—Reis Gonzaga, 1º secretario.—Arlindo Fleury, 2º secretario.»

O Exmo. Sr. Presidente da Republica fez-se representar nas festas de melhoramentos no Estado do Espirito Santo pelo Sr. Dr. Alvaro de Tefé, secretario da Presidencia. Embarcou, tambem, em companhia do Sr. Dr. secretario, o Sr. Gastão Teixeira, official de gabinete.

Teve lugar o embarque, no cães Pharoux, sendo grande o numero de pessoas gradas que foram levar suas despedidas aos illustres representantes.

O Exmo. Sr. Presidente da Republica recebeu hontem, de Copenhague o seguinte telegramma:

Copenhague, 16—Vivement touché des sentimens de condoléance exprimés dans le telegramme de Votre Excellence, je la prie d'agréer mes remerciements sincères.—Christian, R.

O Exmo. Sr. Presidente da Republica recebeu do Sr. prefeito do Juruá um telegramma de congratulações pela data de 13 de maio.

A respeito da abertura do Congresso do Estado de Goyaz, o Exmo. Sr. Presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

Goyaz, 16—Tenho o prazer de comunicar a V. Ex. a abertura solenne da sessão ordinaria do Congresso Legislativo deste Estado, perante a qual foi lida a mensagem. Cordiaes saudações.—Jabê, presidente.

Do Ceará recebem o Exmo. Sr. Presidente da Republica o seguinte telegramma de felicitações pela data de seu anniversario natalicio:

Ceará, 16 — Chegámos hontem. Apesar de tardio envio a V. Ex. sinceras felicitações pelo seu anniversario, recebendo aqui delirantemente vosso nome sempre aclamado. Saudações.—General Mesquita.

O Exmo. Sr. Presidente da Republica retirou-se, hontem, do Palacio do Governo ás 5 1/2 horas da tarde.

O Exmo. Sr. Presidente da Republica recebeu das pessoas abaixo cartas e cartões de felicitações pelo seu anniversario natalicio:

M. A. Santos Souza, Vito Alves Pinto Brandão, major Epiphanyo Alves Pequeno, Paulo Pinto de Araujo Rangel, Samuel Porto, Possidonio de Carvalho Moreira, Franklin Ignacio de Castro, Conselheiro João Nepomuceno Torres, Coelho Netto, commandante do cruzador *Bahia*, Elpidio Barbosa Quitiba, e alferes Edgard Soares Ferreira.

O Exmo. Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da Republica, recebeu mais, por motivo de seu anniversario natalicio, os seguintes telegrammas:

Rio, 12—Com grande jubilo cumprimenta V. Ex. desejando-lhe boa saude por longos annos ao lado dos amigos e correligionarios.—Francisco Hermes da Rocha.

Rio, 12—Cordiaes saudações.—Octavio Galvão e Silva.

Rio, 12—Respeitosos cumprimentos e sinceras felicitações pelo anniversario natalicio de V. Ex.—Olavo Pessoa.

Rio, 12—De coração me associo ás manifestações de apreço pelo anniversario do patriótico e benemerito Presidente da Republica, Marechal Hermes da Fonseca.—Alfredo Costa (Imprensa Nacional).

Rio, 12—Sinceras felicitações, desejando-lhe mil felicidades.—Almeida Bastos, agente de Santa Cruz.

Rio, 12—Funcionarios da 3ª delegacia auxiliar felicitam ao honrado Chefe da Nação pela data propícia de seu anniversario natalicio.—Eulalio Monteiro.—Bernardo Pereira.—Aleixo Moreira.—Djalma Braga.—Alvaro Meira do Figueiredo.—José Fernandes dos Santos.—Olympio R. de Oliveira.—Arthur Fonseca.—João Valentim.—Mendes Costa.—Ernesto S. Reis.—Antonio Santiago.—Carlos de Assis Cardim.

Rio, 12—Sinceras felicitações—Do parente grato, Clementino Velasco.

Rio, 12—Cordiaes saudações e felicitações a V. Ex. e Exma. familia.—Auditores, Daltro e Jardim.

Rio, 12—Respeitosos cumprimentos e sinceras felicitações.—Gross e familia.

Rio, 12—Cordiaes felicitações.—Capitão Tito de Niemeyer e senhora.

Rio, 12—Respeitosas e cordiaes felicitações pelo dia de hoje.—Durval Porto.

Rio, 12—Na data do seu anniversario natalicio, os abaixo assignados, signatarios da carta de congratulações pelo regresso de V. Ex. do Rio Grande do Sul, em 1909, sempre firmes na defesa do nome de V. Ex. apresentam a V. Ex. votos de felicidade pessoal, em prol da garantia da Republica, da qual V. Ex. é sustentáculo forte e digno. No meio do embate de paixões violentas renovamos hoje, entusiastas leaes, saudações a V. Ex., como cidadão e como funcionarios do Estado, mantendo linha recta de convicções desinteressadas, visando exclusivamente a grandeza e a prosperidade da Patria, synthetizada na honra de V. Ex. Deus ampare a V. Ex., sentinella do nosso caro Brazil.—Alvaro Rodolpho Gonçalves dos Santos.—Carlos Marques Leite.—Goffredo Soares.—E. Meneses.—Joaquim Ovidio da Silva Castro.

Rio, 12—Tenho a honra de cumprimentar V. Ex. pelo dia de seu feliz anniversario natalicio, desejando-lhe tanto agora como no futuro innumeras e perennes felicidades, para perpetua alegria no seio de sua Exma. familia.—Do subordinado criado admirador—capitão, Octavio Valga Neves.

Rio, 12—Agradeço penhorado o convite para a recepção de hoje no palacio do Cattete—Galeão Carvalhal.

Rio, 12—Aceitai nossas sinceras felicitações e beijos mil de vossa afilhadinha.—Capitão Sezefredo de Almeida e familia.

Rio, 12—Felicitações pelo feliz anniversario de V. Ex. Saudações.—Capitão Oscar Moura.

Rio, 12—Aceitai minhas sinceras e cordiaes felicitações pelo vosso anniversario natalicio, relevando não ir pessoalmente.—Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho.

Rio, 12—Felicitações.—Fructuoso Muniz de Aragão.

Rio, 12—Delegado e demais funcionarios da delegacia do 17º districto policial cumprimentam respeitosamente V. Ex. pela data de hoje.

Rio, 12—E' com satisfação que apresento a V. Ex. muitas cordeas saudações.—Nestor Meira.

Rio, 12—Apresento a V. Ex. meus cumprimentos pelo feliz anniversario que hoje comemora, almejando-lhe muitas felicidades.—Pereira Rego.

Rio, 12—Tenho a honra de apresentar a V. Ex. minhas sinceras felicitações.—Souza Ramos, procurador seccional do Acre.

Rio, 12—Sinceros parabéns pela data que hoje passa. Saudações.—Coronel Alfredo Abrantes.

Rio, 12 — Desejo a V. Ex. longos annos de vida e eterna felicidade. — Major A. Barbosa da Paixão.

Rio, 12 — Sinceras felicitações peço aceitar do seu dedicado amigo e admirador. — Julio de Lemos.

Rio, 12 — Sinceras felicitações. — Paes Figueiredo e familia.

Rio, 12 — Cordeaes saudações. — Familia Mello Reis.

Rio, 12 — Apresento a V. Ex. minhas felicitações pela data de hoje. — Raul Veiga.

Rio, 12 — Tenho a honra de apresentar a V. Ex. os meus respeitosos cumprimentos acompanhados de votos muito sinceros pela felicidade de V. Ex. e Exma. familia. — Luiz Pereira.

Rio, 12 — Cumprimento V. Ex. pelo dia de hoje. — J. Pinheiro Machado Sobrinho.

Rio, 12 — Motivos de saude nos impedem de ir pessoalmente apresentar ao amigo os votos que fazemos pela sua felicidade pessoal e da Exma. familia. — Fileto e familia.

Rio, 12 — Respeitosas felicitações. — Dr. Umberto Auletta.

Rio, 12 — Chegado hontem da Bahia no *Araguaya*, somente hoje posso felicitar o pelo seu anniversario natalicio. — Dr. Julio Brandão.

Rio, 12 — Humilde e respeitosamente cumprimento V. Ex., desejando as maiores felicidades e cordeaes saudações pelo anniversario natalicio que hoje V. Ex. commemora alegre e festivamente. A Deus peço que conceda muitos annos a V. Ex. para felicidade dos brasileiros a da Patria. — Telegraphista Parente da Costa, encarregado da estação de Copacabana.

Rio, 12 — Felicito V. Ex. pelo feliz natalicio. — Ademar Tavares.

Rio, 12 — Felicitações. — E. Mattoso Maia.

Rio, 12 — Oscar Brandi e senhora cumprimentam affectuosamente V. Ex. pelo dia de hoje.

Rio, 12 — Attenciosamente felicita — Gonçalves Cruz.

Rio, 12 — Cheios de gratidão, eu e minha familia fazemos hoje votos de muitas felicidades e pedimos ao Altissimo vos conceder sempre muitas graças. — Genaro de Castro.

Rio, 12 — Affectuosas felicitações. — Augusto Girardet.

Rio, 12 — Queira V. Ex. receber as minhas mais sinceras felicitações pelo dia de hoje, pedindo eu muitas desculpas por não ir abraçar-o em vista do meu mau estado de saude. Saudações. — Felisbello.

Rio, 12 — Sinceras felicitações, filhas de imensa gratidão. — Luiz Soares, conferente da alfandega.

Rio, 12 — Peço a V. Ex. aceitar respeitosos cumprimentos faustoso anniversario. Saudações. — Capitão pharmaceutico, Farias Mendonça.

Rio, 12 — Saudações pelo vosso anniversario natalicio. — Peixoto, mestre de linha.

Rio, 12 — Agradecendo a V. Ex. e seus dignos filhos pelo convite com que me honraram e á minha familia, peço receberem nossas respeitosas felicitações, que sentimos não poder ir apresentar pessoalmente. — Dr. José de Castro Rebello.

Rio, 12 — Ao dedicado chefe prestimoso e amigo envio cordias felicitações pelo dia de hoje. — Capitão Herculano Cunha.

Rio, 12 — Comprimentando-vos pela data de hoje, peço-vos aceitar os votos que faço pela vossa felicidade pessoal e da Exma. familia. — Tenente Natal Arnaud.

Rio, 12 — Ao alvorecer o dia do anniversario de V. Ex., o Tiro n. 7, "bivacado" no morro do Telegrapho, onde se acha "em exercicio de guerra, respeitosamente sauda o organizador do Tiro Brasileiro, fazendo os mais sinceros votos para felicidade de V. Ex. — 2º tenente Escobar, instructor. — Capitão atirador Floriano Escobar. — 1º tenente atirador Nicolau

Corino. — 2º tenente atirador Luiz Camargo de Brito. — 2º tenente atirador Ernesto Kopschitz. — 2º tenente atirador Eduardo de Watson. — 2º tenente atirador Lucas Boiteux.

Rio, 12 — O Tiro Brasileiro n. 7 envia a V. Ex. os mais respeitosos cumprimentos e faz votos pela sua felicidade na direcção da Patria Brasileira. Ildefonso Escobar, presidente; J. Amorim Junior, vice-presidente; Oscar Thiers de Faria, secretario; Humberto Paladini, thesoureiro; Herbert Chivkatt de Sá; Manoel Dias de Carvalho; José Tiburcio; G. Camaz; Nicolau Corino; J. C. Mendes Sobrinho, vogaes; Luiz Camargo de Brito e Eduardo Watson, commissão fiscal.

Rio, 12 — Incommodos de saude me privam de levar pessoalmente a V. Ex. os meus sinceros parabens, com ardentes votos a Deus para que esta data se reproduza sempre feliz por muitos annos. — Dr. Arlindo Leone.

Rio, 12 — Pela data do vosso natalicio, sempre querida ao coração da familia e dos republicanos reaes, apresentamos felicitações e votos para que se prolongue por muitos annos para a estabilidade da paz e da obra grandiosa do immortal Deodoro. — Major Dias Junior e familia.

Rio, 12 — A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome do commercio desta praça, tem a honra de apresentar a V. Ex. attenciosas saudações, fazendo sinceros votos pela felicidade de V. Ex. e crescente prosperidade de seu fecundo governo. — Barão de Ibirocahy, presidente. — Luiz Francisco Moreira, vice-presidente. — Carlos Wigg, secretario. — Gonçalves Braga, secretario. — Peixoto de Castro, thesoureiro.

Rio, 12 — Sinceras felicitações pela data que enche de justo jubilo o seu digno coração. — Raphael.

Rio, 12 — Queira V. Ex. receber os meus respeitosos cumprimentos pelo seu feliz anniversario. — Sebastião Mascarenhas.

Rio, 12 — Meus sinceros parabens, pelo seu anniversario natalicio. — Emygdio Cordeiro de Castro.

Rio, 12 — Pela festiva data de hoje, apresentamos a V. Ex. os nossos respeitosos e sinceros cumprimentos fazendo votos pela sua perenne felicidade. — Pedro Rodrigues Fortes e senhora.

Rio, 12 — Sinceras e respeitosas felicitações pelo anniversario de V. Ex. Saudações á illustre familia de V. Ex. — Francisco Xavier Vieira Costa.

Rio, 12 — Saudações pelo anniversario natalicio de V. Ex. — Francisco Neves Junior.

Rio, 12 — O pessoal da portaria do Ministerio da Fazenda felicita V. Ex. pela data de hoje.

Rio, 12 — Hontem mandei carta saudando-o pelo dia de hoje, e agora renovo saudações. — Amigo Drummond.

Rio, 12 — O capitão da Brigada Alfredo dos Santos Cunha felicita V. Ex. pelo seu anniversario natalicio e faz votos para que V. Ex. dure muitos annos para felicidade de sua Exma. familia e da nossa Patria.

Rio, 12 — Apresento a V. Ex. as minhas felicitações pela data de hoje. — Raymundo Abreu.

Rio, 12 — Queira V. Ex. aceitar a expressão de meus votos muito cordeaes pela felicidade de V. Ex. — João Teixeira Soares.

Rio, 12 — Felicito desejando muitas felicidades pessoas e muita prosperidade ao seu patriótico governo. — Capitão Valerio Falcão, do Collegio Militar.

Rio, 12 — Queira V. Ex. aceitar meus sinceros cumprimentos pelo seu anniversario natalicio. — Capitão M. Nascimento Araujo.

Rio, 12 — Saudações pelo dia de hoje. — João Varzea.

Rio, 12 — Aceitae affectuosos abraços pela feliz data de hoje, e respeitosas saudações a Exma. familia. — Capitão João Manoel.

Rio, 12 — Caldas Brito e familia enviam saudações e felicidades.

Rio, 12 — Nossas felicitações pelo feliz anniversario. — Carlos Toledo.

Rio, 12 — Muitas felicitações. — Arthur Napoleão Gomes.

Rio, 12 — Affectuosissimos cumprimentos. — Aureliano e familia.

Rio, 12 — Respeitosas e cordeaes saudações pela festiva data do anniversario natalicio de V. Ex. — Empregados civis da Escola do Estado-Maior.

Rio, 12 — Sinceros votos de felicitações do Externato S. Ignacio. — Gabinio, director.

Rio, 12 — Aceite V. Ex., com meus cumprimentos, cordeaes votos de felicidades. — Capitão João Gomes.

Rio, 12 — Sinceras felicitações. — Paulino Silva.

Rio, 12 — Motivo de grave molestia em pessoa de familia priva-me do prazer de abraçar V. Ex. pelo seu anniversario. Rogo a Deus pela conservação da preciosa saude de V. Ex. com longos annos de felicidade para a familia e salvação do Exercito e da Republica. — Major João Ignacio.

Rio, 12 — Envio a V. Ex. as minhas mais sinceras saudações pela data de hoje, fazendo votos a Deus pela saude de V. Ex. para prosperidade do Brazil e felicidade da Exma. familia. — Respeitosas saudações. — Tenente Izidro Gomes, da Brigada Policial.

Rio, 12 — Aceite esta humilde felicitação como prova da mais sincera amizade. E que esta data se reproduza por muitos annos para nossa felicidade. — Christino.

Rio, 12 — Tenho a honra de apresentar a V. Ex. meus respeitosos cumprimentos. — Dr. José de Castro Rebello.

Rio, 12 — Respeitosas saudações pelo feliz anniversario de V. Ex. — Dr. Cleomenes Ferreira e senhora.

Rio, 12 — Queira aceitar V. Ex., guarda avançada da Patria, os nossos sinceros cumprimentos pela data gloriosa de hoje. Que se reproduza por muitos annos para regosio da Exma. familia são os votos que fazemos. — Capitão Octavio Magalhães. — Manoel Gonçalves e familia.

Rio, 12 — Respeitosas saudações o sinceros votos de felicidade. — Tenente-coronel João Evangelista Barcellos.

Rio, 12 — Saudos o querido chefe e amigo pelo feliz dia de hoje. — Augusto Amaral.

Rio, 12 — Enviamos saudações pelo feliz anniversario de V. Ex. — Franklin Galvão e senhora.

Rio, 12 — Abraço affectuosamente o querido chefe, augurando repetições da faustosa data. — Coronel Queiroz.

Rio, 12 — Felicitações cordeaes. — Coronel Illiarião Alves da Silva e familia.

Rio, 12 — Tenho a honra de felicitar V. Ex. pelo seu anniversario natalicio. — José Augusto Vieira.

Rio, 12 — Saude e muita felicidade é o que peço a Deus para dar a V. Ex. — José Ribeiro Osorio, commissario de policia.

Rio, 12 — Queira V. Ex. aceitar sinceras felicitações pela data de hoje. — Affonso Carvalho Miranda, bibliothecario da Escola Superior de Agricultura.

Rio, 12 — Aceite V. Ex. cordeaes congratulações acompanhadas de votos de felicidade pessoal. — Dr. Mello Carvalho.

Rio, 12 — Saudando-vos cordalmente, auguro, prosperidades e triumphos ao vosso governo para honra e gloria das nossas instituições. — A directoria da Liga Maritima Brasileira.

Rio, 12 — Ao eminente gaúcho, cujo nome preclara tanto tem honrado o tão já glorioso Estado do Rio Grande do Sul, pede venia, para cumprimentar respeitosamente pelo dia de hoje, o rio-grandense e intransigente admirador. — Alfredo Maurell Filho, escrivão da 2ª Pretoria Civil.

Rio, 12— Respeitosos e affectuosos cumprimentos.— Alberto Gracie.

Rio, 12— Apresento a V. Ex. respeitosos cumprimentos fazendo sinceros votos pela sua felicidade.— Celso de Souza.

Rio, 12— Apresento a V. Ex. a expressão da minha estima e acatamento pelo seu feliz anniversario.— Braz de Souza, major auditor.

Rio, 12— Muitas felicitações pelo seu anniversario, desejando-lhe multissimas felicidades.— Frederico Augusto Xavier de Brito.

Rio, 12— Respeitosos cumprimentos e sinceras felicitações.— Major Domingos Argollo.

Rio, 12— Meus melhores desejos de felicidade e de reproducção de tão festiva data.— Flavio de Moura.

Rio, 12— Sauda a V. Ex. desejando-lhe milhares de felicidades pela data de hoje.— José Joaquim Deus, capitão.

Rio, 12— Sinceros parabens pela data de hoje e desejo que esta se reproduza por muitos annos para regeneração da moral republicana.— 2º tenente machinista Florentino Mattos.

Rio, 12— Salve! Com a alma transbordante de alegria, saudamos a V. Ex. neste magno dia de seu natalicio, de venturas para todos nós, desta casa seus dedicados amigos que nenhum sacrificio poupamos para conservá-lo na cathedra de primeiro magistrado da Nação, como sentinela da Republica. Seus preciosos dias de existencia são uma joia insubstituível, guardada no sacrario de nossos corações de amigos e patriotas, que pedimos a Deus diariamente para conservar-nos. Por isso, aceite, supremo Marechal, nossos mais affectuosos saudaes.— A. Coryntho Costa e familia.

Rio, 12— Com immensa satisfação, tenho a honra de felicitar a V. Ex. pelo seu anniversario natalicio, fazendo votos pela sua preciosa saude.— Capitão Rogerio Rocha.

Rio, 12— Felicito ao grande patriota pela data de hoje.— Manoel Frontino.

Rio, 12— Com effusão felicito a V. Ex. pela data de hoje.— Marciano de Oliveira.

Rio, 12— Saudações.— F. Garcia.

Rio, 12— Sincero abraço do seu sempre amigo, Raul Goulart.

Rio, 12— Saudações.— Garcia de Almeida.

Bello Horizonte, 12— Felicitações.— Camillo Brito.

Manaos, 12— Apresento a V. Ex. congratulações pela gloriosa data de hoje.— Antonio J. da Silva Junior, coronel commandante superior da Guarda Nacional.

Pará, 12— Pela passagem do anniversario de V. Ex. tão patrioticamente festejada em todo o paiz, peço aceitar meus parabens e respeitosos protestos de admiração e apreço.— Heitor Castello Branco, Deputado Estadual.

Rio, 12— Permitti significar na passagem de vosso anniversario natalicio os meus melhores votos de saude para vossa pessoa, de quem muito espera a Nação.— Santa Cruz Oliveira, director da Escola de Aprendizes.

S. João de Piahy, 12— A Camara Municipal de S. João de Piahy apresenta cumprimentos pelo seu natalicio e votos de felicidade pessoal a V. Ex.— Francisco Damasceno Ferreira, presidente do Conselho.

Rio, 12— Apresentamos sinceras felicitações pela passagem do natalicio de V. Ex., cujo governo terá sempre o apoio incondicional de amigos leaes e desinteressados.— Orago Carvalho Gonzaga Britto.

Triburgo, 12— Tenho a satisfação de apresentar a V. Ex. felicitações muito cordaes.— José Eusebio.

Magdalena, 12— Peço permissão para apresentar a V. Ex. sinceros parabens.— Antonio Valentim.

Cachoeiro de Itapemirim, 12— Saudações a V. Ex. pela festiva data de seu anniversario, augurando a V. Ex. uma existencia longa,

prospera e venturosa, que, além de constituir indizível felicidade para sua illustre familia, reverterá em beneficios para nossa cara Patria, que vê em V. Ex. um dos seus mais illustres e devotados filhos que brilhante e patrioticamente vae conduzindo seus gloriosos e promissores destinos.— Marcondes Alves Souza.

Maceió, 12— A commissão abaixo firmada, interpretando o sentir dos telegraphistas do districto de Alagoas, felicita a V. Ex., fazendo votos pela prosperidade do invicto Marechal, que sabia e criteriosamente dirige os destinos da Republica Brasileira, aproveitando a solemnidade do dia para hypothecar a mais leal solidariedade.— Raul Lobo.— Joaquim dos Passos.— Virgilio Guedes.

Aracaju, 12— Em nome do pessoal da estação telegraphica desta capital, apresentamos a V. Ex. benemerito servidor da Patria, votos de felicidade pelo seu feliz natal, hoje commemorativo. Affectuosas sandações.— Henrique Santos.— Idalino Dantas.— Ilmeiterio Gouvea.

Rio, 12— Felicitações.— João Severino da Silva.

Maceió, 12— Em meu nome e dos officiaes da Sexta Região felicito a V. Ex. pelo seu anniversario natalicio, almeçando longa e feliz existencia em beneficio da cara Patria. Saudações affectuosas.— Capitão Pedro Cabral, inspector interior.

Campos, 13— Respeitosas felicitações.— Pedro Liborio.

Lazareto, 12— Tenho a honra de felicitar a V. Ex.— José Raymundo.

Colonia de Dous Rios, 12— Sauda-o pela gloriosa data de hoje.— Ulysses Faria.

Rio, 12— Os carteiros da succursal do Estacio de Sá veem respeitosamente e de coração felicitar-vos pela data de hoje.

Rio, 12— Aceitai sinceras felicitações pelo vosso anniversario.— Tenente-coronel João Manoel Alves.

Mereceu approvação do Sr. Dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, o concurso de 1ª. entrancia, ultimamente realzado na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul.

Ao Sr. ministro da Fazenda foi remetido pela Directoria da Despesa Publica o aviso em que o Ministerio da Viação e Obras Publicas pede o pagamento de 495:563\$960 a Gebrueder Goedhart A. G. contractantes dos servicos de saneamento e dragagem dos rios que desaguardam na bahia do Rio de Janeiro.

Esse pagamento corresponde a libras 32.972-1-5 e é relativo a medição dos trabalhos executados nos rios Macaé e Guaxindiba, em março ultimo, devendo ser realizado em apolices da divida publica, do juro de 5 olo ao anno, ao par, emitidas em virtude do decreto n. 9.138, de 22 de novembro de 1911.

Com o Sr. Dr. Francisco Salles conferenciaram, hontem, os Srs. Drs. João Teixeira Soares e Carlos Sampaio.

A Directoria da Despesa Publica concedeu a Delegacia Fiscal do Thesouro

Nacional no Estado de Matto Grosso o credito de 4.431:381\$634, para pagamento de despesas de diversas verbas do Ministerio da Guerra.

O Sr. director da Despesa Publica submetteu á consideração do Tribunal de Contas o aviso em que o Sr. ministro do Interior solicita o pagamento da quantia de 107:179\$685, ao pessoal subalterno do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, hontem, 100:179\$349, elevando-se já a 1.132:362\$093, toda a sua renda nos dias uteis do mez corrente.

Em resposta a uma consulta do delegadofiscal do Thesouro Nacional no Maranhão, o Sr. ministro da Fazenda declarou que o beneficio de loterias que se destina ao Hospital dos Lazeros, ao Lyceu de Artes e Officios e á Assistencia á Infancia Lesamparada, no mesmo Estado, deverá continuar a ser entregue ao governo estadual.

O Sr. Dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, approvou o acto do Sr. director da Recebedoria do Districto Federal, lotando, provisoriamente, em 6:000\$ annuaes os officios de avaliadores das pretorias de que são serventurarios os Srs. Delio Guaraná e Archimínio de Mello.

O Thesouro Nacional vae realizar os seguintes pagamentos:

De 900\$, a Sebastião Maggy Salomão, de gratificação.

De 15:855\$204, a diversos, de fornecimentos á Inspectoria de Obras Contra a Secca;

De 457\$800, 550\$100, 96:790\$652 e 95\$700, a diversos, idem, a varias dependencias do Ministerio da Justiça;

De 9:000\$, a Vieira Lima, pela execução de obras, reparos e asseio ao proprio nacional denominado «Solidão» e em outro situado na Tijuca;

De 5:208\$333, a D. Maria Adelaide da Silva Monteiro e filha, de pensões vencidas em 1910 e 1911 e funeral ou luto.

Ao Sr. presidente do Tribunal de Contas, o Sr. director da Receita Publica transmittiu, para que sejam examinados, os livros, talões e mais documentos que serviram para a arrecadação das rendas federaes na Collectoria de Rezende durante o anno passado.

O Sr. director da Receita Publica officiou ao Sr. director da Casa da Moeda, solicitando ordens para que seja informado o Thesouro Nacional do destino que terão tido as estampilhas do selo adhesivo remetidas pela Recebedoria do Districto Federal, na importancia total de 56:560\$700.

Por telegramma, o Sr. Dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, recebeu communicação de que o conferente da Alfandega do Pará Sr. J. H. de Oliveira Amaral já assumiu o

exercício do cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará.

O Sr. ministro da Fazenda mandou lavrar o termo respectivo e expedir a necessaria carta de aforamento do lote de terreno n. 37, situado á rua Primeira, na Fazenda Nacional de Santa Cruz, a Edgard E. de Andrade Azevedo e outros.

O Sr. ministro da Fazenda permittiu que fosse restituída a fiança que garantia a responsabilidade de Domingos Dias Soares Junior no exercicio do cargo de agente dos Correios na Estação do Paraíso, Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo á solicitação do seu collega dos Negocios do Interior, resolveu mandar levantar, na Caixa de Amortização, a clausula de inalienabilidade que onerava as apolices averbadas em nome do Instituto de Sciencias e Letras de São Paulo.

A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul expediu titulos provisórios das pensões de meio soldo e montepio de D. Amelia Gomes Fontoura, viuva do 1º tenente Antonio Pedro Fontoura, e de D. Maria da Gloria de Freitas Chaves, viuva do alferes Sylvestre de Assis Chaves, e de reversão de D. Maria Aida Asti Barbalho para seus filhos menores Oscar e Iracema. A expedição desses titulos mereceu a approvação do Sr. Dr. Francisco Salles.

Pelo Sr. ministro da Fazenda, foram mandadas incluir em folha do pagamento as pensões de montepio de Alcinda, Edith, Nelson e Egberto, filhos de Bernardo Coelho, da Estrada de Ferro Central do Brazil; de D. Maria Adelaide da Silva Monteiro e da menor Laura, viuva e filha do contador geral da comissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, Antonio de Almeida Monteiro, e de D. Julia Nogueira Pinto e menores, filhos de Sebastião Nogueira Pinto, auxiliar tecnico da Directoria Geral de Saude Publica.

Para tratar de sua saude, foi o collecter das rendas federaes em Sacramento, no Estado de Minas Geraes, Candido Martins Borges, licenciado por 30 dias.

Pelo Sr. ministro da Fazenda, foi determinada a expedição do titulo de vencimentos de inactividade de Jorge Brown, contador da Administração dos Correios no Estado do Ceará.

Ao Congresso Nacional será enviada mensagem pedindo o credito de 312\$010 para pagamento a Domingos Tamaqueira em virtude de sentença judiciaria.

Attendendo ao que requereu ao Ministerio da Fazenda D. Ruth Salcedo, permittiu-lhe o Sr. ministro accrescentar ao nome o appellido Gabaglia, visto haver contrahido segundas nupcias com o Dr. Carlos de Barros Raja Gabaglia, capitão de corveta, medico da Armada.

Ao Sr. ministro da Fazenda, communicou o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Es-

tado de S. Paulo que se chamam João Baptista Leite e Antonio Gonçalves os serrentes extranumerarios admittidos para o serviço de colis postaux.

A thesauraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do commandante do vapor *Alagoas*, do Lloyd Brasileiro, e Correio Geral, em sellos adhesivos, 1.099:000\$ para a Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Pará; em sellos e cintas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro: 431:750\$ para esta mesma delegacia, 300:000\$ para a no Estado de Pernambuco e 2:500\$ para a no Estado do Piahy; em moeda de nickel do novo cunho, 6:400\$ para a no Estado do Maranhão.

Entregou ao thesoureiro da alfandega desta Capital, 406:930\$ em sellos e cintas para o imposto de consumo estrangeiro; á officina de fundição, 1.995 grammas de prata para amoeidar.

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 4.330.000 fórmulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos naimportancia de 317:000\$; da de laminacão e cunhagem, quatro medallhas de ouro pesando 56 grammas no valor metalico de 80\$240 e cinco de prata no de 5\$338, pertencentes ao Ministerio da Justiça, e mais duas de ouro pesando 42 grammas na importancia de 46\$851, da Sociedade dos Barbeiros e Cabelleiros; de um particular uma barra de ouro pesando 123 grammas para ensaiar; da Delegacia Fiscal na Bahia, por intermedio do commandante do vapor *Iris*, do Lloyd Brasileiro, 20 caixas contendo cobre velho no valor de 2:400\$, para conferir.

Trocou para esta praça 250\$ em moedas de nickel por papel e 3\$700 em bronze por cobre velho.

Conferiu e incinerou as seguintes devoluções: de sellos adhesivos, 4:253\$640 da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, 8:237\$360 da no Estado de Alagoas e 8:488\$580, da taxa judiciaria, da no Estado de Matto Grosso.

Foram nomeados:

O capitão de corveta, medico, Dr. Arthur Mario dos Santos, para servir na Escola Naval;

O 1º tenente, medico, Dr. Eduardo Leite Velloso, auxiliar de clinica do Sanatorio Naval em Nova Friburgo;

O 1º tenente, medico, Dr. Ranulpho Pedral de Oliveira, para servir na Escola Naval;

O capitão de corveta, engenheiro machinista João Baptista de Menezes Ferreira, chefe de machinas, interino, do couraçado *Rio de Janeiro*;

O capitão-tenente, engenheiro machinista João Candido Rodrigues, chefe de machinas, interino, do scout *Rio Grande do Sul*;

O capitão-tenente, engenheiro machinista José Gomes de Paiva, chefe de machinas do scout *Bahia*;

O 1º tenente, engenheiro machinista Lindolpho Rodrigues Rasteiro, para o cargo de encarregado da installação electrica do couraçado *Rio de Janeiro*;

O 1º tenente, engenheiro machinista

José Gomes Couto, chefe de machinas, interino, do contra-torpedeiro *Piahy*;

O 1º tenente, engenheiro machinista Leocadio Joaquim da Costa, chefe de machinas, interino, do contra-torpedeiro *Santa Catharina*;

O 1º tenente, engenheiro machinista Americo Vespucio de Sant'Anna, chefe de machinas, interino, do contra-torpedeiro *Parahyba*;

Contra-mestre da Directoria das Obras Hydraulicas do Arsenal de Marinha desta Capital, Antonio Francisco Dias Junior, para exercer o cargo de mestre geral da mesma directoria.

Foram exonerados:

O capitão de fragata, medico, Dr. Jovino Jorge Carvalhal, do cargo de medico da Escola Naval;

O capitão-tenente, medico, Dr. Arthur Pires do Amorim, do cargo de auxiliar de clinica do Sanatorio Naval;

O capitão-tenente Luiz Margarido Rangel, do cargo de chefe de machinas do scout *Rio Grande do Sul*;

O 1º tenente Antonio José Monteiro dos Santos, de chefe de machinas do contra-torpedeiro *Piahy*;

O 1º tenente Augusto Fernandes de Araujo, de chefe de machinas do contra-torpedeiro *Santa Catharina*;

O 1º tenente Francisco José da Costa, de chefe de machinas do contra-torpedeiro *Parahyba*;

O 1º tenente, engenheiro machinista Fritz Müller, do cargo de chefe de machinas do scout *Bahia*.

Ao 1º tenente Clodoveu Celestino Gomes, foram concedidos 18 mezes de licença para aperfeiçoar, na Europa, os seus conhecimentos sobre artilharia.

Ao sub-machinista Martiniano Alcebíades Porciuncula, foram concedidos 90 dias de licença.

O Sr. chefe do Estado-Maior da Armada recommendou aos Srs. commandantes da divisão de couraçados, navios soltos, corpos e estabelecimentos da Marinha, que providenciassem no sentido de serem remetidos á Superintendencia do Pessoal, com a maxima urgencia, relações nominas dos fognistas marinhos e contractados que tenham satisfeito todas as exigencias das instruções approvadas pelo aviso n. 5.037, de 2 de dezembro de 1909, afim de serem submettidos ao exame de que trata o decreto n. 7.553, de 16 de setembro do mesmo anno, devendo mencionar nas referidas relações as datas de assentamento de praça ou dos contractos e das ultimas promoções e em observação, as habilitações profissionais e conducta militar de cada um dos candidatos.

Foram determinados:

As passagens do 1º tenente Jair de Albuquerque e dos guardas-marinha machinistas Raul de Mattos Costa, do contra torpedeiro *Amazonas*, e Carlos de Faria Veiga, do contra torpedeiro *Piahy*, todos para o navio escola *Benjamin Constant*.

Desembarques, do capitão-tenente Benedicto Ernesto Nunes Leal, do navio escola *Benjamin Constant*, do 1º tenente

commissario Ilino José dos Santos, do contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*, e dos taifeiros Domingos Penna Ribeiro, Francisco Pedro da Silva, Cassiano Peixoto, Adelino José de Souza, Antonio José da Costa, Domingos Martins, Cezar Soares, Manoel Loreto, Waldemiro Vasconcellos Rocha, Antonio Galdino Peixoto, todos do couraçado *S. Paulo*;

Embarké, do guarda-marinha machinista Newton Campos de Figueiredo, no monitor *Pernambuco*, estacionado em Assumpção, no Paraguay.

Devem reunir-se os seguintes conselheiros de guerra: hoje, às 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete, Nero Rodrigues, do qual é presidente o capitão de fragata, José Libanio Lins de Souza, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador;

No dia 20, às mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete, Nodino José de Almeida, do qual é presidente o contra-almirante reformado, Aristides Monteiro de Pinho, devendo comparecer o réo acompanhado do seu curador.

Attingiram a idade para a reforma compulsoria os seguintes officiaes do Exército: major medico Dr. Manoel Caetano da Silva, capitão medico Dr. Segismundo Garcez de Mendonça e 1º tenente da arma de infantaria Egydio Peixoto de Vasconcellos.

Em sua reunião de hontem, sob a presidencia do Sr. general Caetano de Faria, a comissão de promoções dos officiaes do Exército estudou alguns papéis sujeitos á sua apreciação, nada, porém, ficando resolvido.

Ao Supremo Tribunal Militar o Ministerio da Guerra remetteu a patente do 2º tenente reformado do Exército João Carlos Nepomuceno da Silva, afim de ser na mesma apostilado o periodo decorrido de 12 a 27 de março de 1872 em que permaneceu na Republica do Paraguay, fazendo parte das forças alli em occupação e que foi mandado contar pelo dobro.

O Sr. ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra que o Exmo. Sr. Presidente da Republica, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, resolveu deferir o requerimento em que o major graduado reformado do Exército Ludgero Pereira da Luz pediu reconsideração do acto que o reformou compulsoriamente, afim de ser promovido a major com antiguidade de 5 de agosto de 1908, data em que tiveram logar as promoções decorrentes da lei que reorganizou o Exército; devendo, por isso, reverter á actividade, ser promovido ao dito posto e novamente reformado com as vantagens que lhe competirem, visto haver attingido a 26 de março ultimo a idade para a reforma compulsoria.

O Sr. ministro da Viação approvou a minuta do termo de accôrdo a lavrar-se, transferindo á Empresa de Navegação Rio-S. Paulo o contracto celebrado com a firma Joaquim Garcia & Comp., para o serviço de navegação entre Rio de Janeiro e Paraty.

O Sr. ministro da Viação indeferiu o requerimento em que Custodio Tavares, guardachaves da Estrada de Ferro Central do Brazil, pediu aposentadoria.

Pelo Sr. ministro da Viação foram dados ao Tribunal de Contas os esclarecimentos solicitados para que possa resolver sobre o registro de contracto de incorporação da Estrada de Ferro Santa Catharina á rede ferroviaria Paraná-Santa Catharina, e pediu, á vista das razões que apresenta, reconsideração do acto do mesmo tribunal que negou registro ao contracto celebrado com a Empresa Estrada de Ferro Thorezopolis, para a construção do prolongamento da mesma estrada até o centro das jazidas de minerio ao sul de Itabira de Matto Dentro.

Pelo Sr. ministro da Viação foram autorizados os seguintes pagamentos:

De 1:897\$998 de gratificação de 20 % sobre vencimentos de diversos funcionarios da Republicação Geral dos Telegraphos, no anno de 1910;

De 1:297\$140 a Lenzinger & Comp., fornecimentos de objectos de expediente á sua secretaria.

De 53\$ á Light & Power de fornecimentos de energia electrica á mesma secretaria.

O Sr. ministro da Viação autorizou os seguintes pagamentos:

De 600\$, ao 3º escripturario do The-souro Nacional, Affonso Duarte Ribeiro, pela tomada de contas da Estrada de Ferro do Curralinho a Diamantina, relativa ao 2º semestre de 1910 e 1º de 1911;

De 300\$, ao 2º escripturario do The-souro Nacional, Lauro Bransford, a titulo de ajuda de custo, pela tomada de contas da mesma estrada, no 2º semestre de 1911;

De 570\$600, ao jornal *O Estado*, por publicações feitas em beneficio da Inspectoria Federal de Portos;

De 30:472\$299, importância da folha do pessoal tecnico e dos diaristas do escriptorio das commissões de estudos da rede de viação ferrea da Bahia, relativa ao mez de abril ultimo.

Pelo Ministerio da Viação foram remittidos ao da Fazenda, os seguintes processos de aposentadoria:

De Henrique Francisco Leal, carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios;

De José Jeronymo Chaves, official dos Correios do Estado do Espirito Santo;

De Joaquim Spencer Lopes Netto, chefe de secção dos Correios de Pernambuco;

De Vicente Antonio da Silveira, 2º official da Directoria Geral dos Correios;

De Rodolpho Layne, 3º official dos Correios de Pernambuco;

De Manoel Tavares da Silva, carteiro de 1ª classe dos Correios de S. Paulo;

De Arthur Ribeiro de Carvalho, 3º official dos Correios de Minas Geraes.

O Sr. ministro da Viação autorizou o pagamento da quantia de 3.000:000\$ á «Madeira Mamoré Railway Company, Limited», por conta dos trabalhos executados pela mesma companhia, de accôrdo com o parecer da Inspectoria Federal das Estradas.

O Sr. ministro da Viação indeferiu o requerimento em que Raphael Gabriel

Gonzaga, ajudante de limador da Estrada de Ferro Central do Brazil, pediu aposentadoria.

O Sr. ministro da Viação recebeu os seguintes telegrammas:

«Goyaz—Tenho o prazer de commu-nicar a V. Ex. a abertura solemne da sessão ordinaria do Congresso Legislativo deste Estado, perante o qual foi lida a mensagem.—Jube, presidente».

Cuyabá—Apresento a V. Ex. as minhas cordaeas congratulações pela gloriosa data que o Brazil jubiloso hoje comemora (13 de Maio), e tenho a honra de communicar a V. Ex. que acaba de ser solememente installada perante grande concurrencia de povo a primeira sessão ordinaria da 9ª legislatura da Assembléa deste Estado, lendo eu a minha mensagem.—Costa Marques, Presidente do Estado».

O Sr. ministro da Viação remetteu, por cópia, á Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, o aviso em que o Ministerio da Fazenda estabeleceu o criterio para contagem do tempo de serviço aos funcionarios com direito á gratificação adicional, com o qual está de perfeito accôrdo.

O sr. ministro da Viação mandou pagar por exercicios findos a quantia de 280\$ ao 2º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil João Conrado da Silveira Niemeyer.

O Sr. ministro da Viação approvou a tomada de contas da Estrada de Ferro Central de Macahé, relativa ao 1º semestre de 1911.

O Sr. ministro da Viação autorizou o pagamento dos seguintes adicionais:

De 10% a Hermanno Antonio da Costa, ajudante de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil;

A Luiz Antonio Gonçalves Braga, official operario da mesma estrada e a Joaquim José Rodrigues, official operario, idem, idem;

De 20% a José Pedro da Silva Camacho, armazenista de 1ª classe da mesma estrada e Manoel José Ribeiro, trabalhador de 1ª classe;

De 30% a Augusto de Oliveira Bastos, operario de 1ª classe;

De 40% a Joaquim Rodrigues Ferreira, mestre de linha de 1ª classe.

Pelo Sr. ministro da Viação foram remittidos ao Tribunal de Contas os documentos da concessão feita á Companhia Estrada de Ferro Porto do Souza ao Maranhassú, pelo governo do Estado de Minas Geraes, sobre quedas de agua e terras devolutas para estabelecimento de colonias na zona da mesma estrada, acompanhadas de elementos para o julgamento do contracto celebrado pelo Governo Federal e a mesma companhia.

O Sr. ministro da Viação deu despacho nas petições sobre montepio de

DD. Olympia Fraga da Cunha, Maria da Veiga Muniz Nabuco, Clotilde Seraphica dos Santos e Melina Merandolina dos Santos e de José Francisco do Rego Cavalcanti e Albuquerque, Julio Baptista Gonçalves e Antonio Gomes dos Passos Perdigão.

Pela Directoria Geral dos Correios foi encaminhado ao Ministerio da Viação o requerimento do contador da Sub-Administração dos Correios de Uberaba, Maximiliano José de Moura, pedindo contagem do tempo que serviu como escrivão da Collectoria, collector geral e agente do Correio em Uberaba, para os efeitos de aposentadoria.

Foi concedida ao 2º official da Administração dos Correios de S. Paulo, João Evangelista Corrêa, a gratificação adicional de 20% sobre seus vencimentos, por contar mais de 20 annos de effectivo serviço postal, na forma do regulamento vigente.

Solicitou aposentadoria o 1º official da Administração dos Correios de Santa Catharina, João Francisco da Silva Dutra.

O director geral dos Correios mandou tomar no Banco do Brazil um saque de francos 2.969,5 para pagamento dos Correios da Grecia, pelo saldo da conta de vales postaes internacionaes relativa ao 3º trimestre do anno proximo findo.

A Directoria de Contabilidade do Ministerio da Viação foi enviada a declaração que para os efeitos do montepio fez o 1º official dos Correios de Santa Catharina, Pedro Alexandrino Duarte Silva.

Foi exonerado, a pedido, o continuo da Administração dos Correios de S. Paulo Ignacio Francisco da Silva, sendo nomeado para esse cargo o conductor de malas entre a Administração e as agencias urbanas Vicente Anacleto da Motta, e nomeado para a vaga deste Ertolano Antunes de Souza.

O Sr. ministro da Viação, por acto de hontem, promoveu na Administração dos Correios do Rio Grande do Sul: a chefe de secção, o 1º official Manoel da Fontoura Palmeiro; a 1ª officiaes, os 2ºs Patricio Corrêa da Camara Paradedda, João Estevam Primat Filho e Julio Alfredo Knorr Tavares; a 2ªs officiaes, os 3ºs Arthur Ferreira de Andrade, Eurico de Freitas, Manoel Baptista do Couto e Silva e Antenor de Almeida Nunes; a 3ªs officiaes, os amanuenses Raul Mes-

quita, Alvaro Magno Nunes, Theotonio Pinheiro de Freitas e Alberto Frederico Kuplich, todos por merecimento; e por antiguidade: a 1º official, o 2º Ramiro Pereira de Barcellos; a 2º, o 3º Tiburcio de Andrade Araujo e a 3º, o amanuense João Carlos de Figueiredo.

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas enviou a sua 3ª secção, com sede na Bahia, o projecto, orçamento, na importancia de 84:387\$494, e edital de concurrencia publica, approvados pelo Sr. ministro da Viação, para a construcção do açude «Riacho do Sítio», municipio de Villa Nova, naquello Estado.

Pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas foi submettido á approvação do Sr. ministro da Viação, o projecto e o orçamento na importancia de 16:852\$678, para a construcção do açude particular «Futuro» municipio de Assu, Estado do Rio Grande do Norte.

O Sr. ministro da Agricultura declarou ao Sr. Guilherme Trotter que, relativamente á representação official do Brazil no «Certamen Hispano-Americano», a se realizar na cidade de Sevilha em 1914, nada pôde resolver, por não estar habilitado pelo Poder Legislativo com a necessaria consignação orçamentaria.

De ordem do Sr. ministro da Agricultura, a directoria geral de Industria e Commercio remetteu ao Director da Recebedoria do Rio de Janeiro os requerimentos de Anne S. Peck e Luiz Minervino Napolitano, sujeitos á rivalidação cominada no art. 50 do decreto n. 3.564 de 22 de janeiro de 1900.

Ao Sr. ministro da Agricultura, vae informar o engenheiro do ministerio sobre o requerimento do engenheiro architecto Wilhelm Erosenius, pedindo que sejam adquiridos 2.500 exemplares do mappa geral dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo, com indicação completa de sua viação ferrea.

O Sr. ministro da Agricultura declaron ao secretario da Junta Commercial do Districto Federal que, em compensação ao prejuizo soffrido pelos empregados daquelle secretaria com a suppressão da porcentagem que percebiam pela rubrica dos livros commerciaes, lhes foi concedido augmento em seus vencimentos.

O Sr. ministro da Agricultura determinou que a Directoria de Industria e Commercio attendesse ao pedido do Sr. Luigi Zuanelli, fornecendo-lhe uma relação dos fabricos de caixa de papelão e papel, das emprezas editoras e jornalisticas, existentes no Brazil.

Verificaram praça na Brigada Policial os cidadãos de nome Paulino Vicente Motta, Victor Xavier, Nelson Pereira Passos, Felicissimo Marques, Waldemar Amaral Souza, João Teixeira, Raymundo José de Oliveira e Carlos Dutra de Mello.

Requerimentos despachados:

Pelo director da Estrada de Ferro Central do Brazil:

Antonio Francisco Lopes — Certifique-se o que constar.

Antonio Cesar Barbosa Sobrinho. — Idem.

Antonio dos Santos. — Deferido.

Antonio Valle. — Requeira ao Exmo. Sr. ministro da Viação.

Antonio Rodrigues. — Deferido.

Benedicto Martins do Rego. — Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 2 de fevereiro.

Cassio José da Conceição. — Aguardo o prazo legal.

Candido José Martins. — Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 26 de março.

Carlos de Souza Rocha. — O regulamento desta estrada não permite a concessão pedida.

Esmerino de Oliveira Castro. — Certifique-se o que constar.

Felix Machado. — Requeira ao Exmo. Sr. ministro da Viação.

Francisco Alves Rollo Junior. — Concedo 60 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 18 de março ultimo.

Gonçalves & Teixeira. — Certifique-se o que constar.

Hernani Marcondes de Sá. — Abonem-se oito dias, de accordo com o regulamento.

Joaquim Candido dos Santos. — Deferido.

Joaquim dos Anjos Cunha Vital. — Aceito o fiador.

José Maria dos Anjos Brazil. — Certifique-se o que constar.

José Martins. — Cumpra-se o despacho exarado no requerimento n. 700-J-911.

José de Oliveira Clarindo. — Deferido.

José Lacerda. — Concedo 60 dias com ordenado, a contar de 10 de abril.

José Panasco. — Satisfaca a exigencia da thesauraria.

José Maria da Costa. — Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 20 de março.

Oscar Lima. — Deferido.

Manoel Gonçalves de Castro. — Sim, como addido.

Manoel Ribeiro Machado. — Concedo.

Nuncio Panico. — Attendido com a extração da nova portaria.

Pericles Leal. — Deferido.

Reynaldo Gualberto de Menezes. — Idem.

Silvano Raymundo de Oliveira. — Abonem-se oito dias, de accordo com o regulamento.

Simeão do Valle Amado. — Permitto que se ausente por 30 dias, sem vencimentos.

Severo José Baptista. — Permitto que se ausente por quatro dias, sem vencimentos.

Victorino de Oliveira. — Deferido.

João de Moraes. — Deferido.

João Augusto Puga. — Concedo 30 dias com 2/3 da diaria, a contar de 7 de abril.

Francisco de Oliveira. — Concedo 60 dias com 2/3.

Francisco Tiburcio. Henrique. — Autoriso.

Serviço do Exercito para hoje:

Superior de dia, capitão João Sother da Silveira.

A 1ª brigada estrategica da official para dia á 9ª região.

Auxiliar do official de dia, amanuense Netto.

A brigada mixta da as guardas dos palacios do Catete e Guanabara, e do Arsenal de Marinha; os officiaes para ronda de visita e auxiliar do superior de dia á guarnição.

O 3º regimento de infantaria dá a guarnição.

Uniformem, 4º.

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Observatorio Nacional — Boletim Meteorologico — Rio de Janeiro, 12 de maio de 1912.

HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	VENTOS		CÉO		PHENOMENOS DIVERSOS
					Velocidade	Direcção	Quantidade	Nuvens	
1/2 noite....	758.2	21.9	16.5	84	3.7	NW	0	Limpo	
3 a m.....	757.5	21.1	16.9	90	2.2	NNW	0	Limpo	
6 a m.....	757.9	20.5	16.7	93	3.1	N	9	St - u	
9 a m.....	758.8	20.9	16.5	90	5.0	NNW	1	F - St	
1/2 dia.....	757.6	20.9	15.7	60	3.9	NW	0	Limpo	
3 p m.....	756.4	28.5	14.9	52	0.0	Calma	0	Limpo	
6 p m.....	757.1	25.3	14.3	60	5.5	S	0	Limpo	
9 p m.....	758.5	24.0	16.5	74	0.0	Calma	0	Limpo	

Temperatura: maxima, 28.8 às 2 hs. 50 m. p. m.; minima, 19.6 às 7 hs. 25 m. a. m. Evaporação em 24 horas, 4.7. Ozona: 7 h. m., 0 7 h. n., 1. Chuva cahida em 24 horas, 0.0. ^m/m Horas de insolação, 8 hs. 54 m.

Houve nevoeiro denso pela manhã.

Nota—Observações extrahidas da serie horaria.

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Observatorio Nacional — Boletim Meteorologico — Rio de Janeiro, 13 de maio de 1912

HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	VENTOS		CÉO		PHENOMENOS DIVERSOS
					Velocidade	Direcção	Quantidade	Nuvens	
1/2 noite.....	758.3	22.9	15.8	76	2.6	NNW	0	Limpo	
3 a m.....	757.9	22.2	16.6	83	2.2	N	9	Ci-Cu, St, Cu	
6 a m.....	759.5	21.6	16.5	86	3.1	NW	7	Ci-Cu, St, Cu	
9 a m.....	761.3	22.6	16.6	81	3.1	ENE	8	Ci-Cu, St, Cu, Cu	
1/2 dia.....	760.2	25.0	16.7	71	0.0	Calma	3	Cu	
3 p m.....	759.3	23.8	17.1	78	8.5	SSE	10	Ci-St, Nb	
6 p m.....	760.1	23.0	17.0	81	3.7	SSE	10	Nb, St-Cu	
9 p m.....	761.4	22.4	17.8	88	0.0	Calma	10	Nb, Cu-Nb	

Temperatura: maxima, 25.5 às 0 h. 15 m. m.; minima, 21.3 às 6 hs. 53 m. a. m. Evaporação em 24 horas, 3.4. Ozona: 7 hs. m. 0 7 hs. n. 5. Chuva cahida em 24 horas, 3.0. Horas de insolação, 4 h. 48 m.

Orvalhou pela madrugada. Chuvicou com intermitencia de 7 h. 30 m. p. m. até 8 h. 50 m. e de 9 hs, 0 m. até 9 hs. 30 m. p. m. e cahiu chuva forte de 8 hs. 50 m. até 9 hs. 0.

Nota—Observações extrahidas da série horaria.

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Observatorio Nacional — Boletim Meteorologico — Rio de Janeiro, 14 de maio de 1912

HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	VENTOS		CÉO		PHENOMENOS DIVERSOS
					Velocidade	Direcção	Quantidade	Nuvens	
1/2 noite....	761.0	22.0	15.6	80	7.4	S	1	St	
3 a m.....	760.4	22.2	15.8	80	0.0	Calma	10	Nb, St-Cu	
6 a m.....	760.6	21.6	16.5	86	0.0	Calma	10	St-Cu, Nb	
9 a m.....	761.5	22.1	16.8	85	3.8	NNW	10	Nb, St-Cu	
1/2 dia.....	760.7	23.9	16.3	74	0.0	Calma	8	Ci-St, Ci-Cu, Cu	
3 p m.....	759.2	22.3	15.3	77	6.5	SSE	6	Ci-St, Ci-Cu, Ci	
6 p m.....	759.7	21.7	14.6	75	8.5	S	10	St-Cu	
9 p m.....	760.5	21.7	14.6	75	2.2	S	9	Ci-Cu, St-Cu, Nb.	

Temperatura: maxima, 24.2 às 12 hs. 38 m. p. m.; minima, 21.3 às 5 hs. 45 m. a. m. Evaporação em 24 horas, 3.4. Ozona: 7 hs. m., 0 7 hs. n., 4. Chuva cahida em 24 hs. 0^m/m. 0. Horas de insolação, 4 hs. 0 m.

Nota—Observações extrahidas da serie horaria.

Directoria de Meteorologia e Astronomia—Secção de Meteorologia e Physica do Globo—Estado do tempo ao meio-dia de Greenwich—
Rio de Janeiro, de maio de 1912.

ESTAÇÕES	COORDENADAS GEOGRAPHICAS		ALTITUDE	PRESSÃO AO NIVEL DO MAR.	TEMPERATURA			TENSÃO DO VAPOR	CHUVA EM 24 HORAS	VENTO		ESTADO DO CÉU	ESTADO DO TEMPO E PHENOMENOS DIVERSOS
	Latitude	Longitude W. Grw.			A' sombra	Maxima da vespera	Minima da vespera			Direcção	Força		
			ms.	700+	°	°	°	m/m	m/m				
S. Luiz do Maranhão.....	2° 31'	44° 16'	12	—	24.4	31.2	25.0	21.0	8.3	ENE	2	7	Incerto.
Fortaleza.....	3° 43'	38° 30'	30	62.5	27.4	31.5	23.1	19.1	2.0	SE	2	8	Mão.
Fernando Noronha.....	3° 50'	30° 20'	93	61.3	27.4	27.8	23.6	22.5	00.3	E	2	4	
Therézina.....	5° 04'	43° 31'	100	62.5	25.0	30.8	21.0	22.0		O	0	8	
Quixeramobim.....	5° 03'	39° 15'	207	62.6	26.1	30.8	24.2	18.2		E	1	7	Incerto.
Natal.....	5° 46'	33° 12'	28	62.5	30.8	31.3	22.4	23.7	9.6	O	0	6	
Iguatú.....	6° 25'	39° 40'	212	62.3	23.3	31.7	20.4	20.0		ESE	4	10	Mão.
Parahyba.....	7° 06'	43° 10'	48	65.0	23.6	30.8	22.8	20.5	3.5	O	0	40	Mão.
Campina Grande.....	7° 10'	36° 02'	533	62.2	19.6	31.9	15.9	12.6		NE	2	10	Mão.
Goyanna.....	7° 34'	35° 00'	14	63.6	23.2	30.2	21.8	20.8		S	6	10	Mão.
Jaboatão.....	8° 03'	34° 52'	50	65.9	26.7	26.8	20.3	21.0	53.8	O	0	10	Incerto.
Recife.....	8° 05'	34° 51'	30	63.2	24.4	28.0	23.6	20.4	65.1	S	4	10	Mão.
Pesqueira.....	8° 26'	37° 14'	723	69.5	20.9	28.8	21.2	17.5	00.5	W	1	10	Incerto.
Aracajú.....	10° 53'	37° 04'	5	64.3	25.0	29.4	24.1	21.0	5.8	S	0	10	Mão.
S. Bento das Lagoas.....	12° 35'	38° 45'	32	64.4	25.5	28.3	20.8	22.7	9.0	E	1	9	
Ondina.....	13° 00'	38° 30'	46	64.0	27.0	28.3	22.1	20.0		E	3	6	Incerto.
Cacitê.....	14° 42'	42° 37'	900	62.1	19.2	24.6	16.8	14.8		N	4	9	
Ilhéos.....	14° 47'	39° 03'	3	64.2	25.0	28.5	21.8	19.7	1.3	SW	5	7	Incerto.
Cuyabá.....	15° 35'	56° 00'	235	65.3	25.4	31.4	24.8	20.2		NNW	2	0	Bom, nevociro.
Montes Claros.....	16° 43'	43° 50'	647	65.9	21.4	29.4	14.5	15.2		O	0	10	Mão.
Theophilo Ottoni.....	18° 10'	41° 20'	305	63.8	21.7	26.0	20.2	16.9		O	0	6	Nevociro
Ouro Preto.....	20° 23'	47° 24'	1.150	69.6	15.9	23.5	10.8	13.3		NE	1	10	Orvalhou, nevociro.
Franta.....	20° 32'	47° 24'	1.002	65.1	19.8	27.2	16.5	12.7		NE	2	8	Bom, orvalhou.
Ribeirão Preto.....	21° 10'	47° 49'	515	65.3	19.6	31.7	16.3	14.4		E	2	2	Bom, orvalhou.
Barbacena.....	21° 13'	43° 47'	1.159	65.6	18.6	21.6	15.0	13.4		SE	3	10	Incerto.
Muzambinho.....	21° 13'	46° 35'	1.046	66.9	17.9	27.1	11.2	13.9	2.6	NE	2	10	
Lavras.....	21° 20'	44° 53'	863	65.7	19.8	27.0	11.6	15.2		E	4	9	Orvalhou.
Palmyra.....	21° 29'	42° 49'	832	62.9	17.2	24.8	11.0	13.1		SE	1	10	Bom.
Campes.....	21° 40'	41° 30'	9	67.8	23.0	31.0	17.2	17.3		S	1	10	Incerto.
Juiz de Fora.....	21° 45'	43° 20'	682	60.0	19.2	23.4	11.3	14.4		O	0	8	Bom, nevociro.
S. Carlos do Pinhal.....	22° 02'	47° 50'	812	64.7	18.4	27.0	10.0	13.3		E	2	4	Nevociro.
Caxambu.....	22° 11'	45° 01'	891	67.5	16.1	26.4	10.2	12.9		O	0	10	Incerto, nevociro.
S. Paulo dos Agudos.....	22° 18'	49° 05'	602	65.3	18.4	28.0	12.0	12.2		SE	2	6	Bom, orvalhou.
Rio Claro.....	22° 20'	47° 35'	614	65.6	16.6	25.6	13.0	12.9		S	2	10	Nevociro.
Vassouras.....	22° 25'	43° 12'	436	67.1	20.0	27.8	19.2	14.8		SW	2	10	Bom.
Rezende.....	22° 28'	41° 53'	431	66.4	19.1	28.9	14.2	15.8	1.5	SSW	2	10	Mão.
Pinheiro.....	22° 30'	43° 41'	403	67.1	19.4	27.4	13.2	14.8		SE	1	10	Mão.
Mendes.....	22° 32'	42° 28'	435	65.6	18.6	27.0	14.5	15.0	1.0	O	0	10	Mão.
Piracicaba.....	22° 53'	47° 40'	550	66.5	14.4	28.2	14.0	10.3		O	0	2	Bom, nevociro.
Campinas.....	22° 54'	47° 04'	665	65.4	19.0	25.0	16.3	12.6		E	2	2	Orvalhou.
Capital (Rio).....	23° 05'	43° 10'	62	66.9	21.9	25.5	21.3	16.6	3.4	NW	2	10	Incerto.
Taubaté.....	23° 05'	45° 25'	583	66.2	18.6	26.0	12.5	12.0		O	0	4	Orvalhou.
S. Paulo.....	23° 34'	46° 39'	761	65.5	16.0	15.0	12.3	10.0	3.0	E	3	10	Nevociro.
Santos.....	23° 55'	48° 39'	10	66.2	21.4	23.6	19.8	14.1	12.0	N	1	7	Incerto.
Faxina.....	24° 05'	49° 00'	695	66.5	18.0	22.0	13.0	12.3		SE	1	2	Bom, orvalhou.
Iguape.....	24° 42'	47° 30'	10	66.9	19.0	22.4	19.8	15.7	32.0	NW	4	10	Incerto.
Guarapuava.....	25° 23'	51° 25'	1.116	65.8	12.7	22.4	13.4	10.3		E	4	8	
Curitiba.....	25° 25'	49° 15'	908	67.0	14.3	17.9	13.7	11.0		ENE	1	10	Nevociro.
Paranaguá.....	25° 34'	48° 30'	3	65.9	19.5	25.0	17.0	16.0		NE	4	10	Mão.
Florianópolis.....	27° 35'	48° 33'	4	66.6	18.5	21.2	18.2	12.8		N	3	4	
Cruz Alta.....	28° 30'	53° 38'	—	—	16.0	23.2	9.8	10.8		N	2	10	Incerto, nevociro.
Guaporé.....	29° 00'	51° 51'	550	—	7.6	23.2	9.5	7.1		O	0	10	Mão, nevociro.
Santa Maria.....	29° 41'	53° 43'	146	66.7	14.2	21.4	10.0	10.4		O	0	10	Nevociro, orvalhou.
Uruguaiana.....	30° 25'	57° 05'	150	57.5	16.4	22.5	14.0	11.6		NE	3	9	Incerto, orvalhou.
Porto Alegre.....	30° 01'	51° 10'	46	69.9	11.1	22.3	10.7	9.2		O	0	5	Bom, nevociro.
Cachoeira.....	30° 29'	52° 50'	—	58.2	13.0	20.2	9.6	9.9		NE	3	6	Bom, orvalhou.
Bagé.....	31° 20'	54° 12'	209	58.7	13.0	20.8	10.6	7.7		N	3	4	Incerto.
Pelotas.....	31° 46'	52° 24'	7	63.4	12.4	20.1	7.2	10.2		O	0	3	Incerto, orv. nev.
Rio Grande.....	32° 30'	52° 07'	3	64.4	17.4	20.3	11.4	11.4		NE	2	2	Orvalhou.
Jaguarão.....	32° 33'	53° 20'	—	61.9	15.9	18.3	12.3	10.3		N	2	3	Orvalhou.
Montevideo.....	34° 54'	56° 12'	—	60.0	14.3	17.0	12.5	11.7		NNE	5	3	Incerto, nevociro.

OCCURENCIAS

Em Fortaleza, Goyanna e Recife está chovendo. Em Campo Grande, Pesqueira e Iguape está chovendo. Em S. Luiz do Maranhão, Iguatú, Parahyba e Mendes, choveu esta manhã. Em Aracajú choveu esta manhã. Em S. Luiz do Maranhão, Fernando de Noronha, Natal, Jabotão, Recife, S. Bento das Lagoas, Ilhéos, Muzambinho, Capital, S. Paulo, Santos e Iguape, choveu hontem. Em Rezende e Mendes choveu hontem.

Convenções: Estado do céu em decimos de céu encoberto. 0, totalmente limpo; 10, totalmente encoberto.

Os numeros indicativos da força do vento referem-se á escala Beauford de 0, calma a 12, tufão.

As temperaturas minimas da vespera verificaram-se : em Pelotas com 7° 2 e em Guaporé com 9° 5.

O serviço para hoje na Brigada Policial é o seguinte:

Superior de dia, o major Senna.
 Official de dia á brigada, o capitão Coutinho.
 Medico de dia, o tenente Dr. Gerçon, e de promptidão, o tenente Dr. Meira.
 Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Filogonio e pratico Arnaldo.
 Interno de dia, o alferes honorario Heitor.
 Ajudante de parada, o do 1º batalhão.
 Musica de parada e promptidão, a do 1º batalhão.

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão.

Rondam com o superior de dia, tenentes Soares, Benedicto e alferes Candido.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge o tenente Nicoláo Carneiro e um inferior, ambos de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia: tres inferiores de cavallaria, sendo um para as patrulhas dos 1º, 3º e 5º districtos, dous do 3º, um do 4º e um do 5º batalhão.

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Roque; Caixa de Conversão, o alferes Madureira; Casa da Moeda, o alferes Octaciano, e Thesouro, o alferes Servolo.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Marinho; no 2º, o tenente Sá Peixoto; no 3º, o capitão Anastacio; no 4º, o capitão Silva Campos; no 5º, o alferes Corrêa Sobrinho; na cavallaria, o capitão Arlindo, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Verissimo.

Promptidão no 4º batalhão o tenente Abilio e na cavallaria o tenente Pereira de Mello.

Auxiliares do official de dia, um inferior do 1º e um corneteiro do 2º batalhão.

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º e um corneteiro do 3º batalhão.

O regimento de cavallaria fornece o serviço já pedido, um official de promptidão com 30 praças, as guardas das 12ª e 14ª estações, a condução de presos, até 60 praças, e o mais que for determinado.

O 1º batalhão fornece parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios, as promptidões de incendio, soccorro, a condução de presos até 10 praças, e o mais que for determinado.

O 2º batalhão fornece o policiamento dos 6º, 7º e 21º districtos, os serviços pedidos e a pedir-se.

O 3º batalhão fornece o policiamento dos 18º, 19º e 20º districtos, os serviços pedidos e a pedir-se.

O 4º batalhão fornece parte da guarnição, policiamento e extraordinarios, a promptidão permanente, a condução de presos até 10 praças, e o mais que for determinado.

O 5º batalhão fornece o policiamento dos 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços pedidos e a pedir-se.

O corpo de serviços auxiliares fornece um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio durante 24 horas os serviços já pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 8º.

O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Soccorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura foi no dia 15 do corrente seguinte:

	Nacionais	Estrangeiros	Total
Existiam.....	1.110	715	1.825
Entraram.....	47	22	69
Sahiram.....	26	17	43
Falleceram.....	4	1	5
Existem.....	1.127	719	1.846

O movimento da sala do Banco e dos consultorios foi, no mesmo dia, de 577 consultantes para os quaes se aviaram 494 receitas. Extração de dentes 1; obturações, 2.

No dia 16:

	Nacionais	Estrangs.	Total
Existiam.....	1.127	719	1.846
Entraram.....	38	26	64
Sahiram.....	36	27	63
Falleceram.....	9	3	12
Existem.....	1.120	715	1.835

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 940 consultantes, para os quaes se aviaram 1.073 receitas.

Obtuario — Sepultaram-se no dia 16 do corrente 46 pessoas, sendo:

Nacionais.....	38
Estrangeiros.....	8
Do sexo masculino.....	25
Do sexo feminino.....	21
Maiores de 12 annos.....	23
Menores de 12 annos.....	25
Indigentes.....	10

Fizezam-se 45 extracções de dentes e 115 pequenas operações.

Dia 16, 42 pessoas, sendo:

Nacionais.....	37
Estrangeiras.....	5
Do sexo masculino.....	31
Do sexo feminino.....	11
Maiores de 12 annos.....	21
Menores de 12 annos.....	21
Indigentes.....	10

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo *Itapuca*, para os portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 e ditas com porte duplo até ás 9.

Pelo *Alagôas*, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 e ditas com porte duplo até ás 9.

Pelo *Cap Finisterre*, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 9.

Pelo *Mossoró*, para os portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 e ditas com porte duplo até ás 9.

Pelo *Atlantique*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo *Voltaire*, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 hora da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Pelo *Itapoan*, para Bahia, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo *Aquitaine*, para Santos e Buenos Ayres, recebendo impressos até ás 6 horas da tarde, cartas para o interior até ás 6 1/2 e ditas com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Nota—Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 2 1/2 da tarde.

— Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até á vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

PARTE COMMERCIAL

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1912

REUNIÕES CONVOCADAS

Linho Sapopemba, ás 2 horas de 27, geral extraordinaria.

Construtora Brasileira, ás 3 horas de 27, para apresentação de contas e eleições.

Auto-Viação, á 1 hora de 29, geral ordinaria, e ás 3 horas, extraordinaria.

Companhia Construcções Civis, para prestação de contas e eleições, á 1 hora de 31.

Estão avisados os seguintes pagamentos

Juros

Companhia Mercado Municipal, desde já, os juros dos *debentures*, relativos ao 9º coupon.

Companhia Transportes e Carruagens, os juros vencidos, desde já.

Companhia Industrial de Electricidade, os juros vencidos, desde já.

Companhia S. Bernardo Fabril, desde já, os juros dos *debentures*.

Madeiras Nacionais, desde já, os juros vencidos.

Fabril Paulistana, o 3º trimestre, desde já.

DIVIDENDOS

London Bank, 17 % em acção e uma bonificação de 5 % a distribuir.

Cooperativa Militar, o dividendo de 12% ou 2\$400 em acção, desde já.

Sul America, o 29º dividendo, do 2º semestre, desde já.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 17

De Anvers e escalas—Paquete belga *Anversoise*, commandante Woss, 2.431 toneladas; carga: varios generos a Carlo Pareto.

De Aracajú e escalas — Paquete nacional *Piauhy*, commandante José Augusto, 425 toneladas; carga: varios generos á C. C. de Navegação.

De Tocapilla e escalas (27 dias de viagem) Paquete inglez *Franklin*, commandante Splatt; 3.161 toneladas; carga: varios generos á Braziliam Coal.

De Louisburg e escalas (21 dias de viagem) —Paquete inglez *Glenelg*, commandante Moriss, 2.669 toneladas; carga: varios generos a Amaral Southerland.

De S. João da Barra e escalas — Paquete nacional *Teixeirinha*, commandante M. Neves, 295 toneladas; carga: varios generos a C. S. João da Barra.

De Norfolk e escalas — Paquete inglez *Samará*, commandante Thompson; 2.030 toneladas; carga: varios generos a Sampaio Correia.

De Paranaguá e escalas—Paquete nacional *Paulista*, commandante, L. Santos; teneladas 668; carga, varios generos a C. Moreira.

De Buenos Aires e escalas—Paquete inglez *Voltaire*, commandante, F. James; teneladas, 5.532; passageiros: Walter Capom, J. Lourenso Figueiredo, Francisco Figueiredo, R. Johnson, Elias de Oliveira e familia, Francisco Thomaz, Paula Fonseca, Almeida Rabello Junior, 18 em 3ª classe e 159 em transito; carga, varios generos a Norton Megaw.

SAHIDAS DO DIA 17

Montevideo e escalas — Paquete nacional *Saturno*, commandante Prates; passageiros: Dr. Raphael Jaderosa, major Antonio P. Leitão e familia, Dr. Samuel G. Pereira e familia, tenente João da Costa Maia, tenente Pedro T. da Silva Azevedo e familia, Manoel da Cunha, Alexandre Corrêa, Affonso Loyola e Silva, Bernardino Ribeiro Pinto, Carlos Braws, Manoel de Carvalho, D. Irene Pires, Manoel Corrêa Gomes, Carlos Torino, Paschoal Constantino e senhora, Miguel Pechara, José Cerqueira, Thereza Guimarães, Dr. Sappel e senhora, Laercio Caldeira de Andrade, Curt Herung, Octavio Fontoura, Armando Alcântara, Epaminondas de Almeida, Raphael Neves e 283 em 3ª classe.

Trieste e escalas — Paquete austriaco *Argentina*, commandante Orchnitb; passageiros: Dr. Geraldo do Amorim, Franz Koch e 37 em 3ª classe.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, <i>Cap Finisterre</i>	18
Bordões e escalas, <i>Atlantique</i>	18
Portos do norte, <i>Satellite</i>	18
Marselha e escalas, <i>Aquitaine</i>	18
Rio da Prata, <i>Grifevale</i>	18
Portos do norte, <i>Itauba</i>	18
Portos do sul, <i>Itaperuna</i>	18
Buenos Aires e escalas, <i>Fagundes Varella</i>	18
Portos do sul, <i>Mantiqueira</i>	19
Portos do norte, <i>Olinda</i>	19
Liverpool e escalas, <i>Canova</i>	20
Nova York, <i>Purus</i>	20
Rio da Prata, <i>Chili</i>	20
Nova York e escalas, <i>Goyaz</i>	20
Portos do sul, <i>Laguna</i>	20
Portos do norte, <i>Borborema</i>	20
Portos do sul, <i>Itaquy</i>	21
Southampton e escalas, <i>Amazon</i>	21
Nova York, <i>Byron</i>	21
Portos do norte, <i>Manãos</i>	21
Rio da Prata, <i>Ré Umberto</i>	21
Liverpool e escalas, <i>Orissa</i>	21
Liverpool e escalas, <i>Vauban</i>	21
Portos do Sul, <i>Itapura</i>	21
Hamburgo e escalas, <i>K. F. August</i>	21
Rio da Prata, <i>Clyde</i>	22
Genova e escalas, <i>Ré Vittorio</i>	22
Rio da Prata e escalas <i>Sirio</i>	22
Portos do norte, <i>Acre</i>	22
Callão e escalas, <i>Oravia</i>	23
Santos, <i>Aachen</i>	23
Hamburgo e escalas, <i>Sparta</i>	23
Hamburgo e escalas, <i>Dacia</i>	23
Genova e escalas, <i>Cap-Negro</i>	23
Rio da Prata, <i>Cordova</i>	23
Genova e escalas, <i>Luiziania</i>	23
Havre e escalas, <i>Buchus</i>	23
Santos, <i>Habsburg</i>	26
Trieste e escalas, <i>Sofia Hohenberg</i>	27
Genova e escalas, <i>Savona</i>	28
Rio da Prata, <i>K. F. August</i>	29
Rio da Prata, <i>Araguaya</i>	29
Rio da Prata, <i>Cap Arcona</i>	29
Portos do Norte, <i>Bahia</i>	29
Bremen e escalas, <i>Bonn</i>	30
Rio da Prata, <i>Eugenia</i>	30
Nova Yor, <i>Regente</i>	30
Nova York, <i>Nassovia</i>	30

VAPORES A SAHIR

Nova York, <i>Voltaire</i>	18
Manãos e escalas, <i>Mossoró</i>	18
Hamburgo e escalas, <i>Cap Finisterre</i>	18
Buenos Aires e escalas, <i>Atlantique</i>	18
Porto Alegre e escalas, <i>Itapuca</i>	18
Paraty e escalas, <i>Angra</i>	18
Santos, <i>Piahy</i>	18
Bahia, <i>Itapuan</i>	18
Rio da Prata, <i>Aquitaine</i>	19
Buenos Aires e escalas, <i>Ouessant</i>	20
Cabedello e escalas, <i>Cubatão</i>	20
Bueno Aires e escalas, <i>Bragança</i>	20
S. Fidelis e escalas, <i>Teixeirinha</i>	20
Bahia e Pernambuco, <i>Posteiro</i>	21
Rio da Prata, <i>Amazon</i>	21
Bordões e escalas, <i>Chili</i>	21
Rio da Prata, <i>K. F. August</i>	21
Genova e escalas, <i>Principe Umberto</i>	21
Callão e escalas, <i>Orissa</i>	21
Cabedello e escalas, <i>Fag. Varella</i>	22
Porto Alegre e escalas, <i>Itaperuna</i>	22
Rio da Prata, <i>Ré Vittorio</i>	22
Camocim e escalas, <i>Piahy</i>	22
Rio da Prata, <i>Vauban</i>	22
Montevideo, <i>S. Paulo</i>	22
Southampton e escalas, <i>Clyde</i>	22
Porto Alegre, <i>Barborema</i>	23
Liverpool e escalas, <i>Oravia</i>	24
Bremen e escalas, <i>Aachen</i>	24
Hamburgo e escalas, <i>Tijuca</i>	24
Portos do norte, <i>Miranhão</i>	24
Montevideo e escalas, <i>Orion</i>	24
Montevideo e escalas, <i>Jupiter</i>	24
Rio da Prata, <i>Luiziania</i>	25
Pará e escalas, <i>Tupy</i>	25
Manãos e escalas, <i>Rio de Janeiro</i>	25
Genova e escalas, <i>Cordova</i>	25
Mucury e ecalas, <i>Industrial</i>	26
Rio da Prata, <i>Sofia Hohenberg</i>	27
Hamburgo e escalas, <i>Habsburg</i>	27
Rio da Prata, <i>Savona</i>	28
Hamburgo e escalas, <i>K. F. August</i>	29
Southampton e escalas, <i>Araguaya</i>	29
Hamburgo e escalas, <i>Cap Arcona</i>	29
Recife e escalas, <i>Satellite</i>	29
Portos do norte, <i>Sergipe</i>	30
Trieste e escalas, <i>Eugenia</i>	30

TERMOS DE CONTRACTO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral de Contabilidade
SEGUNDA SECÇÃO

Cópia—Termo de contracto celebrado no escriptorio de obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores com Attilio Lignini, para execução das obras de que carece o prédio contiguo ao Hospital Nacional de Alienados

Aos 11 dias do mez de maio de mil e novecentos e doze, neste escriptorio de obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, perante o engenheiro do ministerio Dr. Armando de Carvalho, autorizado pelo aviso n. 2.094, de 4 de maio de 1912, comparece o Sr. Attilio Lignini, apresentando o conhecimento n. 381, do Thesouro Nacional, provando ter feito a caução de 1:000\$, exigida para assignatura e garantia da execução deste contracto, e declarou que o assigna com as testemunhas abaixo firmadas, obrigando-se o mesmo Sr. Attilio Lignini a executar as obras de que carece o prédio contiguo ao Hospital Nacional de Alienados, mediante as seguintes condições:

1ª, o Sr. Attilio Lignini iniciará os trabalhos a que se refere sua proposta, apresentada neste escriptorio a 25 de abril, dentro do prazo de 48 horas, depois da assignatura do

presente contracto, sujeitando-se á rescisão do mesmo, com perda total da caução, si exceder ao prazo estipulado nesta clausula;

2ª, o contractante executará todo o trabalho de accôrdo com as condições do edital de concorrência publicado no *Diario Official* de 16 de abril de 1912;

3ª, o contractante ficará sujeito á multa de 100\$ diários si exceder ao prazo de 60 dias estipulado para conclusão das obras;

4ª, o material a empregar será de primeira qualidade, a juizo do engenheiro do ministerio, podendo ser rejeitado a qualquer momento o que, a juizo da fiscalização, não satisfizer tal condição, devendo ser retirado do local da obra, dentro de 24 horas, sob pena de multa de 100\$000;

5ª, o contractante ficará obrigado a pagar a importancia da conclusão dos trabalhos, caso abandone a obra;

6ª, o contractante receberá no Thesouro Nacional a importancia de 9:200\$, correspondente á execução dos referidos trabalhos, em uma unica prestação e depois de concluidos e aceitos pelo engenheiro do ministerio. As despesas a que se refere esta clausula correrão por conta da verba n. 30, do exercicio vigente. E por estarem assim accordes lavrou-se este termo, que vae assignado pelo engenheiro do ministerio Dr. Armando de Carvalho, pelo contractante, Attilio Lignini, e pelas testemunhas abaixo firmadas.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1912.— Armando de Carvalho.— Attilio Lignini.— Loureiro Mayor.— Antonio Maia Santos.

Escriptorio de obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, 14 de maio de 1912.

— O escripturario, Loureiro Mayor. Confere. — M. Pontes, 3º official.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Contabilidade

PRIMEIRA SECÇÃO

Cópia—Contracto celebrado entre a Directoria Geral dos Correios e o Dr. Raphael Paixão para a execução das obras de que carece o edificio desta repartição

Aos oito dias do mez de maio de mil novecentos e doze, presente na Directoria Geral dos Correios o Sr. director geral, interino, Dr. Bonifacio de Aragão Faria Rocha, compareceu o Dr. Raphael Paixão, engenheiro architecto, proponente que mais vantagens offerceceu, rigorosamente observadas as disposições do artigo cincoenta e quatro, alíneas a a g, da lei numero dous mil duzentos e vinte e um, de trinta de dezembro de mil novecentos e nove, na concorrência para a execução das obras de que carece o edificio desta repartição, aberta pelo edital de tres de fevereiro do corrente anno, publicado no *Diario Official* de sete do mesmo mez, e proposta publicada no *Diario Official* dos mesmos mez e anno, conforme o processo—Diversos—numero duzentos e setenta e seis, de primeiro de fevereiro deste anno, do protocollo desta directoria, resolvendo de commun accôrdo firmar o presente contracto, sob as seguintes condições:

Primeira — Obriga-se o contractante, Dr. Raphael Paixão, a executar todas as obras de que carece o edificio desta repartição de accôrdo com as seguintes especificações e áreas approximadas:

a) cincoenta metros quadrados (50m²,00) de emboço e reboco, ao preço de um mil e duzentos réis (1\$200), por unidade;

b) cem metros quadrados (100m²,00) de soalho de friso de canella e peroba entabulado, ao preço de treze mil réis (13\$000) por unidade;

c) dois mil metros quadrados (2.000^{m^2} ,00) de pintura a óleo e a três de mão nos tectos, ao preço de um mil quatrocentos e cinquenta réis (1\$450) por unidade;

d) dois mil metros quadrados (2.000^{m^2} ,00) de pintura a três e quatro cores e a três de mão nas paredes, ao preço de um mil oitocentos réis (1\$800) por unidade;

e) quatrocentos metros quadrados (400^{m^2} ,00) de pintura a óleo e a três de mão em esquadria, ao preço de um mil e setecentos réis (1\$700) por unidade;

f) duzentos metros quadrados (200^{m^2} ,00) de envernizamento a verniz de boneca das esquadrias, tabeiras e balaustres envernizados ao preço de dois mil e quinhentos réis (2\$500) por unidade;

g) cinquenta metros quadrados (50^{m^2} ,00) de rodapé de madeira de lei, ao preço de dois mil e quatrocentos réis (2\$400) por unidade;

h) duzentos metros quadrados (200^{m^2} ,00) de limpeza a escópro da cantaria de portadas e horebreiras internas, ao preço de três mil e novecentos réis (3\$900) por unidade;

i) duzentos metros quadrados (200^{m^2} ,00) de pintura fingindo bronze dos gradis das janellas, portas internas e columnas de ferro fundido, ao preço de um mil e seiscentos réis (1\$600) por unidade;

j) cem metros quadrados (100^{m^2} ,00) de limpeza e envernizamento das divisões de madeira, ao preço de dois mil e quinhentos réis (2\$500) por unidade;

k) dois mil metros quadrados (2.000^{m^2} ,00) de calafeto e afagamento dos soalhos, ao preço de dois mil réis (2\$000) por unidade;

l) cem metros quadrados (100^{m^2} ,00) de vidros em esquadrias, ao preço de seis mil réis (6\$000) por unidade;

m) cinquenta metros quadrados (50^{m^2} ,00) de balaustradas de madeira de lei envernizada assente, sendo a largura um metro (1^{m} ,00), ao preço de dez mil réis (10\$000) por unidade;

n) dous (2) mictórios Adamant para duas pessoas, pelo preço de seiscentos e cinquenta mil réis (650\$000) cada um;

o) duas (2) latrinas Unidas com tampo de madeira envernizada pelo preço de duzentos e cinquenta mil réis (250\$000) cada uma;

p) trinta metros quadrados (30^{m^2} ,00) de revestimentos das paredes com azulejo branco ao preço de quinze mil réis (15\$000) por unidade;

q) trinta e três metros quadrados (33^{m^2} ,00) de ladrilhamento com ladrilho hydraulico de primeira qualidade das salas dosapparehos sanitarios, ao preço de vinte e um mil réis (21\$000) por unidade;

r) reparos geraes e branqueamento do marmore da escadaria nobre, pelo preço de oitocentos mil réis (800\$000);

s) revisão da canalização interna de distribuição de agua, pelo preço de um conto e novecentos mil réis (1:900\$000).

As obras serão executadas com as precauções usuas, de modo a não perturbarem os trabalhos da repartição.

Segunda—Correrão por conta do contractante, Dr. Raphael Paixão, todas as despesas que forem necessarias ao perfeito acabamento das referidas obras.

Terceira—Fica accordado entre os contractantes que o prazo maximo para a terminação das obras será de seis mezes, contados da data da assignatura do presente contracto.

Quarta—No caso de não estarem as obras terminadas no prazo acima indicado fica o contractante sujeito a multa de cem mil réis (100\$000) por dia que exceder daquelle prazo; considerando-se rescindido o contracto e revertendo para o Estado a caução respectiva si os trabalhos não forem iniciados até dez dias depois da assignatura do presente contracto; bem como si a terminação das obras exceder de mais de quinze dias do prazo estipulado.

Quinta—Uma vez as obras em andamento não poderá o contractante paralisal-as por mais de oito dias, salvo caso de greve dos operarios, quando não devida á falta de pagamento, ou de força maior, segundo a lei, comprovada perante o Sr. director geral, sob pena de multa de cem mil réis (100\$000) por dia de demora até mais de quinze dias, findos os quaes, si não houverem continuado as obras, ficará rescindido o contracto, conforme o estabelecido na condição quarta.

Sexta—As multas impostas ao contractante, quando não forem immediatamente pagas pelo mesmo, serão deduzidas da caução feita no Thesouro Nacional; e todas as vezes que a caução do contracto for desfalcada em qualquer quantia será o contractante obrigado a integral-a no prazo de quarenta e oito horas, contadas do recebimento do respectivo aviso, sob pena de multa de cem mil réis (100\$000) por dia de demora até oito dias, findos os quaes, si não houver integralado a mesma caução, ficará rescindido o contracto, de accordo com o estabelecido nas condições quarta e quinta.

Setima—Verificada a rescisão do contracto nos termos das condições quarta, quinta e sexta, nenhuma indemnização será devida ao contractante além da que corresponder á importância das obras realizadas nas condições estabelecidas nas especificações.

Oitava—As obras a que se refere o presente contracto deverão ser rigorosamente executadas de accordo com especificações da clausula primeira, não sendo acceptas as que estiverem em desacordo com as condições expressas no contracto.

O contractante fica obrigado á demolição immediata das obras executadas nestas condições e, si não fizer dentro do prazo que lhe for fixado, será por esta directoria feita a demolição e descontados da caução do contracto o seu custo e dos trabalhos que della resultarem.

Nona—Todas as ordens, instrucções ou, em geral, qualquer especie de relações em objecto do serviço serão sempre por escripto, por intermedio do engenheiro que fiscalizar as obras, não podendo o contractante allegar, em caso algum e para qualquer fim, ordens ou declarações verbaes, que não terão valor algum para os effeitos do contracto.

Decima—Será organizada até o dia cinco de cada mez, pelo engenheiro fiscal, a folha de medições dos serviços executados e acceptos no mez antecedente. Approvada pelo director geral a folha de medição, será processada a conta, que, baseada na medição approvada, apresentar o contractante. Essas despesas, na importância total de vinte um contos duzentos cinquenta e tres mil réis (21:253\$), correrão por conta da verba segunda—Correios—, artigo trinta e tres da lei numero dous mil quinhentos e quarenta e quatro, de quatro de janeiro do corrente anno, sub-consignação « Aluguel e conservação de casas, etc. ».

Undecima—Fica entendido que a esta directoria se reserva o direito de prorogar o prazo para os pagamentos até que o valor das obras executadas corresponda, a juizo do engenheiro fiscal, á importância a pagar, não podendo o contractante, allegando falta de pagamento, suspender o serviço nem reduzir o pessoal que, a juizo ainda do engenheiro fiscal, for necessario para a terminação das obras dentro do prazo estabelecido neste contracto, e si o fizer incorrerá na pena estabelecida na condição quinta.

Duodecima—Para os effeitos do registro do presente contracto vigorarão as áreas approximadas na condição primeira e os preços minimos propostos e acceptos, não ficando ao contractante direito a reclamação de qualquer especie, caso as áreas executadas e medidas sejam inferiores ás que figuram na mesma condição primeira.

Decima terceira—As duvidas que se suscitarem entre a fiscalização e o contractante serão resolvidas, em grão de recurso, pelo director geral.

Decima quarta—Para garantia da execução do presente contracto o contractante, Dr. Raphael Paixão, depositou no Thesouro Nacional a importância de tres contos de réis (3:000\$) em dinheiro, conforme consta do recibo numero duzentos e vinte e dous, de vinte e sete de fevereiro ultimo, passado por aquella repartição e apresentado nesta directoria. Essa caução ficará depositada até a terminação das obras acceptas por esta directoria, e depois de verificado não se achar o contractante em debito com a Fazenda Nacional.

Decima quinta—O presente contracto só produzirá os seus devidos e legais effeitos depois de approvedo pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e registrado pelo Tribunal de Contas. Achando-se, assim, as partes contractantes de pleno accordo, eu, Bento José Ramos, amanuense desta directoria, lavrei o presente contracto, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelas partes contractantes e pelas testemunhas abaixo. Em tempo declaro-se que o Doutor Raphael Paixão é neste acto representado pelo seu bastante procurador Luiz Francisco Leal, conforme procuração junta ao respectivo processo.

Rio de Janeiro, oito de maio de mil novecentos e doze. — Bonifacio de Aragão Faria Rocha. — Por procuração, Luiz Francisco Leal. — Testemunhas: Mario Maya Ferreira. — Octavio Neves da Rocha.

Estavam colladas e devidamente inutilizadas estampilhas federaes no valor de vinte e seis mil e seiscentos réis.

Confere. — Octavio Neves da Rocha. — Visto. — O chefe de secção, Manoel Coutinho.

TRIBUNAL DE CONTAS

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE MAIO DE 1912

Presidencia do Sr. Dr. Didimo da Veiga — Representante do Ministerio Publico, Dr. Alfredo Valladão — Secretario, Couto Neves

Presentes os Srs. directores Dr. Viveiros de Castro, Arthur A. Ewerton e Dr. Pedro Teixeira Soares, foi aberta a sessão. Relatados pelo Sr. Dr. Viveiros de Castro:

Ministerio da Viação e Obras Publicas:

Aviso n. 9, de 6 de abril findo, presentando esclarecimento sobre o accordo feito com os directores, presidente e gerente da Nova Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas, autorizando a aquisição da Estrada de Ferro Bahia e Minas e subsequente incorporação á rede de viação geral da Bahia, e que por cópia veio annexo ao aviso n. 3, de 9 de janeiro ultimo.—Foi resolvido converter o julgamento em diligencia para o fim de requisitar do Ministerio:

1º, prova de que a Nova Companhia Bahia e Minas é a legitima successora da Companhia Bahia e Minas;

2º, prova de que os governos de Minas Geraes e da Bahia estavam autorizados pelas respectivas assembléas legislativas a fazer a transacção;

3º, prova de que a Companhia Bahia e Minas deu autorização para a venda do trecho habiano;

4º, nova publica-forma do accordo entre os Estados de Minas Geraes e da Bahia.

— Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

Aviso n. 1.600, de 20 do mez passado, sobre a transferencia para o Thesouro Nacional da quantia de 3.600\$ do credito distribuido á Delegacia Fiscal em Goyaz, á conta da verba 17.º titulo I.— Registrou-se feita a necessaria annullação.

— Ministerio da Fazenda:

Processo de concessão do credito de 4.020\$ á Recebedoria do Districto Federal, para despesas da verba 22.º.— Deu-se registro á distribuição do credito.

— Ministerio da Marinha:

Aviso n. 1.604, de 7 do corrente, remettendo as demonstrações da despesa a realizar-se á conta do credito de 95.874\$, sobre cuja abertura consultou o ministerio por aviso n. 1.253, de 15 de abril findo, e que se destina ao pagamento de differença de gratificações ao almirante reformado José Candido Guillobel.—Mandou-se responder que o credito póde ser aberto até a importancia de 95.868\$838, por ter havido excesso na apuração da differença dos vencimentos daquelle official, relativos ao mez de dezembro de 1910, de accordo com os pareceres.

Processo de tomada de contas, sob n. 6.302, da ex-agente do Correio da estação de Sampaio, no Districto Federal, D. Leonor Argollo Whately.—Mandou-se lavrar accordo, declarando quite o aludido responsavel.

— Relatados pelo Sr. Arthur A. Ewerdon:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

Aviso n. 2.065, de 4 do corrente, credito de 50.000\$ á Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, á conta da verba — 22.º.— Faz-se registrar a distribuição do credito.

Processo de levantamento de fiança:

Officio n. 73, da Delegacia Fiscal no Estado de Minas Geraes, de 16 de novembro de 1911, remettendo o requerimento em que Alfredo Arantes pede a restituição da fiança prestada para garantir a sua responsabilidade no cargo de escrivão de encarregado da arrecadação das rendas federaes em Bambuhy, no dito Estado.— Autorizou-se a restituição da fiança.

— Relatados pelo Sr. Dr. Pedro Teixeira Soares:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

Officio n. 18, do Sr. Dr. representante do Ministerio Publico, de 6 deste mez, apresentando o numero do *Diario Official* de 26 de abril proximo findo, em que se acha publicado o contracto effectuado pelo ministerio com D. Joaquina de Medeiros Freire, para arrendamento de um predio.— Recusou-se registro ao contracto, por falta da approvação do mesmo pelo ministerio, nos termos da respectiva clausula 5.ª.

Ministerio da Fazenda:

Processo relativo ao pagamento no Thesouro Nacional da quantia de 19.750\$, em que importa a divida de que são credores Antonio Braga & Comp., feita a annullação de igual importancia distribuida á Delegacia Fiscal no Estado do Paraná, á conta do credito aberto pelo decreto n. 9.308, de 10 de janeiro de 1912.— Registrou-se, feita a annullação indicada.

Processos de tomada de contas:

N. 6.096, do commissario da Armada Lino José dos Santos.— Havendo sido recolhido, com os juros da mora, o alance fixado por accordo de 29 de fevereiro deste anno, mandou-se expedir quitação ao responsavel de quem se trata.

Requerimento do commissario da Armada, João Carlos dos Reis, apresentando embargos ao accordo deste tribunal, de 18 de janeiro de 1911, que manteve o de 24 de julho de 1908, e foi proferido no recurso da revisão do processo de suas contas sob n. 3.767.—Negou-se provimento ao recurso de embargos, ficando confirmada a decisão recorrida, e neste sentido mandou-se lavrar accordo.

Foi approvada a redacção dos accórdãos lavrados nos processos apresentados na sessão 7 e 10 do corrente, e relativos ás contas dos collectores de rendas federaes José Antonio Cidade, João Manoel de Oliveira Brazil e Joaquim Rodrigues Peixoto Junior, do ex-escrivão da Collectoria Federal, Miguel Pedroso Barreto, e do ex-agente do Correio Luiz Antonio Cesar, mandando expedir-lhes quitação e dar baixa nas fianças prestadas pelos referidos ex-escrivão e ex-agente do Correio; do ex-encarregado da arrecadação de rendas federaes, Silvestre Antonio Gonçalves Braga, e do ex-agente do Correio, Benedicto Lino Pereira Povoá, declarando-os em credito respectivamente pelas importancias de 5\$434 e 6\$022, expedindo-lhes quitação e dando baixa nas respectivas fianças.

Finalmente foi julgada comprovada a applicação da quantia de 250\$, feita pelo porteiro da Estatística Commercial, Alfredo Gnett, com despesas a seu cargo, no mez de março ultimo, por conta de adiantamento que recebera.

Ordens de pagamento

Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 17 do corrente, o Sr. Dr. presidente deste tribunal.

— Ministerio da Viação e Obras Publicas — Avisos:

N. 1.175, de 2 do corrente, pagamento de 900\$ a Sebastião Maggi Salomão, de gratificação;

Ns. 1.196 e 1.202, de 7 e 9, idem de 1.172\$582 e 15.855\$240, a diversos, de fornecimentos á Repartição de Aguas e Obras Publicas e Inspectoria de Obras contra a Secca;

N. 1.203, de 9, idem de 36\$ a Elvino Telles de Menezes, de lavagem de toalhas de diversas secções da Estrada de Ferro do Rio do Ouro;

N. 1.193, de 7, idem de 12\$ a Plácido Teixeira, de fornecimento a esta Secretaria de Estado;

N. 1.189, idem de 550\$ a Pericles Pinheiro e outro, de gratificações;

N. 1.197, idem de 15.929\$609, a diversos, de alugueis de predios e fornecimentos á Repartição de Aguas e Obras Publicas.

— Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Avisos:

N. 1.779, de 2 deste mez, pagamento de 500\$ ao Dr. Gustavo Rodrigues Pereira D'Utra, de diarias a que fez jús no mez de abril passado;

N. 1.843, de 7, idem de 2.000\$ a Lucio Brasileiro Cidade, como adiantamento, por distribuição á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Avisos:

N. 1.896, de 19 de abril proximo findo, pagamento de 409\$700 ao thesoureiro interino do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, como indemnização;

Ns. 1.910, 2.083, 2.131 e 2.133, de 20 de abril e 4 e 7 deste mez, idem de 457\$800, 96.790\$652, 550\$100 e 95\$700, a diversos, de fornecimentos a varias dependencias deste ministerio;

N. 2.128, de 7, idem de 3.800\$, da folha do pessoal subalterno da Casa de Detenção, relativa ao mez de abril proximo findo;

N. 2.413, idem, idem de 4.331\$500, idem do serviço administrativo e do jornaleiro fixo do Lazareto da Ilha Grande, idem;

N. 1.931, de 22 de abril ultimo, idem de 18.179\$250, como adiantamento ao administrador da Colonia de Alienados na ilha do Governador, para despesas a seu cargo;

N. 2.017, de 29, credito de 3.866\$700, á Delegacia em S. Paulo, para pagamento a Siqueira Nagel & Comp., de fornecimentos;

N. 2.140, de 7 do corrente, pagamento de 2.508\$707, a diversos funcionarios do Instituto Oswaldo Cruz, de gratificações;

N. 2.213, de 14, idem de 1.800\$ a João Gomes do Rego, de gratificação;

N. 1.480, de 25, idem de 2.280\$560 ao Banco do Brazil, de uma cambial.

— Ministerio da Fazenda:

Portarias:

N. 74, de 2 do corrente, pagamento de 9.000\$ a Vieira Lima, pela execução de obras, reparos e asseio no proprio nacional denominado Solidão e em outro, situados na Tijuca; Officios:

N. 649, da Alfandega do Rio de Janeiro, de 10 do corrente, pagamento de 14.450\$ a Augusto Franco Lima, de serviços prestados, em abril proximo findo;

N. 460, do Tribunal de Contas, de 14, idem, de 1.174\$500, de fornecimentos, idem.

Requerimentos:

De José da Costa Almeida, Macedo & Irmão e Thedim Lobo, pagamento de 508\$, 40\$ e 510\$, de fornecimentos ao Thesouro Nacional;

De José Lourenço de Castro Silva, idem de 300\$, de ajuda de cnsto.

Exercicios findos — Requerimentos:

De Anna Amelia Madeira Conrado, pagamento de 2.756\$810, de divida de 1910, por distribuição de credito á Delegacia Fiscal no Estado do Amazonas;

De D. Maria Lemelle, idem de 810\$, de pensões não recebidas em 1911;

De Mario Lagos Ascoly, idem de 97\$500, de divida de 1911;

De D. Maria Adelaide da Silva Monteiro e outra, idem de 5.208\$333, de pensões e funcional ou luto.

DIARIO DOS TRIBUNAES

Côrte de Appellação

EDITAL

Faço publico que o Exmo. Sr. desembargador presidente da Côrte de Appellação, nos termos do art. 15, § 2º, do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, marcou o prazo de 30 dias, a partir da data da publicação deste, afim de que os candidatos ao cargo de Juiz da Primeira Pretoria Criminal, vago com a transferencia do respectivo juiz, Dr. João Coelho do Rego Barros, para o cargo de juiz da Terceira Pretoria Civil, apresentem nesta secretaria os seus requerimentos devidamente instruidos, de conformidade com o § 2º do art. 14 do citado decreto.

Secretaria da Côrte de Appellação, 26 de abril de 1912. — No impedimento do Dr. secretario, o official Elpidio Watson Cordeiro.

EDITAES

Juizo de Direito da Quinta Vara Civil

Aviso aos credores da fallencia de F. Mello & Comp.

O escrivão, coronel Dario, comunica aos credores da fallencia de F. Mello & Comp. que a assembléa terá logar no dia 23 do corrente á 1 hora da tarde.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1912. — O escrivão, Dario Cunha.

Nomes	Residencias	Ações	Entradas não realizadas				Total
			1ª	2ª	3ª	4ª	
Augusto Bezerra Cavalcante	Rua N. 4, Copacabana n. 39	1	—	—	50\$	50\$	100\$000
Alvaro Augusto Imbassahy (Dr.)	Rua do Hippodromo n. 59	1	—	—	—	50\$	50\$000
Antonino José dos Reis	Rua Miguel Angelo n. 464	1	—	—	—	50\$	50\$000
Afonso Seabra	Faculdade de Medicina	1	—	50\$	50\$	50\$	150\$000
Antonio Monteiro da Luz	Avenida Central n. 61	10	—	—	—	300\$	300\$000
Antonio Rodrigues de Azevedo	Rua Castro Alves n. 413	1	—	—	—	30\$	50\$000
Antonio X. Alhadas	Rua S. Francisco Xavier n. 239	1	—	50\$	50\$	50\$	150\$000
Antonio de Araujo Macedo Junior	—	1	—	50\$	50\$	50\$	150\$000
Azamor Jorge Guimarães	Rua 7 Setembro n. 94	1	—	—	—	50\$	50\$000
Benedicto Ernesto Nunes Leal	—	1	—	50\$	50\$	50\$	150\$000
Constancio Deschamps Cavalcanti	Rua S. Francisco Xavier n. 168	1	—	—	—	50\$	50\$000
Camillo Correa de S. Benevides	Rua Santo Henrique n. 416	2	—	100\$	100\$	100\$	300\$000
José Carneiro S. Pinto	Rua da Alfandega n. 215	1	—	50\$	50\$	50\$	150\$000
Carlos Eugenio Nabuco de Araujo	—	3	—	—	—	150\$	150\$000
Estelita Werner	—	1	—	—	—	50\$	50\$000
Francisco Pinto	Rua da Carioca n. 22, sobrado	1	—	—	—	50\$	50\$000
Francisco Ignacio de Souza, (Monsenhor)	Rua Boulevard 28 de Setembro n. 430	6	—	—	300\$	300\$	600\$000
Fabio Fabrizzi	—	1	—	50\$	50\$	50\$	150\$000
Francisco Nunes Junior	Rua Nova de S. Leopoldo n. 62	1	—	—	—	50\$	50\$000
Francisco Genelicio Lopes de Araujo	Rua Francisco Eugenio n. 202	1	—	—	50\$	50\$	100\$000
Gastão da Costa Pereira	—	3	—	150\$	150\$	150\$	450\$000
Henrique Luiz Lacombe	Rua do Catete n. 49	2	—	—	—	100\$	100\$000
Juvonal Jardim	Rua March 48, (Nitheroy)	1	—	—	50\$	50\$	100\$000
José Leonardo	Rua João Vicente n. 47 B	1	—	—	50\$	50\$	100\$000
João Dale	Rua S. Francisco Xavier n. 240	1	—	—	—	50\$	50\$000
João Porfirio de Souza Lobo	—	3	—	—	150\$	150\$	300\$000
João Pedro de Souza Lobo	Rua Vera Cruz n. 6 B (Nitheroy)	1	—	—	50\$	50\$	100\$000
José Luiz Monteiro de Souza	Rua Visconde do Uruguay	1	—	—	50\$	50\$	100\$000
Domingos Leonardo Paes de Castro Lopes	Rua General Bruce	1	—	—	—	50\$	50\$000
Luiz Sombra	Rua S. Francisco Xavier n. 324	1	—	—	50\$	50\$	100\$000
Manoel da Costa Azevedo	Rua Ouvidor n. 55	1	—	—	—	50\$	50\$000
Maria Vallier Cavalcanti Assumpção	Rua S. Francisco Xavier n. 242	1	—	—	—	50\$	50\$000
Mario Alves Ferreira	Sapopemba	1	—	50\$	50\$	50\$	150\$000
Olympio Agobar de Oliveira	Rua Conde de Bomfim n. 217	1	—	50\$	50\$	50\$	150\$000
Olympio Delduque	Travessa S. Vicente de Paulo	1	—	—	50\$	50\$	100\$000
R. Alvarim Costa	Rua Mariç e Barros n. A 2	1	—	—	50\$	50\$	100\$000
Silvio Pellico Fabricio	—	1	—	50\$	50\$	50\$	150\$000
Salvador Aguiar Cataldi	2ª batalhão de infantaria do Exército	1	—	—	50\$	50\$	100\$000
Theophilus Pontes	Imprensa Nacional	1	—	—	50\$	50\$	100\$000
Vivian Lowndes	Rua de S. Bento n. 26	1	—	—	50\$	50\$	100\$000
Ernesto Babo (Dr.)	Avenida Central n. 40	330	—	15:800\$	16:800\$	16:800\$	50:400\$000
Eduardo Braga (Dr.)	Hotel Globo	331	—	16:550\$	16:550\$	16:550\$	49:650\$000
Alexandre Marini	Rua da Quitanda n. 143	1	—	—	—	50\$	50\$000
Francisco Tavares de Castro Sobrinho	Rua Correg. Dutra n. 52	1	—	—	—	50\$	50\$000
Lucio Augusto de Castro	Rua Marechal Floriano n. 7	1	—	50\$	50\$	50\$	150\$000
Eliza Lopes	Rua Acre n. 82	3	—	—	—	150\$	150\$000
Aurelio Amorim (Dr.)	Camara dos Deputados	1	—	—	—	50\$	50\$000
Catharina Priori	Rua Marquez de Pombal n. 4	1	—	—	—	50\$	50\$000
Lyssipo Antonio de Amaral Garcia	Rua da Alfandega n. 130	1	—	—	—	250\$	250\$000
Oldemar Lacerda	—	1	—	—	—	50\$	50\$000
Carlos Balthazar Bayma Belchior	—	1	—	—	—	50\$	50\$000
Flavio Nelson	Rua Visconde de Hamaraty n. 27	1	—	—	—	50\$	50\$000
Jorge Costa Leite	Rua da Quitanda n. 141	1	—	—	—	50\$	50\$000
Porfirio Gonçalves	Rua Malvino Reis n. 261	1	—	—	—	50\$	50\$000
Francisco-Eduardo de Oliveira Bastos	Rua Flack (Estação do Riachuelo)	2	—	—	100\$	100\$	200\$000
Total							406:800\$000

**Juizo de Direito da Sexta
Vara Cível**

Fallencia de Brandão Junior & Comp.

AVISO AOS CREDORES

Scientifico aos credores da fallencia de Brandão Junior & Comp. que as relações e documentos apresentados pelo syndico se acham no cartorio deste juizo durante cinco dias á disposição dos interessados que quizerem examinar. Durante esse prazo os creditos incluídos naquellas relações poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação. Os credores sociaes poderão reclamar quanto á inclusão ou classificação dos credores particulares dos socios. A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruído com documentos, justificações ou outras provas. Rio, 17 de maio de 1912. — O escrivão, *João de Souza Pinto Junior*.

RENDAS PUBLICAS

Alfandega do Rio de Janeiro

MEZ DE MAIO DE 1912

Renda arrecadada no dia 17:	
Em ouro.....	238:920\$310
Em papel.....	344:588\$917
Total.....	583:509\$917
Renda arrecadada de 1 a 17	
do corrente.....	5.422:519\$284
Em igual periodo de 1911...	5.266:322\$394
Diferença a maior em 1912...	156:196\$890

Recebedoria do Districto Federal

RENDA DO DIA 17 DE MAIO DE 1912

Ordinaria.....	48:275\$207
Consumo:	
Fumo.....	13:297\$500
Bebidas.....	7:911\$000
Phosphoros.....	14:000\$000
Calçado.....	2:124\$000
Perfumarias.....	733\$000
E. pharmaceuticas.....	2:730\$000
Vinagre.....	490\$100
Conservas.....	3:385\$000
Chapéos.....	3:613\$000
Tecidos.....	2:000\$000
Bengalas.....	20\$000
Registro.....	770\$000
	51:403\$900
Extraordinaria.....	120\$500
Deposito.....	81\$000
Renda com applicação especial.....	598\$742
	400:179\$349
Renda de 1 a 15 de maio de 1912.....	1.032:182\$744
	1.132:362\$093
Em igual periodo de 1911....	1.351:121\$335

MARCAS REGISTRADAS**N. 3.238**

J. H. Andresen, successores, estabelecidos na cidade do Porto, Portugal, por seus bastante procuradores, abaixo assignados, apresentam para ser registrada a marca supra, que distinguirá o vinho do Porto de seu fabrico. Consiste ella em um rotulo rectangular guarnecido de filetes dourados, com cantos arredondados, ven-

do-se no centro o nome característico «Grinalda», seguindo-se entre medalhas de exposições uma bandeira azul com um losango branco em que se veem as letras J. H. A. e inferiormente a esta, a firma J. H. Andresen—Porto. Nos dois cantos superiores do rotulo vê-se também medalhas de exposições. A referida marca que poderá variar no typo de letras, cores e dimensões, será applicada nas garrafas que contiverem o dito producto. Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1912.—Por procuração de J. H. Andresen, successores, *Almeida, Siemann & Comp.* (Inutilizada uma estampilha de 300 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 11 horas do dia 12 de fevereiro de 1912. — *Isidoro Campos*, director.

Registrada sob n. 3.238 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 18 de abril de 1912.—*Isidoro Campos*, director.

N. 3.239

J. H. Andresen, successores, estabelecidos na cidade do Porto, Portugal, por seus bastante procuradores, abaixo assignados, apresentam para ser registrada a marca supra que distinguirá os vinhos em geral de seu fabrico. Consiste ella no nome característico «Grinalda», cujo typo de letras poderá variar, assim como, a cor. A referida marca será usada de qualquer forma nos barris, caixas e nos rotulos das garrafas que contiverem o referido producto. Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1912.—Por procuração de J. H. Andresen, successores, *Almeida, Siemann & Comp.* (Inutilizada uma estampilha de 300 réis.)

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 11 horas do dia 12 de fevereiro de 1912. — *Isidoro Campos*, director.

Registrada sob n. 3.239 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 18 de abril de 1912.—*Isidoro Campos*, director.

EDITAES E AVISOS**Juizo de Direito da Sexta
Vara Criminal**

O Dr. Alfredo de Almeida Russell, juiz de direito da 6ª Vara Criminal etc.:

Faz saber aos que presente edital virem que, de conformidade com os arts. 277 e 278 da lei n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, designou o dia 1 do proximo mez de junho ao meio-dia, para a abertura da 6ª sessão do Jury á rua , tendo procedido ao sorteio dos 22 jurados que tem de servir na referida sessão e cujos nomes são os seguintes:

1. Alvaro Jorge Moreira; Despeza Publica.
2. Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos, Hygiene Publica.
3. Leopoldo Castro Castrioto, Correios.
4. Dr. Girondino Esteves, Hygiene Publica.
5. Dr. Antonio Alves Maia Junior, Escola Polytechnica.
6. Olavo Billac, Instrução Publica.
7. João Gomes da Cruz, rua Gonçalves Dias n. 21.
8. João de Souza Spinola, Estrada de Ferro.
9. João Cantidiano Argolo da Castro, Arsenal de Guerra.

10. Dr. José Lopes Pereira de Carvalho, Contabilidade da Guerra.

11. Antonio Peixoto de Castro, Recebedoria.

12. Alfredo da Rocha Moreira, Inspectoria de Illuminação.

13. Pedro José Pinto Peres, Escola Normal.

14. Eugenio Barbosa de Barros, Directoria do Interior.

15. Antonio Bezerra de Menezes Junior, Despeza Publica.

16. Bernardo Mariano de Oliveira, Viação Federal.

17. Pedro Nilton Bastos, Recebedoria.

18. Felipe Monteiro de Barros, Alfandega.

19. Raul Pinheiro Bittencourt, rua Pedro Americo n. 74.

20. José Albino Souza Pimentel, Archivo da Prefeitura.

21. Delphino Carlos de Sá, Fazenda Municipal.

22. Antonio Vaz Carvalho Junior, rua da Quitanda n. 127.

E assim ficam citados os jurados acima.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1912. Eu, Alberto Pinto da Costa, escrivão, o escrevi.

—*Alfredo de Almeida Russell*.

**Ministerio da Justiça e Negocios
Interiores**

CONCURRENCIA PARA O CALÇAMENTO, COM PEDRA LIOZ, DOS PASSEIOS CORRESPONDENTES AO LADO DO EDIFICIO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Sr. engenheiro encarregado das obras deste Ministerio, em cumprimento do aviso n. 2.093, de 4 do corrente mez, do Exmo. Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, faço publico que, no dia 21 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, neste escriptorio, serão recebidas e abertas propostas para o calçamento, com pedra Lioz, dos passeios correspondentes ao lado do edificio do Supremo Tribunal Federal, de accordo com as respectivas especificações contidas neste edital, mediante as seguintes condições:

1ª, a questão de idoneidade dos proponentes será julgada antes da abertura das propostas;

2ª, as propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas;

3ª, a concorrência versará somente sobre o preço da totalidade da obra;

4ª, os proponentes deverão comparecer neste escriptorio, no dia e hora acima indicados, com suas propostas em tres vias, em envelopes fechados, devidamente datadas e assignadas, com indicação de suas residências, e, em envelopes separados, todos os documentos que possam comprovar a sua idoneidade;

5ª, as propostas serão feitas com tinta preta, sendo somente uma das vias estampilhada, e nellas declarado, sem emenda, entrolinhas ou rasuras, em algarismo e por extenso, o preço da totalidade da obra. Cada proposta, assim organizada e devidamente sellada, será fechada em envoltório lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: proposta de F... (nome do proponente);

6ª, cada proponente depositará previamente no Thesouro Nacional, mediante guia expedida por este escriptorio e que se dará somente até a vespera do dia marcado para o recebimento e abertura das propostas, a quantia de 100\$ em moeda corrente, para garantir a assignatura do contracto, caução essa que reverterá ao Thesouro Nacional si o proponente preferido se recusar a assignar-o;

7ª, o proponente preferido pelo Sr. ministro será, em seguida, convidado, por aviso inserto no *Diario Official*, a vir, dentro do prazo de cinco dias, assignar o respectivo contracto, que ficará sem effeito, revertendo ao Thesouro Nacional a caução a que se refere a clausula

6ª, si dentro do prazo alludido não vier cumprir essa formalidade;

8ª, o depósito constante da clausula 6ª será elevado a 500\$ para garantia e fiel observancia do contracto que for lavrado com o proponente preferido, o qual não poderá ser assignado sem apresentação do respectivo certificado;

9ª, as propostas não poderão conter sinão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço que o proponente offerere. Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas no edital de concorrência, nem as propostas que contiverem apenas offerecimentos de uma redução sobre a proposta mais barata;

10ª, as propostas serão recebidas e abertas deante dos concorrentes, ás 2 horas da tarde do dia acima indicado, e a inscripção encerrar-se-ha ás 3 horas da tarde do dia anterior;

11ª, a preferencia caberá de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra;

12, o preço maximo, acima do qual não será aceita nenhuma proposta, é de 6:49\$400;

13ª, o contractante iniciará os trabalhos que constam do presente edital dentro do espaço de 48 horas depois da assignatura do contracto, sujeitando-se á sua rescisão, com perda total da caução, si exceder ao prazo estipulado nesta clausula;

14ª, o contractante ficará sujeito á multa de 100\$ diários si exceder ao prazo de 30 dias estipulado para a conclusão da obra;

15ª, no caso de igualdade de condições, a preferencia recabirá no proponente que já tenha executado trabalhos de importancia para este ministerio, a juizo da administração;

16ª, o material a empregar-se será de primeira qualidade, podendo ser rejeitado, a qualquer momento, o que, a juizo da fiscalização, não satisfizer tal condição, devendo ser retirado do local da obra dentro do prazo de 24 horas, sob pena de multa de 100\$000;

17ª, o contractante receberá de uma só vez, no Thesouro Nacional, a importancia do seu trabalho, depois de entregue e aceito pelo engenheiro do Ministerio.

Especificações

Calçamento com pedra Lioz, aos lados dos passeios do Supremo Tribunal Federal.

Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, 9 de maio de 1912. — O escripturario, *Loureiro Mayor*.

Freguezia de Santo Antonio

Americo Avila Brum, presidente do conselho de qualificação de guardas nacionaes da freguezia de Santo Antonio e tenente-coronel commandante do 6º batalhão de infantaria, etc.:

Faço saber que no dia 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, se installará na 3ª Pretoria Civil, á praça da Republica n. 24, 1º andar, com assistencia do Dr. juiz pretor, o conselho de qualificação dos cidadãos aptos para o serviço activo e da reserva, em observancia das disposições do titulo 1º, capitulos 1º e 2º do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850, titulo 1º, capitulo 1º do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853, e da ordem do dia do commando superior da Guarda Nacional desta Capital datada de 2 do corrente; sob n. 99.

Outrosim, convido os cidadãos capitães José Ernesto Gaullier e José de Magalhães Alves, tenentes Francisco Antonio Nigro e Heraclyto da Silva Campos a comparecerem nos referidos dia, hora e local. E para constar passou o presente que vae publicado pela imprensa e afixado nos logares publicos, avisando as partes interessadas na qualificação para que alle-

guem os seus direitos. Capital Federal, 11 de maio de 1912. — Tenente-coronel *Americo Avila Brum*, presidente.

Parochia da Gavea

QUALIFICAÇÃO DE GUARDAS NACIONAES

O major Joaquim Augusto Teixeira, aggregado ao 1º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, presidente do conselho de qualificação de guardas nacionaes da parochia da Gavea:

Faz saber que o referido conselho se installará no proximo dia 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, no quartel do 1º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, á rua Humaytá n. 233, com a assistencia do Dr. suplente do pretor da 4ª Pretoria Civil; outrosim convida os membros do referido conselho capitão José da Costa Souza Machado, tenentes Arthur Gomes de Paula, Manoel Fernandes Fam e alferes Luiz Manoel Pires a estarem no dia e hora desgnados, afim de se installar o referido conselho, conforme determina o Sr. marechal commandante superior na ordem do dia n. 90, de 2 de maio de 1912.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1912. — Major *Joaquim Augusto Teixeira*, presidente do conselho.

Parochia da Lagoa

QUALIFICAÇÃO DE GUARDAS NACIONAES

O major Theodoro Lobo, presidente do conselho de qualificação de guardas nacionaes da parochia da Lagoa:

Faz saber que no proximo dia 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, se installará o conselho de qualificação de guardas nacionaes da parochia da Lagoa, no quartel do 1º batalhão de infantaria, á rua Humaytá n. 233, com assistencia do suplente de pretor da 4ª Pretoria Civil; outrosim convida os membros do referido conselho Srs. capitães Luiz dos Santos Neves e Alfredo Henrique de Saules, tenente Julio Martins Corrêa e alferes Mario Rodrigues, a se reunirem no dia e hora acima mencionados, afim de ser installado o referido conselho, conforme determinação do Sr. marechal commandante superior, como consta da ordem do dia n. 90, de 2 de maio do corrente anno. — *Theodoro Lobo*, major presidente.

Freguezia do Espirito Santo

QUALIFICAÇÃO

Cicero Heredia, presidente do conselho de qualificação de guardas nacionaes da freguezia do Espirito Santo, major commandante interino do 7º batalhão de infantaria, etc.:

Faço saber que no dia 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, se installará no quartel do 7º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, na rua Frei Caneca n. 413, com assistencia do Dr. juiz pretor, o conselho de qualificação dos cidadãos aptos para o serviço activo e da reserva, em observancia das disposições do titulo 1º, capitulos 1º e 2º, do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850, titulo 1º, capitulo 1º, do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853, e da ordem do dia do Commando Superior da Guarda Nacional desta Capital, datada de 2 do corrente mez, sob n. 99.

Outrosim, convido os cidadãos major graduado Fernando Louzada Moren al e capitães Oscar Joaquim Lopes, Adolpho Mathias Ricão e José Idelfonso Alvares da Cunha a comparecerem nos referidos dia, hora e local.

E, para constar, passo o presente que vai publicado pela imprensa e afixado nos logares publicos, avisando as partes interessadas na qualificação para que alle-

Capital Federal, 11 de maio de 1912. — Major *Cicero Heredia*, presidente.

Freguezia do Engenho Velho

QUALIFICAÇÃO

João Fonseca Ribeiro Bastos, presidente do conselho de qualificação de guardas nacionaes da freguezia do Engenho Velho, tenente-coronel commandante do 10º batalhão de infantaria, etc.:

Faço saber que no dia 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, se installará no quartel do 10º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, no Boulevard 28 de Setembro n. 74, com assistencia do Dr. juiz pretor, o conselho de qualificação dos cidadãos aptos para o serviço activo e da reserva, em observancia das disposições do titulo 1º, capitulos 1º e 2º do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, titulo 1º, capitulo 1º do decreto n. 1.130 de 12 de março de 1853, e da ordem do dia do Commando Superior da Guarda Nacional desta Capital, datada de 2 do corrente mez, sob n. 99.

Outrosim, convido os cidadãos capitães Henrique Dias Paes Leme e Raul Gomes Vieira, tenente Guilherme Taveira de Mesquita e alferes João Alexandrino Teixeira, a com parecer nos referidos dia, hora e local.

E, para constar, passo o presente, que vae publicado pela imprensa e afixado nos logares publicos, avisando as partes interessadas na qualificação para que alle-

Capital Federal 11 de maio de 1912. — Tenente-coronel *João Fonseca Ribeiro Bastos*, presidente.

Freguezia da Ilha do Governador

QUALIFICAÇÃO

Pio Dutra da Rocha, presidente da qualificação de guardas nacionaes da freguezia da Ilha do Governador, tenente-coronel commandante do 20º batalhão de infantaria, etc.

Faço saber que no dia 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, se installará no quartel do 20º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, na praia do Zumbi n. 17, na ilha do Governador, com assistencia do Dr. juiz pretor, o conselho de qualificação dos cidadãos aptos para o serviço activo e de reserva, em observancia das disposições do titulo 1º, capitulos 1º e 2º do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850, titulo 1º, capitulo 1º do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853, e da ordem do dia do commando superior da Guarda Nacional desta Capital, datada de 2 do corrente mez, sob n. 99.

Outrosim, convido os cidadãos major Emygdio de Oliveira Senequira, capitães Antonio Joaquim de Andrade Bastos e Alvaro Antonio Ferreira Franco e alferes Julio Antunes Cerqueira, a comparecerem no referido dia, hora e local.

E para constar, passo o presente, que vae publicado pela imprensa e afixado nos logares publicos, avisando as partes interessadas na qualificação, para que alle-

Capital Federal, 11 de maio de 1912. — *Pio Dutra da Rocha*.

Parochia de Irajá

QUALIFICAÇÃO DE GUARDAS NACIONAES

O tenente-coronel Petronilio Alfredo Montez, commandante do 1º batalhão de Artilharia de Posição da Guarda Nacional da Capital Federal e presidente do conselho de qualificação da parochia de Irajá:

Faço saber que no dia 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, se installará com a assistencia do MM. juiz pretor, na sede do 14º batalhão de infantaria desta milicia, na rua Lopes n. 103, Madureira, o conselho de qualificação de guardas nacionaes para o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço activo e da reserva, em observancia das disposições do ti-

tulo I, capitulos I e II, do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850, titulo I, capitulo I do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853, e ordem do dia do commando Superior desta Capital, sob n. 99, de 2 do corrente.

Outrosim, convido os Srs. capitães José Teixeira Correia, Leão Horta Fernandes, tenentes Manoel Romão Gonçalves e Antonio Alves Benjamin, para comparecerem no referido dia, hora e lugar. E para constar faço o presente, para que, publicado e afixado nos logares publicos, delle possam os interessados ter conhecimento para allegarem os seus direitos.

Capital Federal, 10 de maio de 1912.—
Petronillo Alfredo Montez, tenente-coronel, presidente.

Freguezia de S. José

Qualificação de Guardas Nacionais

TERCEIRO BATALHÃO DE INFANTARIA

O tenente-coronel João Cavalcanti do Rego, commandante do 3º batalhão de infantaria da Guarda Nacional desta Capital, presidente do conselho de qualificação de guardas nacionais da freguezia de S. José:

Faço saber aos que o presente virem ou delle tiverem noticia que, na forma das disposições dos decretos ns. 722, de 25 de outubro de 1850, 1.130 de 12 de março de 1853 e 1.121, de 5 de dezembro de 1890, começam no dia 19 do corrente, no antigo Hospital Militar, no morro do Castello, sede do batalhão, os trabalhos para a qualificação dos cidadãos aptos para o serviço da Guarda Nacional.

Convido, por esse motivo, os Srs. Dr. juiz pretor, capitães Joaquim Martins da Silva Lima, Miguel Marques Gonçalves, Alvaro de Abreu Leite Bastos e alferes Sylvio Pellico de Miranda, para comparecerem no referido dia 19, às 9 horas da manhã, no lugar indicado, afim de ser instalado o respectivo conselho, visto terem sido para esse fim designados pelo Sr. marechal commandante superior desta milicia.

Rogo, outrosim, aos Srs. delegados do 1º e 5º districtos policiaes que, com a maxima urgencia e de conformidade com as ordens expedidas pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, transmittidas pelo Sr. chefe de policia, remetam a este conselho as relações dos cidadãos em condições de serem alistados.

Capital Federal, 12 de maio de 1912.—
João Cavalcanti do Rego, tenente-coronel presidente

Guarda Nacional

Freguezia da Gloria

QUALIFICAÇÃO

O Dr. Joaquim de Lamare, presidente do conselho de qualificação de guardas nacionais da freguezia da Gloria, tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria, etc.

Faz saber que no dia 19 do corrente, às 9 horas da manhã, se instalará na ladeira da Gloria n. 48, com a assistencia do meretissimo juiz pretor, o conselho de qualificação dos cidadãos aptos para o serviço activo e da reserva, em observancia das disposições do titulo 1º, capitulos 1º e 2º do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850; titulo 1º e capitulo 1º do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853, e da ordem do dia do Commando Superior da Guarda Nacional desta Capital, datada de 2 do corrente mez, sob n. 99. E para constar, passo o presente, que vae publicado pela imprensa e afixado nos logares publicos, avisando as partes interessadas na qualificação para que alleguem os seus direitos.

Capital Federal, 11 de maio de 1912.—
João de Lamare, tenente-coronel, presidente.

Guarda Nacional

Freguezia da Candelaria

QUALIFICAÇÃO DE GUARDAS PARA O SERVIÇO ACTIVO E PARA A RESERVA

O tenente-coronel Dr. João Baptista Randolpho Paiva Junior, commandante do 4º batalhão de infantaria e presidente do conselho de qualificação de guardas nacionais da freguezia da Candelaria.

Faço saber que no proximo domingo, 19 do corrente, às 9 horas da manhã, no edificio em que funciona a 1ª Pretoria Cível, instalar-se-ha, com a presenca do meretissimo Sr. Dr. juiz pretor, o conselho de qualificação para a revisão e alistamento dos cidadãos aptos para o serviço activo e da reserva da Guarda Nacional.

Ficam por este avisadas as partes interessadas na qualificação para que alleguem os seus direitos em tempo opportuno e na forma prescripta por lei e intimados os membros do conselho, major Oscar Peckolt, capitães Luiz Rodrigues Corrêa, Leopoldino Santos Freire do Amaral e José Marques Guimarães Sobrinho, a comparecerem no referido local no dia e hora designados para a instalação do conselho, bem como diariamente a partir desse dia das 9 da manhã às 2 da tarde, até a terminação dos trabalhos, tudo de accordo com as leis e regulamentos e outras disposições em vigor.

E para constar, mandei lavrar o presente que será afixado nos logares publicos competentes e publicado pela imprensa.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1912.—
João Baptista Randolpho Paiva Junior, tenente-coronel, presidente do conselho.

Parochia de Inhaúma

CONSELHO DE QUALIFICAÇÃO DE GUARDAS NACIONALES

Em cumprimento á ordem do dia n. 99, do Commando Superior, de 2 do corrente mez, dou conhecimento aos interessados que, no dia 19 do corrente, às 9 horas da manhã, no quartel do 15º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, á rua Piedade n. 54, com assistencia do Dr. Pretor e sob minha presidencia, será instalado o Conselho de qualificação dos cidadãos aptos para o serviço activo e para o de reserva, em observancia ás disposições do titulo 1º — capitulo 1º e 2º do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850 e titulo 1º do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1912. —
tenente-coronel *José Nicoláo Burlamaqui*, presidente do Conselho.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os proprietarios ou arrendatarios dos predios abaixo designados, ou seus legitimos procuradores, a comparecerem no dia e hora infra indicados, nos referidos predios, afim de assistirem á vistoria sanitaria que nelles vae ser effectuada, sob as penas da lei:

Rua Pereira de Almeida ns. 17 e 19, dia 22 do corrente, às 2 horas da tarde;

Rua Barão de Itapagipe ns. 142 e 59 (fundos), dia 22 do corrente, às 2 1/2 horas da tarde;

Rua Visconde de Sapucahy ns. 347 e 349, dia 22 do corrente, às 3 horas da tarde;

Rua Visconde de Sapucahy ns. 351, 353 e 355, dia 24 do corrente, às 2 horas da tarde;

Rua Visconde de Sapucahy ns. 356, 367 e 369, dia 24 do corrente, às 2 1/2 horas da tarde.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 12 de maio de 1912. — O secretario interino, *Dr. Cassio B. de Resende*.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os proprietarios ou arrendatarios dos predios abaixo designados, ou seus legitimos procuradores, a comparecerem no dia e hora infra indicados, nos referidos predios, afim de assistirem á vistoria sanitaria que nelles vae ser effectuada, sob as penas da lei:

Rua General Argollo n. 74, dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde;

Rua General Argollo n. 90, dia 22 do corrente, á 1 hora e 20 minutos da tarde;

Rua General Argollo n. 93, dia 22 do corrente, á 1 hora e 40 minutos da tarde;

Rua Senador Alencar n. 70, dia 22 do corrente, ás 2 horas e 10 minutos da tarde;

Rua Senador Alencar n. 100, dia 22 do corrente, ás 2 horas e 40 minutos da tarde.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 10 de maio de 1912. — O secretario interino, *Dr. Cassio B. de Resende*.

Brigada Policial do Districto Federal

Intendencia

CHAMADA DE COSTUREIRAS

De ordem do Sr. coronel commandante faço publico que segunda-feira, 20 do corrente, serão distribuidas peças de fardamento para serem manufacturadas pelas costureiras proprietarias das matrículas de ns. 301 a 307 e de 1 a 50.

Intendencia, 17 de maio de 1912.—
Odião Bacellar R. de Mello, tenente-coronel director.

Ministerio da Fazenda

CONCURSO PARA GUARDA-MÓR E SEUS AJUDANTES

De ordem do Sr. presidente da commissão examinadora faço publico, para conhecimento dos interessados que, por espaço de 30 dias a partir desta data, fica aberta a inscricao em concurso para guarda-mór e seus ajudantes.

Os candidatos exhibirão, com seu requerimento ao presidente do concurso, documentos que, na forma das leis em vigor, provem bom procedimento civil e a idade maior de 21 annos e menor de 30.

Os empregados de 1ª e 2ª entrancia poderão inscrever-se, sujeitando-se apenas ás provas que ainda não tenham prestado, exhibindo certidão de approvação respectiva e apresentando os primeiros certidão completa das notas que tiverem no ponto das repartições em que servirem e tenham servido e attestado de sua aptidão para o serviço publico, passado pelo seu chefe immediato na repartição.

As materias do concurso são: portuguez (orthographia, analyse e redacção), francez (leitura, traducção, versão e analyse), inglez (leitura, traducção, versão e analyse), arithmetica (especialmente em relação ás operações em uso no commercio e nas repartições de Fazenda), algebra (até equações do 2º grão inclusive), geographia geral, especialmente do Brazil, e legislação aduaneira.

Os concorrentes submeter-se-hão tambem á prova pratica em que demonstrem fallar correctamente as linguas franceza e ingleza, pelo menos.

Thesouro Nacional, 9 de maio de 1912. —
Benoni da Veiga, secretario.

Thesouro Nacional

COMISSÃO EXAMINADORA DO CONCURSO DE SEGUNDA ENTRANCIA NO THESOURO NACIONAL

De ordem do Sr. presidente, faço publico, para conhecimento dos interessados, que amanhã, 18, ás 10 horas, no Thesouro Nacional, serão chamados á prova oral das materias do

concurso de 2ª entrancia os seguintes candidatos:

Fernando de Abreu.
Frederico de Figueiredo Neira.
Homero Campista Junior.
Henrique Guimarães Lagden.
Henrique Campos de Oliveira.
Vital Bezerra Cavalcanti.
Thesouro Nacional, em 17 de maio de 1912.
— Benoni da Veiga, secretario.

Tribunal de Contas

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE LOGARES DE
QUARTOS ESCRITURARIOS

De ordem do Sr. presidente da comissão directoria do concurso, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no proximo sabbado, 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, serão chamados á prova oral de grammatica da lingua franceza os seguintes candidatos:

José Bráulio de Mesquita.
José Pinto Peixoto da Cunha.
Luiz Xavier Pereira Lima.
Mario Castro de Magalhães.
Oscar Luna Freire do Pillar.
Primo Isolino Alonso.

Turma suplementar.

Segismundo Soares Baptista.
Syllo Tavares de Queiroz.
Sylvio Ferreira da Cunha.
Victor Eliot.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1912.—
Randolpho Paiva Junior, secretario.

Directoria do Patrimonio Nacional

De ordem do Dr. director, convido aos Srs. concurrentes á construcção do edificio destinado á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Bello Horizonte, Minas Geraes, a assistirem, no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, nesta directoria, á abertura dos envelopos contendo as provas de sua idoneidade e que foram entregues áquella Delegacia Fiscal juntamente com as respectivas propostas.

Sub-directoria technica do Patrimonio Nacional, 17 de maio de 1912.— *Christino do Valle*, sub-director.

Alfandega do Rio de Janeiro

Caes do Porto

EDITAL DE PRAÇA N. 15

Pela inspeccoria da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico que ás portas dos armazens ns. 1, 2, 4, 5, 6 e 9, do Caes do Porto, nos dias 14, 15 e 18 de maio de 1912, ao meio dia, se hão de arrematar, livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias seguintes:

ARMAZEM N. 1

Lote n. 1

Losango n. 1.562, contra marca L. II. — Uma caixa n. 6, contendo pilhas para electricidade, pesando 24 kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Etruria*, descarregada em 1 de outubro de 1910 e consignada á ordem.

Lote n. 2

C. & C. — Uma caixa n. 1.115, contendo vinte e quatro capas de borracha pesando liquido 36 kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Etruria*, descarregada em 1 de outubro de 1910 e consignada a Bellingrodt & Meyer.

Lote n. 3

João Calheiro — Cincoenta barris de 5º sem numero, contendo vinho commum até 24

grãos de força alcoolica, pesando bruto 4.382 kilos e liquido legal 3.204 kilos, vindos de Hamburgo no vapor *Macedonia*, descarregados em 29 de setembro de 1910 e consignados a João Calheiro.

Lote n. 4

M. R. atravessado por uma seta — Oito caixas ns. 2.850 a 2.857, contendo 192 vidros de alcoolatos, pesando liquido 192 kilos, vindas de Hamburgo no vapor *Etruria*, descarregadas em 1 de outubro de 1910 e consignadas ao British Bank of South America Ltd.

Lote n. 5

JCS: Tres barris vasilos sem numero, vindos de Hamburgo no vapor *Macedonia*, descarregados em 29 de setembro de 1910 e consignados a Joaquim Coelho e Silva.

Lote n. 6

Dous triangulos—CMC: Uma caixa contendo livros impressos, pesando doze kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Heidelberg*, descarregada em 23 de dezembro de 1910.

ARMAZEM N. 2

Lote n. 7

RSC: Tres caixas n. 1.166/8, contendo cabides de madeira, ferro e folha de Flandres pesando 900 kilos, vindas de Hamburgo no vapor *Hoenstaufen*, descarregadas em 18 de novembro de 1910 e consignadas a Ramos Sobrinho & Comp.

Lote n. 8

RSC: Uma caixa n. 1.169, contendo cabides de madeira, ferro e folhas de Flandres, pesando 130 kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Hoenstaufen*, descarregada em 18 de novembro de 1910 e consignada a Ramos Sobrinho & Comp.

Lote n. 9

MC: Uma caixa n. 1, contendo 36 duzias de pares de luvas de algodão e quatro kilos e quinhentas grammas de luvas de seda, vinda de Hamburgo no vapor *Hoenstaufen*, descarregada em 18 de novembro de 1910 e consignada á ordem.

Lote n. 10

João Calheiros: Vinte e nove barris de quinto sem numero, contendo vinho commum até 14 grãos de força alcoolica, pesando bruto 2.634 kilos e liquido legal 2.045 kilos, vindos de Hamburgo no vapor *Hoenstaufen*, descarregados em 18 de novembro de 1910 e consignados a João Calheiros & Comp.

Lote n. 11

CS: Um barril vasillo sem numero, vindo de Hamburgo no vapor *Hoenstaufen*, descarregado em 18 de novembro de 1910 e consignado a Costa & Sallina.

Lote n. 12

Milva Amdanter Brock: Quatorze caixas ns. 2.175/2.897, sendo: dez contendo quatrocentos e oitenta vassouras de crina ou semelhante, com os competentes cabos em quatro caixas.

Idem: Seis caixas contendo trinta e seis duzias de escovas semelhantes ás de fato.

Idem: Uma caixa contendo escovas de piassaba, não especificadas, quarenta e seis duzias, vindas de Nova York no vapor *Byron*, descarregadas em 21 de março de 1910 e consignação ignorada.

Lote n. 13

Triangulo A: Uma caixa sem numero, contendo quatro kilos de perfumarias, vinda de Nova York no vapor *Byron*, descarregada em 21 de março de 1910 e consignada á ordem.

Lote n. 14

Triangulo A: Uma caixa sem numero, contendo dezoito pistolas de sete tiros cada uma, vinda de Nova York no vapor *Byron*, descarregada em 21 de março de 1910 e consignada á ordem.

Lote n. 15

Triangulo A: Uma caixa sem numero, contendo diversas miudezas e mais moinhos pequenos, machinas para uso domestico, dezoito facas para mesa, tres trinchantes, dous baldes, tres caixinhas com talheres para crianças, *ad valorem*, vinda de Nova York no vapor *Byron*, descarregada em 21 março de 1910 e consignada á ordem.

Lote n. 16

BW: Uma caixa n. 205, contendo um extintor de incendio portatil e produtos chimicos não classificados, *ad valorem*, vinda de Hamburgo no vapor *Tijuca*, descarregada em 29 de julho de 1910 e consignada á ordem.

Lote n. 17

CS: Oitenta caixas sem numero, contendo vinho até 24 grãos de força alcoolica, em garrafas, pesando, com as garrafas, 1.248 kilos, vindas de Hamburgo no vapor *Tijuca*, descarregadas em 29 de julho de 1910 e consignadas a Corrêa Simão & Comp.

Lote n. 18

HC: Dous pacotes ns. 603 e 604, contendo diversas amostras, *ad valorem*, vindos de Hamburgo no vapor *Tijuca*, descarregados em 29 de julho de 1910 e consignados a Ilme & Comp.

Lote n. 19

JA: Uma caixa n. 10, contendo cento e tres duzias de pares de meias de algodão não especificadas, curtas, de mais de 20 centímetros de comprimento, vinda de Hamburgo no vapor *Tijuca*, descarregada em 29 de julho de 1910 e consignada á ordem.

Lote n. 20

JAS: Dous decimos sem numero, vazios, vindos de Hamburgo no vapor *Tijuca*, descarregados em 29 de julho de 1910 e consignados a Gonçalves Zenha & Comp.

Lote n. 21

GZ&C: Um barril de quinto sem numero, vazio, vindo de Hamburgo no vapor *Tijuca*, descarregado em 29 de julho de 1910 e consignado a Gonçalves Zenha & Comp.

Lote n. 22

KC (contra marca Rio): Uma caixa n. 2.252, contendo 2 kilos, peso bruto, de bijouteria de cobre;

Quatrocentos e cincoenta grammas de pannos bordados para mesa;

Diversas amostras sem valor mercantil, vinda de Hamburgo no vapor *Tijuca*, descarregada em 29 de julho de 1910, e consignada a José Willeman & Comp.

Lote n. 23

LS&C: Uma caixa n. 21551/5, contendo cento e vinte e seis kilos, de obras impressas, de mais de uma cor, vinda de Hamburgo no vapor *Tijuca*, descarregada em 29 de julho de 1910 e consignada a Janowitz Wahle & Comp.

Lote n. 24

LS&C: Uma caixa n. 20551/2, contendo 216 kilos de obras impressas, de mais de uma cor, vinda de Hamburgo no vapor *Tijuca*, descarregada em 29 de julho de 1910 e consignada a Janowitz Wahle & Comp.

Lote n. 25

LS&C: Uma caixa n. 20551/3, contendo 216 kilos de obras impressas, de mais de uma cor, vinda de Hamburgo no vapor *Tijuca*, descarregada em 29 de julho de 1910 e consignada a Janowitz Wahle & Comp.

Lote n. 26

LP: Uma caixa sem numero, contendo vinho em garrafas, de mais de 14 grãos de força alcoolica, pesando 84 kilos e 700 grammas, vinda de Hamburgo no vapor *Tijuca*, descarregado em 29 de julho de 1910 e consignação ignorada.

Lote n. 27

Quadrilatero PMC— Contra-marca 1.746: 1 caixa n. 1.772, contendo cincoenta e duas peças de tecido estampado, pesando 235 kilos, com 1.212 metros, da base de 10×10, de mais de 75 grammas por metro quadrado, vinda de Hamburgo no vapor *Tijuca*, descarregada em 29 de julho de 1910 e consignada a Pinto Monteiro & Comp.

Lote n. 28

Quadrilatero PMC — Contra-marca 1.746: 1 caixa n. 4.209, contendo seis peças de tecido de algodão tinto, da base de 10×10, medindo 518 metros, de mais de 60 grammas por metro quadrado, pesando 32 kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Tijuca*, descarregada em 29 de julho de 1910 e consignada a Pinto Monteiro & Comp.

Lote n. 29

Quadrilatero VCG — Contra marca 1.857: 1 caixa n. 48, contendo quinze peças de setineta estampada, pesando 119 kilos com 1.050 metros e dez peças de brim de algodão tinto, pesando 100 kilos, medindo 800 metros, vinda de Hamburgo no vapor *Tijuca*, descarregada em 29 de julho de 1910 e consignada a ordem.

Lote n. 30

CBI: 1 barrica n. 914, desmontada, pesando trinta e quatro kilos, vinda de Liverpool no vapor *Camoens*, descarregada em 18 de agosto de 1910 e consignada a ordem.

Lote n. 31

Circulo 721: Uma caixa n. 24, contendo 24 peças com 1.075 metros de brim de linho e algodão trançado, pesando cento e noventa e dois kilos, vinda de Liverpool, no vapor *Camoens*, descarregada em 18 de agosto de 1910 e consignada a Cunha Guimarães & Comp.

Lote n. 32

Circulo 721: Uma caixa n. 25, contendo 21 peças, com 934 metros de brim de linho e algodão, pesando 167 kilos, vinda de Liverpool, no vapor *Camoens*, descarregada em 18 de agosto de 1910 e consignada a Cunha Guimarães & Comp.

Lote n. 33

RC contra-marca HW: Uma caixa n. 390, contendo 72 kilos de obras de ferro fundido esmaltado.

Idem: Uma caixa n. 404, contendo 127 kilos de obras de ferro fundido esmaltado, vinda de Bremem, no vapor *Wurzburg*, descarregada em 7 de fevereiro de 1911 e consignada a Ronchuo & Comp.

Lote n. 34

JFA: Uma caixa n. 330, contendo 80 kilos de perfumarias, vinda de Bremem no vapor *Wurzburg*, descarregada em 7 de fevereiro de 1911 e consignada a Herm Stoltz & Comp.

Lote n. 35

RG: Cincoenta e sete barris, sem numeros contendo vinho commum, pesando 1.620 kilos, até 24 grãos de força alcoolica, vindos de Leixões, no vapor *Zualland*, descarregados em 16 de fevereiro de 1911 e consignados a ordem.

Lote n. 36

CPC: Uma caixa n. 5.544/12, contendo 23 kilos de flanela de lã.

Trinta e seis kilos de tecidos de algodão tinto da base de 10×10, até mais de 60 grammas por metro quadrado vinda de Liverpool, no vapor *Calderon*, descarregada em 1 de março de 1911 e consignada a Costa Pereira & Comp.

ARMAZEM N. 4**Lote n. 37**

DP: Uma caixa n. 200, contendo obras impressas de mais de uma cor, pesando bruto 420 kilos.

Idem: Uma caixa n. 201, contendo obras impressas de mais de uma cor, pesando bruto 258 kilos, vinda de Liverpool no vapor *Ponney*, descarregada em 7 de fevereiro de 1910 e consignada a ordem.

Lote n. 38

Losango 530: Um fardo n. 1, contendo tapetes de lã avelludada de pelo curto e tecido de canhamo pelo avesso, pesando liquido 37 kilos.

Idem: Um fardo n. 2, contendo tapetes de algodão pesando liquido 37 kilos, vindo de Liverpool no vapor *Ponney*, descarregado em 7 de fevereiro de 1911 e consignado a ordem.

Lote n. 39

FDPV: Uma caixa n. 202, contendo obras impressas de mais de uma cor, pesando com os envoltorios nove kilos, vinda de Liverpool no vapor *Ponney*, descarregada em 7 de fevereiro de 1911 e consignada a ordem.

Lote n. 40

KW: 5.783 B: Uma caixa, contendo obras não classificadas, de folhas de Flandres simples, pesando 36 kilogrammas, vinda de Hamburgo no vapor *Habsburg*, descarregada em 30 de julho de 1910 e consignada a Olegario Ferreira.

Lote n. 41

CPC: Uma caixa, contendo quatro garrafas vasias, pesando tres kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Habsburg*, descarregada em 30 de julho de 1910 e consignada a Cunha Pinho & Comp.

Lote n. 42

Losango P 1/44: Quarenta e quatro fardos contendo papelão não especificado, pesando liquido 10.608 kilogrammas, vindos de Hamburgo no vapor *Habsburg*, descarregados em 30 de julho de 1910 e consignados a Teixeira Fonseca & Comp.

Lote n. 43

MJC: Uma caixa n. 3, contendo botões de celluloides, pesando bruto 106 kilogrammas, 28 kilogrammas de bijouteria de cobre, vinda de Hamburgo, no vapor *Habsburg*, descarregada em 30 de julho de 1910 e consignada a ordem.

Lote n. 44

MJC: uma caixa n. 4, contendo bijouteria de cobre, pesando bruto 28 kilogrammas; 100 kilogrammas de botões de celluloides; vinda de Hamburgo no vapor *Habsburg*, descarregada em 30 de julho de 1910 e consignada a ordem.

Lote n. 45

Triangulo— 50.146 contra marca CJC: uma caixa n. 58 contendo chapas de vidro para claraboia (wire glass), pesando liquido 280 kilogrammas, vinda de Hamburgo no vapor *Habsburg*, descarregada em 30 de julho de 1910 e consignada a Companhia Industrial de Cellulose.

Lote n. 46

Triangulo—50.146 contra marca CJC: uma caixa n. 57, contendo chapas de vidro para claraboia (wire glass), pesando liquido 280 kilogrammas, vinda de Hamburgo no vapor *Habsburg*, descarregada em 30 de julho de 1910 e consignada a Companhia Industrial de Cellulose.

Lote n. 47

Triangulo— 50.146 contra marca CJC: uma caixa n. 59, contendo chapas de vidro para claraboia (wire glass) pesando liquido 280 kilogrammas, vinda de Hamburgo no vapor *Habsburg*, descarregada em 30 de julho de 1910 e consignada a Companhia Industrial de Cellulose.

Lote n. 48

Triangulo—50.146 contra marca CJC: Uma caixa n. 60, contendo chapas de vidro para clara-boia (wire glass) pesando liquido, duzentos e oitenta kilogrammos, vinda de Ham-

burgo no vapor *Habsburg*, descarregada em 30 de julho de 1910 e consignada a Companhia Industrial de Cellulose.

Lote n. 49

Triangulo—50.146 contra marca CJC: Uma caixa n. 61, contendo chapas de vidro para claraboia, pesando liquido, duzentos e oitenta kilogrammos, vinda de Hamburgo no vapor *Habsburg*, descarregada em 30 de julho de 1910 e consignada a Companhia Industrial de Cellulose.

Lote n. 50

POC contra marca AGFR: uma barrica n. 5, contendo trinta kilogrammas de cores de anilina, vinda de Hamburgo, no vapor *Habsburg*, descarregada em 30 de julho de 1910 e consignada a ordem.

Lote n. 51

Losango — 1846 contra marca LB: duas barricas ns. 3 e 4, contendo quatrocentos e quarenta kilogrammos de vermelhão vindas de Hamburgo no vapor *Habsburg*, descarregadas em 30 de julho de 1910 e consignadas a ordem.

Lote n. 52

Severo Dantas: Uma caixa sem numero, contendo seiscentas grammas de obras não classificadas de louca n. 5, vinda de Londres no vapor *Laboriau* descarregada em 13 de setembro de 1910.

Lote n. 53

Triangulo Fontes: Onze caixas ns. 5.053/66 e 5.062/64, contendo azul ultramar, pesando trezentos kilogrammos, vindas de Londres no vapor *Labrian*, descarregadas em 13 de setembro de 1910 e consignadas a Delfim Fontes & Comp.

Lote n. 54

JCC: Cem caixas sem numero, contendo vinho não especificado em garrafas até 24° de força alcoolica pesando com as garrafas mil quinhentos e setenta kilogrammas, vindas de Antuerpia no vapor *Bellevue* descarregadas em 27 de outubro de 1910 e consignadas a João Calheiros & Comp.

ARMAZEM N. 5**Lote n. 55**

MFB: Uma caixa n. 5 910, contendo acessórios de mascaras de qualquer qualidade pesando cem (100) kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Macedonia*, descarregada em 27 de outubro de 1911, despachada por Manoel Francisco de Brito pela nota de importação numero 7.284, de novembro de 1911 e verificada a diferença de qualidade pelo escripturario Sr. Manoel de Freitas Arruda conforme as decisões das comissões de tarifa e arbitral.

Lote n. 56

Quadrante—JRC: Tres barricas ns. 6.970 a 6.972, contendo productos chimicos não classificados *ad valorem*, vindas de Inglaterra no vapor *Rossetti*, descarregadas em 27 de julho de 1911, consignadas a João Raccost & Comp.

Lote n. 57

Thomé & Comp.: Quinze barris contendo aguardente do Rheno, pesando mil trezentos e noventa e tres kilogrammas, vindos do Havre no vapor *Amiral Jaureguiberry*, descarregados em 2 de março de 1911 e consignados a Thomé & Comp.

Lote n. 58

Thomé & Comp.: Nove barris contendo vinho commum pesando 900 kilos até 14°, vindos do Havre no vapor *Amiral Jaureguiberry*, descarregados em 2 de março de 1911 e consignados a Thomé & Comp.

Lote n. 59

JPT: Uma caixa contendo uma lata de verniz; 1.360 grammas; carburato de ferro, 2.300 grammas; chaves de ferro, um kilo e quinhentas grammas; cobre em obras, quatro kilos e trezentas grammas; galão de algodão,

inhentas grammas e outras miudezas, um tanto avariadas, *ad valorem*, vinda do Havre no vapor *Amiral Jaureguiberry*, descarregada em 2 de março de 1911 e consignada a Hermoltz & Comp.

Lote n. 60

LN: Uma caixa n. 762.104, contendo doze kilogrammos de oleado proprio para forrar calas; quinze kilogrammos de obras de ferro batido esmaltado; um guarda comida derame, pesando dez kilogrammos; um cesto de vime pesando tres kilogrammos; uma caldeira de balanço de junco, um guarda chapões de vime, uma valise pequena de couro, duas escovas de palha, duas escovas de crina, uma grêlha de arame, dous e meio kilos de liquido para limpar metaes; um estojo de cobre prateado, pesando seiscentas e cinquenta grammas; um kilo de obras de cobre simples e outras miudezas *ad valorem*, vinda do Havre no vapor *Amiral Jaureguiberry*, descarregada em 2 de março de 1911 e consignada ao Dr. Luiz Novaes.

Lote n. 61

LN: Uma caixa n. 762.104, contendo dma moldura de madeira, pesando oito kilogrammos, vinda do Havre no vapor *Amiral Jaureguiberry*, descarregada em 2 de março de 1911 e consignada ao Dr. Luiz Novaes.

Lote n. 62

VW: Uma caixa n. 663, contendo cincoenta latas com oxilite, pesando cincoenta e sete kilogrammos, *ad valorem*, vinda do Havre no vapor *Amiral Jaureguiberry*, descarregada em 2 de março de 1911 e consignação iguorada.

**ARMAZÉM N. 9
Lote n. 63**

JCC: Duzentas caixas sem numero, contendo vinho até 24 grãos de força alcoolica, pesando com as garrafas 3.200 kilos, vindas do Havre, no vapor *Ouessant*, descarregadas em 25 de fevereiro de 1911 e consignadas a João Calheiros & Comp.

Lote n. 64

CGC: Uma caixa n. 1.590, contendo caixas de papelão vãsias para botica, pesando bruto 115 kilos.

Idem: Uma caixa n. 1.591, contendo caixas de papelão vãsias para botica, pesando bruto 115 kilos.

Idem: Uma caixa n. 1.592, contendo papel para filtrar, pesando bruto 72 kilos.

Obras, não classificadas de madeira ordinaria, pesando bruto 8 kilos, vindas do Havre no vapor *Ouessant*, descarregadas em 25 de fevereiro de 1911 e consignadas a Maeder Du Bois.

Lote n. 65

Dous triangulos CPC: Uma caixa n. 5.411, contendo bolsas de couro simples, pesando bruto 63 kilos.

Idem: Uma caixa n. 5.414, contendo brinquedos não especificados, pesando bruto 8 kilos.

Papelão cortado 18 kilos, vindas de Hamburgo no vapor *Petropolis*, descarregadas em 25 de março de 1911 e consignado a Cardozo Pinto & Comp.

Lote n. 66

CPVC — Sem numero, contendo folhas de Flândres em laminas simples, pesando bruto 34.000 kilos, vindas de Nova York, no vapor *Byron*, descarregadas em 21 de julho de 1911 e consignadas a ordem.

Lote n. 67

D. R. Cadaval — Dezeses caixas sem numero, contendo livros impressos, pesando 5.120 kilos, vindas de Antuerpia no vapor *Treasury*, descarregadas em 4 de agosto de 1911 e consignadas a D. Ribas Cadaval.

Lote n. 68

SP — 50 caixas contendo alhós, pesando liquido 2.950 kilos, vindas do Havre no

vapor *Amiral Duperre*, descarregadas em 18 de novembro de 1911 e consignadas a Santos & Pereira.

AVISO

No dia do leilão, as mercadorias que tiverem de ser arrematadas, ou suas amostras, estarão á disposição dos Srs. pretendentes que as quizerem examinar, bastando para isso se dirigirem, antes do leilão, ao fiel do armazem.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.

Alfândega do Rio de Janeiro, 8 de maio de 1912. — O ajudante do inspector, Antonio Dias S. do Lago.

Ministerio da Marinha

Superintendencia de Portos e Costas

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de Portos e Costas, receber-se-ha nesta Superintendencia sita á rua Conselheiro Saraiva n. 22, até ao meio dia do dia 30 do mez de junho do corrente anno, propostas em cartas fechadas para o fornecimento de um rebocador para soccorros, destinado á Associação Protectora dos Ilomens do Mar, sob as condições seguintes:

1.ª

A concurrencia versará sobre o preço e menor prazo para a entrega do rebocador, idoneidade do proponente, que deverá provar ser negociante, representar constructores navaes, e estar quite com a Fazenda Nacional.

No preço do rebocador serão incluídas todas as despesas de transporte até o Rio, inclusive seguros e experiencias para recepção final, e o prazo será contado da data da assignatura do contracto.

O prazo maximo da entrega no porto do Rio de Janeiro será de sete mezes.

2.ª

O rebocador deverá ter um comprimento nunca inferior entre perpendiculars de cem pés—100.0, sendo o seu calado, quando carregado de nove pés—9.0.

3.ª

A sua construcção será de aço S. M. obedecendo á mais alta classe do Lloyds Register ou ferro de 1.ª classe.

4.ª

O convés será de teca e corrido de pópa á prôa, e bem assim todas as anteparas de carvoeiras camarotes e demais divisões de madeira de lei.

5.ª

Esse rebocador deverá desenvolver uma velocidade de 12 knots por hora, com as carvoeiras attestadas, durante um percurso de duas horas pelo menos, sendo a experiencia feita perante um delegado da Commissão Naval na Europa e o representante do Lloyds Register.

6.ª

Será dividido em compartimentos estanques transversaes; devendo as anteparas ser limitadas por cavernas duplas e ir até o convés.

7.ª

Os compartimentos extremos serão aproveitados para tanques de lastro. Estes tanques serão cimentados internamente e terão portas de visita, eucanamentos para enchimento e esgotos, salidas de ar, tubos de sonda, etc.

8.ª

As carvoeiras deverão comportar 30 toneladas de carvão, pelo menos, ficando situadas aos lados das caldeiras e machina.

9.ª

Terá tanques para agua doce nunca inferior a 2.000 litros, munidos dos respectivos eucanamentos e accessorios para o serviço.

10.ª

Possuirá um mastro para signaes, mu-

nido de para-raio, e a competente antena para radiographia.

11

Terá um installação radiographica cujo raio de acção será no minimo de 100 milhas.

12

Será illuminado a luz electrica com uma installação completa e a accionar um holofote de 12 pollegadas de diametro e mais lampadas para signaes.

13

A ventilação, principalmente no compartimento da machina e caldeira, deverá ser a mais completa e calculada para uma temperatura média de 30 grãos; tendo dispostos extractores de ar e ventiladores volantes, nos logares em que haja difficuldade para manobras.

14

Possuirá camarim de governo, sendo o leme movido a vapor e mão quando preciso.

15

Possuirá camarins para o commandante, dous officiaes, dous machinistas e mestres, tudo convenientemente mobiliado e saleta para jantar. Alojamento para 10 marinheiros e quatro foguistas.

Possuindo mais dispensa, paiol, duas water-closet e tanque sanitario.

16

Para o serviço de salvamento, além das bombas de incendio, alagação e esgoto, possuirá uma de 3 1/2 pollegadas.

17

Terá dous botes salva-vidas completamente municiados.

18

Possuirá dous canhões para lançar cabos (Rocket Life Saving Apparatus) dos mais modernos typos.

19

A machina será de condensação por superficie, devendo as especificações detalhar as dimensões, pressão de trabalho, numero de rotações e o consumo de carvão e agua.

20

A caldeira será do typo maritimo, de chamma invertida, devendo produzir vapor sufficiente para todo o serviço do rebocador e machinas principaes.

Todas as especificações devem ser minuciosas, mencionando-se a pressão com que deva trabalhar.

21

Possuirá a prôa um guindaste a vapor para suspender, nunca menos, um peso de quatro toneladas, sendo a lança de arriar.

Bem assim, um guincho a vapor para suspender os ferros com gavieta a prôa.

22

O contractante fornecerá todos os sobressalentes necessarios para machina, convés o camara, assim como 100 pés de mangueira para cada bomba, sendo a mesma mangueira com ferro metallico.

23

O rebocador possuirá os ferros, amarras, mordentes, cunhos, appparelhos de reboque de accordo com as regras do Lloyds Register.

24

As propostas deverão mencionar o estaleiro em que tenha de ser construido o rebocador.

25

O rebocador deverá ser entregue no porto do Rio de Janeiro, convenientemente pintado interna e externamente e munido de todos os accessorios taes como: capas para os salva-vidas, toldos, 25 colletes salva-vidas, sobressalentes de accordo com a clausula 22.ª e todos os artigos precisos á navegação.

Bem assim os appparelhos para os salva-vidas serão os mais modernos conhecidos (Raising Hooks) e mais os seguintes:

A—Diving apparatus and tools. Completo-

com todos os accessorios e ferramentas necessarios, indicando as quantidades;
 B—Submarino exploding machine;
 C—Air compressor and Pneumatic tools.
 Rio de Janeiro, 10 de maio 1912.—*Alfredo F. da Costa*, chefe da 3ª secção

Ministerio da Marinha

Commissão de Compras da Marinha

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra presidente da Commissão de Compras da Marinha, faço publico que esta commissão precisa de preços para aquisição dos artigos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade, devendo as propostas ser entregues neste gabinete até 1 hora da tarde de 18 de maio de 1912, hora em que serão abertas as referidas propostas, não podendo os proponentes apresentar preços de artigos diversos de seu ramo de negocio nem alterações na relação abaixo mencionada.

Os objectos preferidos serão entregues a repartição dentro do prazo de 24 horas impreterivelmente, salvo os de confecção ou que não existirem na praça, cujo prazo de entrega será declarado pelo fornecedor por ocasião de ser dada a preferença.

Os negociantes que incorrerem em falta ficam suspensos e não poderão mais dar preços em novas concorrências.

As propostas devem ser entregues em duas vias, uma das quizes sellada não sendo tomados em consideração os preços com emendas.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS DE PIRAPÓRV

Almofaças grandes de paima de seda de 65×65, uma.

Ditas médias de paima de seda de 65×45, uma.

Dita idem de flecha, uma.

Ditas pequenas de paima de seda de 48×28, uma.

Apparelho de porcellana de côr sem dourados, para toilette, um.

Dito branco de louça para lavatorio, um.

Carrinho de ferro, de mão, um.

Campainha nickelada para escrivaniinha, uma.

Cesta de vime para papeis de 35×35, uma.

Caixa grande para lixo, uma.

Carbureto de calcio, kilo.

Colchões de crina para solteiro, um.

Ditos de capim para criados, um.

Dobradiças de metal, uma.

Extinctores de incendio Harden, typo pequeno, um.

Escarradeiras hygienicas com pé, uma.

Escovas communs para sapatos, uma.

Ditas de cabelo para roupa, uma.

Escovas para dentes, uma.

Fóices de aço, uma.

Fechaduras com duas chaves para porta, uma.

Ditas de metal idem para gaveta, uma.

Fogareiro a alcool, modelo grande, um.

Ferros de engommar n., um.

Gazolina, litro.

Lanternas tubulares para incendio, Dietz, uma.

Mangueiras de lona para incendio, de 25 metros de comprimento, com duas connexões para bomba, bocal e esguicho—bomba Stone, metro.

Mangote de borracha para bomba de incendio, com bocal e ralo em 10 metros de secção, para bomba Stone, metro.

Machados com cabo, para matto, um.

Massarico, um.

Machina para cortar cabelo ns. 1 e 0, uma.

Moringa de barro média, uma.

Naphtalina em globulos, kilo.

Oleado para mesa, de uma só côr, de 1^m, 25, metro.

Philto de amiantho, systema allemão, para 600 litros (Sucre), um.

Pasta de marroquin de 35×30, uma.

Pasta de couro de 35×30, uma.

Parafusos de bronze com fenda, para dobradiças, um.

Pentes de chifre para cabelo, tamanho natural, um.

Pó contra cupim, kilo.

Separador de papeis, tamanho de papel al-masso, um.

Tinteiro de electro-platê com accessorios, um.

Tesoura de mão para costura, uma.

Ditas de unhas, uma.

Travessieiros de capim, tamanhos communs, um.

Toalhas de linho adamascado para mesa de quatro taboas, uma.

Dita idem idem de tres taboas, uma.

Toalhas de algodão adamascado com 2^m, 50 de comprimento, uma.

Ourinões de ferro esmaltado, n. 22, um.

Meio aparelho de meia porcellana branca, para jantar, um.

Dito idem para chá e café (branco), um.

Dito de louça branca, para jantar, um.

Dito idem para chá e café, um.

Meio dito de crystal para jantar, um.

Dito meio crystal idem, um.

Louça branca de ferro esmaltado, kilo.

Farinheiras de aluminio, typo regulamentar, uma.

Bandeja de metal branco de 0^m, 50 e 0^m, 60, uma.

Canecos de aluminio, tamanho commum, um.

Colheres de aluminio para sopa, uma.

Idem idem ou metal, uma.

Idem de metal prateado para sopa, uma.

Dita de metal branco para sopa, uma.

Dita de metal prateado para arroz, uma.

Dita de metal branco para arroz, uma.

Ditas de metal prateado para sobremesa, uma.

Ditas de metal branco para sobremesa, uma.

Ditas de metal branco prateado para café, uma.

Concha de aluminio para sopa, uma.

Dita de metal branco prateado para sopa, uma.

Dita de metal branco para sopa, uma.

Colher de metal branco prateado para assucar, uma.

Dita de metal branco para assucar, uma.

Bulos de aluminio, um.

Cafeteira de metal branco prateado para 12 chiecaras, uma.

Dita de metal branco para 12 chiecaras, uma.

Cesta de vime pequena para pão, uma.

Facas de aluminio, typo regulamentar, uma.

Ditas cabo de metal branco prateado para mesa, uma.

Ditas idem de metal branco para mesa, uma.

Ditas idem de metal branco prateado para sobremesa, uma.

Ditas idem de metal branco para sobre-mesa, uma.

Farinheiras de aluminio, uma.

Fôrmas grandes de folha para bolos, uma.

Garfos grandes de aluminio, um.

Ditos de metal branco prateado para mesa, um.

Ditos de metal branco para mesa, um.

Ditos de metal branco prateado para sobre-mesa, um.

Dito de metal branco para sobremesa, um.

Garfos grandes de ferro para cozinha, um.

Marmitões de folha com torneira, typo destroyer, um.

Moinho para café, capacidade de seis a oito kilos, um.

Sopeiras de aluminio, uma.

Trinchante de metal branco, um.

Dito idem prateado com tres peças, um.

Torrador para café, capacidade de 6 a 8 kilos, um.

Armario de canella envernizado com 2,20 × 1,50 × 0,50 envidraçado, dividido em duas partes, sendo a superior com prateleiras e a inferior com gavetas, um.

Armario de canella idem, idem, idem de desarmar, um.

Dito idem, de dimensões regulares, para livros idem, um.

Armario guarda roupa de peroba, para officias, idem, um.

Bureau-ministre de canella de 1,20 × 0,75, um.

Buffet de canella, um.

Dito de vinhatico, um.

Commoda de peroba com quatro gavetas, uma.

Commodas pequenas de vinhatico, uma.

Commodas de madeira, pequenas, envernizadas, uma.

Camas completas de ferro para enfermaria, uma.

Cama de ferro com estrado de arame para officias, typo médio, uma.

Cadeiras austriacas, uma.

Cadeiras americanas com rosca, para escriptorio, uma.

Cadeiras de canella com assento de palhinha, uma.

Ditas de peroba idem idem, uma.

Cabides de madeira envernizados para carabinas, um.

Cabides de centro, de peroba, um.

Cabides de entrada, de canella, um.

Cabides de madeira envernizada, para parede, com cinco cabides, um.

Mesa de madeira com 2 metros de comprimento, para cozinha, uma.

Dita idem envernizada c/2 metros de comprimento, com gavetas, uma.

Dita idem, idem, idem, com gavetas, uma.

Dita de peroba, pequena, com gavetas, uma.

Dita commum de madeira envernizada c/2 metros de comprimento, uma.

Dita elastica de canella c/3 taboas, uma.

Dita idem, idem, idem, c/4 taboas, uma.

Dita de peroba, para cabeceira, uma.

Dita de vinhatico idem, uma.

Dita de madeira envernizada, idem, uma.

Mobilia de peroba para quarto, completa, sendo a cama de ferro de casal, typo medio, uma.

Meia mobilia para sala, constando de sofá, poltronas, seis cadeiras com assento de palhinha e dous portas-bibelots, uma.

Estrado de madeira para sala de aulas, um.

Estante de peroba, para livros, prateleiras abertas, uma.

Estante de canella idem, uma.

Etagères de canella idem, um.

Guardas-comida de canella, um.

Dito de vinhatico, um.

Guarda-louça de canella, um.

Lavatorio de peroba com pedra marmore, typo commum, um.

Dito de vinhatico idem, idem, um.

Lavatorio de ferro com jarro e bacia, um.

Porta-toalhas de peroba, cavallette, um.

Poltrona com encosto e assento de palhinha, uma.

Porta-vaso de peroba, um.

Quadros negros para sala de aula typo regulamentar, um.

Sofá de peroba com assento e encosto de palhinha, um.

Relógio de parede, um.

Commissão de Compras da Marinha, Arsenal, 15 de maio de 1912.—*José Diniz Villashôa Filho*, 1º tenente commissario.

Ministério da Marinha**Commissão de Compras**

De ordem do Sr. capitão de Mar e Guerra, presidente da Commissão de Compras da Marinha, faço publico que esta commissão precisa de preços para aquisição dos artigos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade, devendo as propostas ser entregues neste gabinete até 1 hora da tarde de 20 de maio de 1912, hora em que serão abertas as referidas propostas, não podendo os proponentes apresentar preços de artigos diversos de seu ramo de negocio, nem alterações na relação abaixo mencionada.

Os objectos propostos serão entregues a repartição dentro do prazo de 24 horas, imprerivelmente, salvo os de confecção ou que não existam na praça, cujo prazo de entrega será declarado pelo fornecedor por occasião de ser dada a preferência.

Os negociantes que incorrerem em falta ficam suspensos e não poderão mais dar preços em novas concorrências.

As propostas devem ser entregues em duas vias, uma das quaes sellada, não sendo tomados em consideração os preços com emendas.

Vergontea de pinho branco, com 15×35×35 m/m, uma.

Pão de pinho de Riga, com 10×30×20 m/m, um.

Dito de dito, com 8,5×25×25 m/m, um.

Taboas de peroba aparelhadas nas faces e cantos, com 10×25×89 m/m, uma.

Ditas de dita, idem, idem, 10×125×75 m/m, uma.

Ditas de dita, idem, idem, com 0^m,010×0^m,125×0^m,063, uma.

Ditas de dita, idem, idem, com 0^m,007×0^m,050×0^m,003, uma.

Ditas de pinho americano, sem nó, com 4,9×0^m,45×0^m,025, uma.

Ditas de dito, idem, 4,9×0^m,45×0^m,045, uma.

Ditas de dito da Suecia, aparelhadas nas duas faces com macho e fêmea, com 4,9×0^m,013×0^m,002, uma.

Ditas de dita, idem, idem, com 4,9×0^m,22×0^m,32, uma.

Ditas de dita, idem, idem, com 5^m,00×0^m,23×0^m,009, uma.

Chapa de ferro Lowmoor, com 3^m,00×1^m,50×0^m,003, uma.

Ditas de dito, idem, com 3^m,00×1^m,50×0^m,004, uma.

Ditas de dito, idem, com 2^m,00×1^m,00×0^m,003, uma.

Cantoneiras de ferro Lowmoor, com 5^m,00×0^m,045×0^m,015, uma.

Barras de ferro Lowmoor de fôrça canna, com 5^m,00×0^m,019, uma.

Rebites de ferro Lowmoor, com 0^m,008×0^m,025, kilo.

Ditos de dito, idem, com 0^m,009×0^m,037, kilo.

Ditos de dito, idem, com 0^m,012×0^m,037, kilo.

Ditos de dito, idem, com 0^m,016×0^m,037, kilo.

Parafusos de ferro, com porcas, de 0^m,018×0^m,009, um.

Ditos de dito, idem, idem, de 0^m,025×0^m,006, um.

Ditos de latão, de 0^m,063, um.

Ditos de dito, de 0^m,050, um.

Ditos de ferro galvanizado, com porcas iguaes á amostra, um.

Ditos de dito, idem, idem, um.

Ditos de latão, de 0^m,075×0^m,007, um.

Ditos de dito, de 0^m,063×0^m,006, um.

Ditos de dito, de 0^m,050×0^m,007, um.

Ditos de dito, de 0^m,050×0^m,005, um.

Ditos de dito, de 0^m,038×0^m,003, um.

Ditos de dito, de 0^m,038×0^m,004, um.

Ditos de dito, de 0^m,032×0^m,004, um.

Ditos de dito, de 0^m,032×0^m,003, um.

Parafuso de latão, de 0^m,025 × 0^m,001, um.
Ditos de dito, de 0^m,025 × 0^m,003, um.
Ditos de dito, de 0^m,019 × 0^m,003, um.
Ditos de dito, de 0^m,019 × 0^m,002, um.
Ditos de dito, de 0^m,013 × 0^m,004, um.
Ditos de dito, de 0^m,013 × 0^m,002, um.
Ditos de dito, de 0^m,044 × 0^m,003, um.
Ditos de ferro, de 0^m,044 × 0^m,003, um.
Ditos de dito, de 0^m,032 × 0^m,005, um.
Ditos de latão com cabeça chata e fôrça, de 0^m,080 × 0^m,012, um.

Ditos de dito, idem, idem, de 0^m,050 × 0^m,008, um.

Ditos de dito, idem, idem, de 0^m,007 × 0^m,010, um.

Ditos de dito, idem, idem, de 0^m,033 × 0^m,006, um.

Ditos de bronze, de 0^m,028, kilo.

Aldrabas de latão, de 0^m,2, kilo.

Ditas de dito, de 0^m,175, kilo.

Ditas de dito, de 0^m,1, kilo.

Dobradiças de latão com eixos do mesmo metal, de 0^m,1 × 0^m,022, kilo.

Ditas de dito, de 0^m,037 × 0^m,020, kilo.

Ditas de dito, de 0^m,075 × 0^m,018, kilo.

Dobradiças de latão com eixos do mesmo metal, de 0^m,063 × 0^m,016, kilo.

Ditas de dito, de 0^m,030 × 0^m,015, kilo.

Ditas de dito, de 0^m,033 × 0^m,013, kilo.

Fechaduras de latão de duas entradas de 0^m,022 de testa e broca, kilo.

Ditas de dito, idem idem, de 0^m,035, kilo.

Ditas de dito, idem idem, de 0^m,023, kilo.

Ditas de dito, idem idem, de 0^m,040, kilo.

Ditas de dito, idem idem, de 0^m,045, kilo.

Ditas de dito, idem idem, de 0^m,050, kilo.

Ditas de dito, de caixão sem trinco de 0^m,040, de testa e broca, kilo.

Ditas de dito, de caixão com trinco e maganetas, de 0^m,060, de testa e broca, kilo.

Fechos de latão de paletão coberto, de 0^m,200, kilo.

Ditos de dito, idem idem, de 0^m,150, um.

Ditos de dito, idem idem, de 0^m,100, um.

Ditos de dito, idem idem, de 0^m,075, um.

Puchadores de latão de concha, de 0^m,085 × 0^m,050, iguaes á amostra, um.

Ditos de dito, idem, de 0^m,085 × 0^m,050, rectangulares, um.

Folhas de cobre, de 0^m,018 a 0^m,022, um.

Ditas de dito, de 0^m,018, um.

Cimento, barrica.

Corticina, metro.

Colta para corticina, lata.

Cal marisco, hectolitros.

Barro vermelho, hectolitros.

Areia de agua doce, hectolitros.

Bacias de louça Stone, para lavatorios, uma.

Vidro: brancos, de 0^m,265 × 0^m,220 × 0^m,003, um.

Ditos ditos, de 0^m,720 × 0^m,450 × 0^m,003, um.

Ditos ditos, de 0^m,560 × 0^m,510 × 0^m,005, um.

Saboneteiras de louça para lavatorio, uma.

Stones, uma.

Tranquetas de latão com puchadores de madeira, uma.

Tramellas de latão, de 0^m,055, uma.

Verniz copal secativo, inglez, galão.

Folhas de pinho da suecia, com 5^m,00 × 0^m,23 × 0^m,009, uma.

Bacias de louça para «water closet», uma.

Estopa do Reino, lavada, kilo.

Alcatrão da Noruega, kilo.

Pixo da Suecia, kilo.

Breu virgem, kilo.

Azeite de peixe, litro.

Algodão mineiro, metro.

Commissão de Compras da Marinha, Arsenal, 17 de maio de 1912. — José Diniz Villas das Filho, 1º tenente secretario.

Ministério da Marinha**Deposito Naval****SECÇÃO DE FARDAMENTO**

De ordem do Sr. capitão de fragata director, previno as Sras. costureiras matriculadas na 2ª categoria, de ns. 1 ao fim, que no dia 18 do corrente mez, ao meio-dia, serão distribuidas costuras para manufacturar.

Secção de fardamento do Deposito Naval do Rio de Janeiro, em 16 de maio de 1912. — O encarregado, Antonio Cabral de Lacerda, 1º tenente commissario.

Ministério da Guerra**Departamento da Administração da Secretaria da Guerra**

De ordem do Sr. coronel chefe deste departamento, faço publico que o Conselho de Compras recebe propostas, no dia 21 do corrente mez, até ás 12 horas da manhã, para o fornecimento de calçado aos corpos do Exército, durante o corrente anno.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão previamente habilitar-se em requerimento dirigido ao coronel chefe desta repartição, até ás 2 horas da tarde do dia 18, apresentando nessa occasião os seguintes documentos: registro de contrato social passado pela Junta Commercial, recibo de imposto de industria e profissão relativo ao actual semestre, alvarás de licença da Prefeitura Municipal provando serem negociantes dos artigos que se propõem a fornecer. As firmas individuais deverão tambem apresentar carta de negociante matriculado.

Os concorrentes habilitados depositarão na Directoria de Contabilidade da Secretaria da Guerra a caução de 1:000\$, para garantia da assignatura do contracto, e apresentarão no acto da assignatura, para garantia da fiel execução do mesmo contracto, documento que prove terem feito naquella directoria o deposito de 5 % sobre o valor provavel do fornecimento que lhes tiver sido adjudicado.

O prazo dos fornecimentos dos pedidos a serem feitos será: de 10 dias até 5.000 pares; de 30 dias de mais do 5.000 até 15.000 pares; de 60 dias, de mais de 15.000 até 30.000 pares, e de 90 dias, de mais de 30.000 até 50.000 pares.

As propostas devem ser em duplicata para cada artigo, selladas as primeiras vias, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proponentes que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da sessão, devendo declarar nas referidas propostas que se sujeitam ás multas regulamentares, caso não cumpram fielmente o contracto que for lavrado e assignado.

Previne-se que os representantes dos senhores negociantes não poderão apresentar-se na sessão, nem assignar o respectivo contracto, sem que exhibam procuração legal.

Todo o fornecimento do calçado obedecerá aos typos existentes nesta repartição.

Os proponentes sujeitar-se-hão a todas as disposições que regem as concorrências deste departamento e ás contidas na letra a do art. 5º da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909 e decreto n. 8.269, de 29 de setembro de 1910.

Quarta Divisão do Departamento da Administração, 15 de maio de 1912. — O chefe, tenente-coronel Manoel Ferreira Neves Junior.

Ministério da Guerra**Departamento da Administração da Secretaria da Guerra**

De ordem do Sr. coronel chefe deste departamento, faço publico que o conselho de com-

praz recebe propostas, no dia 23 do corrente mez, até ás 12 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos seguintes:

- 5.000 capotes de panno azul ferrete para praças;
- 5.000 cobertores de lã encarnada para praças;
- 5.000 metros de aniagem;
- 150.000 botões de madreperola para camisas de praças.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão previamente habilitar-se em requerimento dirigido ao coronel chefe desta repartição até ás 2 horas da tarde do dia 21, apresentando nessa occasião os seguintes documentos: registro do contracto social passado pela Junta Commercial, recibo de imposto de industria e profissão relativa ao actual semestre, alvarás de licença da Prefeitura Municipal provando serem negociantes dos artigos que se propoem a fornecer. As firmas individuaes deverão também apresentar carta de negociante matriculado.

Os concurrentes habilitados depositarão na Directoria de Contabilidade da Secretaria da Guerra a caução de 1.000\$, para garantia da assignatura do contracto, e apresentarão no acto da assignatura, para garantia da fiel execução do mesmo contracto, documento que prove terem feito naquella directoria o depósito de 5 % sobre o valor do fornecimento que lhes tiver sido adjudicado.

As propostas devem ser em duplicata para cada artigo, selladas as primeiras vias, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da sessão, devendo declarar nas referidas propostas que se sujeitam ás multas regulamentares, caso não cumpram fielmente o contracto que for lavrado e assignado.

Previne-se que os representantes dos senhores negociantes não poderão apresentar-se na sessão nem assignar o respectivo contracto sem que exhibam procuração legal.

Todo o fornecimento obedecerá aos typos existentes nesta repartição.

O prazo para a entrega dos artigos acima declarados será de tres mezes.

Os proponentes sujeitar-se-hão a todas as disposições que regem as concorrências deste departamento e as contidas na letra a do art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1900 e decreto n. 8.269, de 29 de setembro de 1910.

Quarta Divisão do Departamento da Administração, 17 de maio de 1912.—O chefe, tenente-coronel Manoel Ferreira Neves Junior.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Repartição de Aguas e Obras Publicas

Não tendo sido apresentada nenhuma proposta para a construção do edificio destinado á sede do 3º districto desta repartição, conforme chamada feita pelo edital publicado durante 10 dias, 30 de abril proximo findo a 10 do mez corrente, no *Diario Official*, faço publico, para sciencia dos interessados que, de ordem do Sr. director-geral, está aberta nova concorrência, sob as bases do edital acima referido e que, na sede desta repartição, á rua do Riachuelo n. 387, se receberão propostas para aquella construção, até o meio-dia do dia 25 do corrente.

Secretaria da Repartição de Aguas e Obras Publicas, 11 de maio de 1912.—F. J. da Fonseca Braga, secretario.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. Dr. chefe da Fiscalização, autorizado pelo Sr. Dr. inspector federal de Portos, Rios e Canaes, faço publico que até o dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, se recebem propostas na Secretaria da Fiscalização, á rua Conselheiro Zacharias n. 2, para o demolição completa e remoção do entulho da predio n. 114 da rua do Rezende (antiga Escola Allemã), sujeitando-se os Srs. concurrentes ás condições seguintes:

1ª

O serviço a ser executado constará da demolição completa do predio acima citado e remoção do entulho total, dentro do prazo maximo de tres mezes, a contar da data da assignatura do contracto.

2ª

O material aproveitavel, existente, ficará pertencendo ao licitante cuja proposta for aceita; excluido, porém, o calçamento a parallelepipedos que serve ao predio desde o portão de entrada ao proprio edificio.

3ª

As propostas deverão vir acompanhadas de certificado, provando terem os Srs. proponentes feito uma caução de 200\$ na thesauraria da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, á Avenida Rio Branco n. 52, quantia esta necessaria para serem admittidos á concorrência, perdendo direito a ella caso não assigne o contracto dez dias depois de notificado pela Fiscalização da aceitação de sua proposta.

4ª

Para fiel execução do contracto, o proponente, escolhido elevará, dentro do prazo a que se refere a clausula anterior, a caução nella arbitrada á importancia de 1.000\$, a qual reverterá em favor dos cofres publicos si, dentro do prazo fixado pela clausula 1ª, não estiver concluida a remoção do entulho.

5ª

O contracto será firmado á vista dos documentos comprobativos do pagamento da caução referida nas clausulas anteriores, bem assim da importancia total offercida pela proposta aceita.

6ª

As propostas serão acompanhadas de documentos provando a idoneidade moral dos proponentes e que mostrem terem os mesmos executado serviços identicos com o governo federal ou municipal.

Estes documentos serão examinados no acto da abertura das propostas.

7ª

A Fiscalização reserva-se o direito de annular a presente concorrência, caso não lhe convenham os preços offercidos.

8ª

As propostas deverão se referir ao preço global de todo o serviço, não se tomando conhecimento daquellas que digam respeito a um serviço em particular com exclusão dos outros.

9ª

As propostas acompanhadas dos documentos acima indicados deverão ser apresentadas

em dupla via, uma das quaes, sellada, sem rasuras, emenda ou coisa que duvida faça, no dia 18, á 1 hora da tarde, na Secretaria da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, á rua Conselheiro Zacharias n. 2, lugar onde os Srs. proponentes encontrarão todos os esclarecimentos que desejarem sobre o objecto da presente concorrência.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1912.—J. Brito Junior, escripturario, encarregado da secretaria.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DO MATERIAL NECESSARIO AO CONSUMO DO GABINETE DO SR. DR. DIRECTOR E DA SECRETARIA, NO SEGUNDO SEMESTRE DO CORRENTE ANNO

De ordem da directoria, faço publico que ás 12 horas do dia 23 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento do material necessario ao consumo do gabinete do Sr. Dr. director e da Secretaria, no segundo semestre do corrente anno, de accordo com a relação que se acha nesta secretaria á disposição dos concurrentes.

O fornecimento será effectuado immediatamente.

O preço deve ser estabelecido em réis por unidade de material entregue na Intendencia.

A concorrência versará apenas sobre o preço em moeda nacional por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em envolvero fechado, contendo por fora o assumpto e o nome dos proponentes.

Esse envolvero deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, e, bem assim, o recibo da caução de 100\$, previamente feita na Thesauraria desta Estrada, para garantir a assignatura do contracto, caução que reverterá para os cofres da mesma Estrada, si o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contracto.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas.

As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes apresentados, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A Estrada reserva-se o direito de annular a concorrência, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter sinão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital.

Não se tomarão em consideração quaesquer ofertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offercimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica á Estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Secretaria da Directoria da Estrada do Ferro Central do Brazil, 17 de maio de 1912.—O secretario. Manuel Fernandes Figueira.

Escola de Minas

EDITAL N. 495

De ordem do Exmo. Sr. Dr. director da Escola de Minas, esta secretaria faz sciente que até o dia 31 do corrente mez, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, estará aberta na mesma a inscripção dos candidatos ao concurso para a matrícula no 1º anno do curso especial.

Só serão admittidos os candidatos que tiverem satisfeito as disposições regulamentares e as prescriptas no paragraho unico do art. 23 do regulamento de 26 de maio de 1910. Decreto n. 8.039.

Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, 15 de maio de 1912. — O secretario, *Jayne Gesteira*.

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

Do Illmo. Sr. Luiz Saffi, de Itapecerica

Venho por meio destas linhas agradecer-lhes immensamente o beneficio que as suas maravilhosas **Pilulas Antidyspepticas** me fizeram.

Ha muito tempo que padecia do estomago, fígado e outras complicações, que muito me torturavam. Tomando muitos remedios para este fim, nada consegui, cada vez passava peor.

A consellio do meu amigo tenente José Henrique de Mello, em boa hora, comecei a usar as maravilhosas **Pilulas Antidyspepticas** e hoje já me encontro completa-

mente restabelecido de meus incommodos: forte, sadio e bem disposto.

O referido é verdade e póde fazer desta o uso que lhe convier.

Com el vada estima e apreço, subscrevo-me.
De S. Amg. Crdº e Obrº.

Luiz Saffi.

Itapecerica, 30 de janeiro de 1911. — Tenente *João Mendes Cerqueira*. — Tenente *João Valeriano Mendes*. — Reconheço verdadeiras as letras e firmas dos signatarios da carta supra, dos cidadãos *Luiz Saffi* e testemunhas *João Mendes Cerqueira* e *João Valeriano Mendes*, por ter das mesmas pleno conhecimento, do que dou fé. — Cidade de Itapecerica, 1 de fevereiro de 1911.

Em testemunho da verdade. — O 2º tabelião, o substituto de comarca *Luiz da Silva Amancio Sobrinho*.

Observação util: As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas** do Dr. Oscar Heinzelmann tem os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados** sobre o **Rotulo** vai impressa a **Marca registrada** composta de **Tres Cobras Entrelaçadas**, formando o monogramma — O. H.

Todas as **Pilulas Antidyspepticas** do Dr. Oscar Heinzelmann que não apresentarem estes signaes devem ser recusadas como falsificadas.



Vendem-se em todas as farmacias e drogarias — Agentes geraes: **SILVA GOMES & COMP.** — Rio de Janeiro.

ANNUNCIOS**Companhia Estrada de Ferro de Pelotas**

São convidados os Srs. subscriptores de acções da Companhia Estrada de Ferro de Pelotas a reunirem-se no dia 20 do corrente, ás 9 horas da tarde, no edificio da rua Sachet 2. 27, em assembleia, para a constituição definitiva da referida companhia.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1912. — O incorporador, *José Luiz Mendes Diniz*.

OBRAS DA IMPRENSA NACIONAL

À VENDA NA

Livraria Cruz Coutinho

DE

J. Ribeiro dos Santos

RUA DE S. JOSÉ NS. 82 e 84 — RIO

A

Agricultura — (Crea o ministerio da) — Decreto n. 1.606, de 29 de dezembro de 1906..... \$500

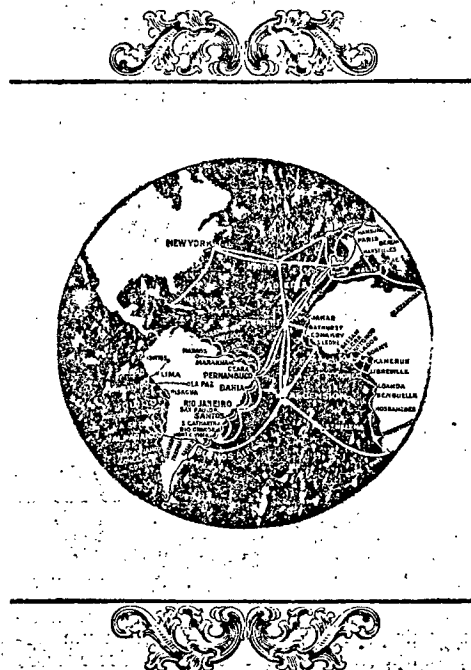
Alistamento de eleitores da Republica — Instruções para o decreto n. 5.391, de 12 de dezembro de 1904..... \$500

Automoveis de praça — (Tabella para)..... \$200

THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY LIMITED

Tarifa por palavra para o serviço exterior, a partir de qualquer estação brasileira, com excepção da do Recife

EUROPA :	Frs.	Réis
Açores	3.25	13950
Allemanha	3.25	13950
Austria-Hungria	3.63	28180
Bélgica	3.25	13950
Dinamarca	3.63	28180
França	3.25	13950
Gran-Bretanha	3.25	13950
Grecia	3.82	28290
Hespanha	3.60	28100
Hollanda	3.25	13950
Italia	3.55	28130
Noruega	3.72	28230
Portugal	3.70	28220
Russia da Europa	3.95	28370
Suecia	3.72	28230
Suissa	3.50	28100
Turquia da Europa	3.77	28260
AFRICA E ILHAS :	Frs.	Réis
Colonia do Cabo	5.75	38150
Senegal	4.00	28400
S. Vicente (Ilha)	2.025	1580
Madeira (Ilha)	3.40	28040
Canarias	3.40	28040
AMERICA DO NORTE :	Frs.	Réis
Canada :		
Montreal	4.45	28670
Quebec		
Toronto	4.60	28780
Cuba (Havana)		
Mexico (Cidade)	5.00	38030
Estados UNIDOS :		
Alaska	5.95	38570
Luisiania	4.25	28550
Texas		
Outros Estados	4.45	28670



AMERICA DO SUL (-)	Frs.	Réis
Uruguay	1.25	8750
Argentina	1.75	13050
Paraguay	2.05	13230

Guile :

Valparaíso	2.55	18530
Santiago		
Peru (Lima)	2.55	18530
Bolivia	3.80	28380
Ecuador	4.55	28730
Colombia	5.55	38330

(-) Para telegrammas apresentados ás estações brasileiras na Bahia e no norte deste Estado deve-se adicionar um franco por palavra.

Tarifa por palavra para o serviço interior entre Capital Federal e

Pará	13010
Maranhão	13000
Piauí	850
Ceará	850
Rio Grande do Norte	850
Parahyba	850
Pernambuco	850
Alagoas	850
Sergipe	850
Bahia	850
Espirito Santo	850
Minas Geraes	850
S. Paulo	850
Goyaz	850
Matto Grosso	850
Paraná	850
Santa Catharina	850
Rio Grande do Sul	850

Nos telegrammas apresentados ás Estações que não sejam desta Companhia a indicação «Via Western» deve ser escripta pelo proprio punho do expedidor

O equivalente do franco para o serviço exterior é de 600 réis no corrente trimestre.

O serviço interior tem mais a taxa fixa de 600 réis por telegramma.

As taxas para os pontos não indicados nas tarifas acima podem ser obtidas nas estações da Companhia — Rio de Janeiro — AVENIDA RIO BRANCO N. 117. Pará — Caixa 121. Maranhão — Caixa 28. Ceará — Caixa 20. Pernambuco — Caixa 117. Bahia — Caixa 100. Santos — Caixa 56. Desterro — Caixa 14. Rio Grand.

Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba

São convocados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinária, no dia 27 do corrente, no salão do prédio n. 38 da rua Visconde de Inhaúma, às 2 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento de uma proposta da directoria para obtenção de um empréstimo.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1912. — O presidente, Antonio Fernandes dos Santos.

Fallencia de Chehade Mansur & Comp.

AVISO

Ferreira Dias & Freitas, syndicos da massa fallida Chehade Mansur & Comp., participam aos demais credores e interessados que se acham á sua disposição no estabelecimento commercial dos fallidos, á rua Senador Euzébio n. 38, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio, 17 de maio de 1912. — Ferreira Dias & Freitas, syndicos.

Aviso

A The North British & Mercantile Insurance Company, tendo requerido ao Exmo. Sr. ministro da Fazenda o levantamento do deposito de 30:000\$000, feito no Thesouro Nacional para garantia de suas antigas operações anteriores ao decreto n. 8.881, de 7 de agosto de 1911, convida a quem tiver qualquer reclamação, a fazel-a dentro do prazo de 60 dias da presente data aos seus agentes P. S. Nicolson & Comp., á rua Visconde de Inhaúma n. 56.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1911.

Fallencia de Lourenço Antonio de Oliveira

Aviso aos credores

O syndico abaixo assignado previne aos senhores credores e mais interessados que se acha á sua disposição das 3 ás 5 horas da tarde, todos os dias uteis, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, para onde poderão ser dirigidas todas as reclamações e quaesquer pedidos de informações, assim como convida os mesmos a apresentarem as declarações de seus creditos no prazo marcado pelo meritissimo juiz. Previne mais que os actos officiaes da fallencia serão publicados no Diário Official.

Rio, 15 de maio de 1912. — Joaquim Belleza Ozorio.

Lei orçamentaria de 1912

Acha-se exposta á venda na thesouraria da Imprensa Nacional, a 1\$800 o exemplar.

Novissima Reforma Judiciaria

Decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911.

Vende-se na Thesouraria da Imprensa Nacional e na rua S. José ns. 82 e 84, Livraria Cruz Continho, de J. A. Ribeiro dos Santos, agente geral da venda das obras da Imprensa Nacional, a 1\$800 o exemplar.

Beban

CAXAMBU

LOTÉRIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionais do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e, aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraí n. 45.

HOJE

ÀS 3 HORAS DA TARDE

227ª — 9ª

100:000\$000

Por 8\$000, em decimos

DEPOIS DE AMANHÃ

215 — 8ª

16:000\$000

Por 1\$600

Terça-feira, 21 do corrente

216 — 27ª

20:000\$000

Por 1\$600

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

PARA S. JOÃO

240 — 1ª

EM 21 E 22 DE JUNHO

TRES SORTEIOS

1º — 100:000\$

2º — 100:000\$

3º — 200:000\$

Por 6\$500, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Endereço telegraphico, Lusvel

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

FUNDADO EM 1858

Capital.	10.000:000\$000
Capital realizado	5.000:000\$000
Fundo de reserva	6.116:667\$300

MATRIZ: PORTO ALEGRE

Filiaes - Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira, Uruguayana e Alegrete

RIO DE JANEIRO
21, Rua da Alfandega, 21

AGENCIAS EM: Bagé, D. Pedrito, S. Gabriel, Caçapava, Cruz Alta, Tupaceretán, Passo Fundo, Rosario, Cacequi, Itaqui, S. Borja, Santa Victoria, Jaguarão, etc.

AGENTES FINANCEIROS do Thesouro do Estado do Rio Grande do Sul no Rio de Janeiro

Correspondente em todos os Estados do Brazil e nas principaes praças Americanas e Européas

SACCA SOBRE OS SEGUINTES BANCOS E SUAS AGENCIAS

Allemanha: Dresdner Bank, Deutsche Bank e Commerz e Disconto-Bank.

Inglaterra: Crédit Lyonnais, Dresdner Bank e Emil Erlanger & C.

França: Crédit Lyonnais e Comptoir National d'Escompte.

Hespanha: Crédit Lyonnais, Madrid.

Italia: Credito Italiano, Genova.

Portugal: Crédit Franco-Portugais e J. M. Fernandes Guimarães & Comp.

Estados Unidos: National Park Bank.

Argentina: Banco de la Nacion, The British Bank of South America e Supervielle & C.

Uruguay: Banco Italiano del Uruguay, The British Bank of South America e Supervielle & C.

Emitte **Cartas de credito** sobre as principaes praças do paiz e do estrangeiro; desconta **Letras e notas promissórias**; faz adiantamentos sob **Caução de Apolices** da Divida Publica e outros títulos; **Compra cambiaes**; encarrega-se de **Cobranças e Transferencias de Fundos** para qualquer praça do interior e exterior, etc.

Acceita DEPOSITOS em conta corrente ás seguintes taxas:

Conta corrente de movimento.	3 %	a prazo fixo: 6 mezes.	4 %
(à disposição)		" " " 9 "	5 %
Conta corrente, prévio aviso	5 %	" " " 12 "	6 %
(conforme caderneta)			

CONTAS CORRENTES LIMITADAS - (DEPOSITO POPULAR)

autorizado por decreto n. 7.785, de 31 de dezembro de 1909 do Governo Federal. . . 4 1/2 %